

DTJ. 17, p. 1/104



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
CASA DO ÍNDIO/GB



Memorando nº 038/74

GB. 25/10/74

Da Chefe da Casa do Índio/GB

Ao Chefe da Assessoria do S.N.I./FUNAI/D.F.

Assunto: encaminhamento (faz)

*Quete - n e Aug.  
Jul. 29/10/74*

Senhor Chefe:

Para contrôlle desse Orgão, encaminho cópias "xerox" dos expedientes de origem e providências que foram realizadas em benefício do cidadão surdo-mudo, que se encontra sob guarda nesta Casa.

Atenciosamente

*Eunice Alves Cabry Soromine*

EUNICE ALVES CABRY SOROMINE

Chefe CCA/GB

*Cotado.  
Org. Cui 11/12/74*



EAW 16/74



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OF. Nº 203/74-SEC/DIV/DPF/RJ  
Do Diretor da DIV/DPF/RJ  
Ao Sra. Chefe da Casa do Índio  
Assunto: Encaminhamento (Faz)

Em, 23 de julho de 1974

Sra, Chefe,

Encaminho a V.Sa., para os devidos fins, o indivíduo com características de índio, que perambulava pelas ruas do Município de São Fidélis/RJ.

Aproveito a oportunidade, para apresentar a V.Sa., os protestos de estima e distinta consideração.

DARCY PEREIRA BRAGA-BEL  
DIRETOR DIV/DPF/RJ

DPB/tas

Ilmo. Sr.  
Eunice ALVES Corrêa Soromenho  
DD. Chefe da Casa do Índio

CML 16/74

03  
MMS

## CASA DO ÍNDIO/GB

Ofício nº 023/74

GB. 23/07/74

Da Chefe da Casa do Índio/GB

Ao Senhor Diretor da DIV/DPE/R.J.

Assunto: informações (presta)

Senhor Diretor

Em face do cidadão com características indígenas, encaminhado por V.S. através do ofício nº 203, de 23/07/74, ser surdo-mudo, não nos foi possível entrevista-lo para que esclarecemos suas origens.

Todavia encaminharemos o caso em aprêço a consideração superior da Diretoria Geral de Operações da FUNAI em Brasília, e oportunamente comunicaremos a V.S. o resultado definitivo para que se conclua o caso apresentado.

Nada mais tendo a informar, aproveito para reiterar a V.S. protestos de consideração.

Respeitosas Saudações,

EULICE ALVES COSTA SOROMINE

Chefe OCA/GB

EACS/EACS

Ilmo. Sr.

Dr. D. ROY PEREIRA BRAGA

DTI.17 p. 5/204



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

72  
115

CÓPIA PARA ARQUIVAMENTO POR ASSUNTO

24/07 4610  
PPI 21  
RECEBI DIA 1  
AS 250837  
Jo/14

DIR DGO BSB

45/OCA 24 07 74 INFO HAVER RECEBIDO ONTEM INDIVÍDUO COM CARACTERÍSTICAS INDÍGENAS VG ENCAMINHADO ATRAVES OF 203/74 DIVISÃO POLÍCIA FEDERAL RJ PT REFERIDO CIDADÃO FOI ENCONTRADO PERAMBULANDO RUAS MUNICIPIO SÃO FIDELIS VG PROXIMO CAMPOS PT FA CE NÃO TERMOS CONDIÇÕES ENTREVISTA LO POR SER SURDO MUDO ESTAMOS PREPARANDO EXPEDIENTE FINS ENCAMINHA LO VOSSA PRESENÇA PARA APRECIACÃO ET ESTUDOS SUPERIOR PT / OUTROSSIM ESCLARECEMOS CIDADÃO NÃO POSSUIR DOCUMENTOS ET APROVEITAMOS SOLICITAR VOSSA AUTORIZACÃO SE DESLOQUE FUNCIONARIO DESTA CASA FIM / CONDUZI LO ESSE DEPTª OU OUTRA S INTRUCÕES VOSSA Sª CONSIDERE CONVENIENTE PT SDS

OCA

VISTO:  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO  
OSWALDO CAVALCANTI P. A. FERREIRA  
Chefe da Representação - G

M. I. - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE BR NR 826 PLS 44 DT 25/07HS 10:35  
RECEBIDO DE PPI21 25/07/74 AS 1547 POR FA/JO

OCA GB

CONTRÔLE Nº 2186

L690/DGO DE 25/07/74 RERA 45/OCA DE 24 VG ASSUNTO ENCAMINHADO PRESIDENCIA CUJA DECISÃO AVISAREI VSª PT NOSSA OPINIÃO FEIÇÕES DE INDÍO NÃO SIGNIFICA QUE O SEJA ET SEM PROVAS NÃO HAVERAH APOIO FUNAI PT

SUBSTª DGO

transmitido por  
telefone a Carilí Indio  
por Casa 25/7/74  
- Elet

TEXTO E ASSINATURA

DTJ. 17 p. 6/201

*[Handwritten signature]*



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

MI	FNI
<b>PPI-20</b>	
RECEBI DIA	<u>25</u> / 19
AS	HORAS

CÓPIA PARA ARQUIVAMENTO POR ASSUNTO

DIR DGO BSB

46/MI 25 07 74 RERA 1690/DGO DE 25/07 CIENTE PT TODA-  
 VIA FACE INSTRUÇÕES VERBAL DIR DGO EM VISITA HOJE OCA/GB VG AMENHAN  
 CONDUZIREMOS REFERIDO CIDADÃO PRESENÇA PROF. NEY LAND PT SDS

OCA GB

VISTO:  
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

*[Handwritten signature]*  
 OSWALDO CAVCUR P. A. FILHO  
 Chefe da Representação - GB.

*[Handwritten signature]*

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS.

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL.

*Lígia da Eunice*

Sr. Diretor.

Recebemos, hoje, no plantão, a Sra. EUNICE ALVES CARIRI Serocinê, chefiada CASA DO INDÍO situada na Ilha do Governador, Ribeira, rua Pires da Mota, 17. Acompanhava um rapaz de características indígenas, de estatura mediana, aparentando ser menor de idade, que não se expressa pela palavra falada e parece deficiente da audição, embora sem mímica especificada. O prof. Miguel dos Santos e os inspetores Hugo e Cerpelone, que participaram da entrevista de observação, não conseguiram comunicar-se com ele e vice-versa.

A Polícia Federal entregou o rapaz na Casa do Índio por tê-lo encontrado perambulando em S. Fidelis, e o Caso é manchete nos jornais desde 2ª feira pp.

Em face da deficiência de comunicação e das atitudes do cliente em causa, sugerimos à Sra. Eunice Cariri procurar equipe médica para exames clínico, psiquiátrico e audiométrico, bem como o exame de esqueleto para verificação da idade. Posterior a esses exames, se comprovado tratar-se de menor de idade, conduzi-lo à FNBEM.

A Sra. Eunice Cariri providenciou envio de fotografia do rapaz a todas as tribus indígenas da FUNAI a fim de certificar-se da procedência verdadeira, pois segundo ela própria o rapaz apresenta apenas leves características de índio.

No que concerne ao INES, interpretamos o pensamento lógico da realidade assistencial da Casa, propondo primeiro as medidas cabíveis para depois chegarmos ao entrosamento aceitável com a FNBEM.

Guanabara, 29 de julho de 1974

*[Handwritten signature]*

Coralia de Mello Riscado  
AS-CRAS 954-GB-Chefe S/S.

*Chefe do SSS*



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
MUSEU DO ÍNDIO

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1974.

Memº nº 105/74

Do Diretor do Museu do Índio

À Chefe da Casa do Índio

Senhora Chefe:

Por sugestão do Sr. Diretor do DGO da FUNAI, V.Sª. nos encaminhou um indivíduo surdo e mudo, para que pudéssemos informar se se tratava de indígena ou não.

Pelas observações feitas quanto aos caracteres físico-somáticos, podemos informar que, tal indivíduo faz lembrar os indígenas do grupo Guarani ou Kaiwá (Tupi) havendo em seu aspecto físico, boa porcentagem de caracteres do grupo paleo-mongoloide.

- CABELOS — lisos, grossos e negros;
- OLHOS — castanho-claros em forma de amendoa;
- NARIZ — de aparência mesorrínica;
- LÁBIOS — medianos;
- ROSTO — oval com malaras salientes;
- CABEÇA — de aparência mesocéfala;
- CORPO — complexão magra e fraca;
- COR — claro-parda e
- ESTATURA - 1,55.

Além desses caracteres físicos, o referido indivíduo é surdo e mudo, nos parecendo ser portador de uma pequena deficiência mental.

De acôrdo com os entendimentos mantidos com V.Sª., e seguindo a sua idéia, estamos enviando fotografias do referido indivíduo, para as Delegacias Regionais e Postos Indígenas onde existem índios Guarani e Kaiwá, a fim de que se possa tentar localizar de onde é originário tal indivíduo.

Atenciosamente,

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

DTJ.17, 9/204

CASA DO ÍNDIO/GB  
Rua Pires da Mota nº 17 -Ribeira/Ilha Gov.  
Tel: 396-2456

Ofício nº 024/74

GB: 31/07/74

Da Chefe da Casa do Índio/GB

Ao Senhor Diretor do Instituto Médico Legal

Assunto: solicitação (faz)

Senhor Diretor:

Para que melhor possamos encaminhar o indivíduo, com características indígenas, surdo-mudo, que nos foi encaminhado pelo Ofício nº 203/74 da Divisão de Polícia Federal/RJ em face de ter sido encontrado perambulando pelas ruas de S.Fidelis/R.J., vimos solicitar a V.S. o especial obsequio de mandar proceder exame de ossos para que se defina sua idade.

Agradecendo a atenção dispensada p r V.S. aproveitamos para reiterar protestos de sondeiração.

Atenciosamente,

EUNICE ALVES CAETANO SOROMENHO

Chefe CCA/GB

ECS/ECS

DTJ. 17, 10/204



ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA JUDICIÁRIA - D. T. C.  
INSTITUTO MÉDICO-LEGAL

Ofício 9 099

IML..... Rio de Janeiro, GB, 3 de setembro de 1974

Do: Diretor do Instituto Médico Legal

Ao: Chefe da Casa do Índio - FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO, MI

Ass: encaminha  
Ref: of. 024/74  
Anx:

1 - Em atenção ao expediente de referência, relativo  
a: ..... Individuo com características indígenas;

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Encaminha Auto de Exame de Idade.            | <input type="checkbox"/> Reexame dentro de ..... dias                        |
| <input type="checkbox"/> Não foi encontrado                                      | <input type="checkbox"/> A partir de   |
| <input type="checkbox"/> O laudo foi remetido em                                 | <input type="checkbox"/> Não compareceu a este Instituto até a presente data |
| <input type="checkbox"/> solicito delatação do prazo por depender de informações | <input type="checkbox"/> Solicito comparecimento do paciente                 |

Atenciosas Saudações

Diretor

FV. jg  
Cópias  
Arquivo Ofício 1  
No processo 1  
Total 2



DTJ. 17 p. 11/204

Visto

Diretor

### AUTO DE EXAME DE IDADE

Diretor do IML: - Hiram Barbieri Costa

1.º Médico Legista: - Elias Simantob

2.º Médico Legista: - Walterlino Gomes da Silva

Autoridade requisitante: - FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO-CASA DO INDIÓ-GB

Requisição n.º 024 , de 31 de julho de 1974

Aos dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro pelo Diretor foram designados os peritos acima para proceder a exame de idade em

#### INDIVÍDUO C/CARACTERÍSTICAS INDÍGENAS

a fim de ser atendida a requisição supra, descrevendo com verdade, e, com tôdas as circunstâncias, o que encontrarem, descobrirem e observarem, e, bem assim, para responder aos seguintes quesitos: -

PRIMEIRO - SE O PACIENTE É MENOR DE DEZOITO ANOS;

SEGUNDO - NO CASO AFIRMATIVO, SE É MAIOR DE QUATORZE ANOS.

Em consequência, passaram os peritos a fazer o exame ordenado e investigações que julgaram necessárias, findos os quais declararam: INDIVÍDUO COM CARACTERÍSTICAS INDÍGENAS, pardo, dezesse-  
sete anos, residente na Casa do Índio. Indivíduo com característi-  
cas indígenas, surdo-mudo, que mede um metro e cinquenta e oito centímetros, pesa quatro mil e quinhentos gramas, apresenta fó-  
mula dentária dezesseis barra dezesseis (fórmula completa), que aparenta ter mais de vinte anos: apresenta pêlos axilares e pu-  
bãanos, ausência de barba e bigode. O exame radiológico dos ossos informa: "Os núcleos de ossificação e as cartilagens de conjuga-  
ção do esqueleto examinado são de um paciente cuja idade deve /  
estar compreendida entre vinte e vinte e um anos". Respondem //

aos quesitos: ao primeiro não; ao segundo prejudicado. Nada mais havendo a lavrar-se, é encerrado o presente auto, que depois de lido e achado conforme, é assinado pelos médicos legistas e rubricado pelo Diretor.

1º) *[Handwritten signature]*

2º) *coar & des*

jaf

Niterói, 4 de Setembro de 1974.

A  
CASA DO ÍNDIO  
Rio de Janeiro - GB

Lí na edição de O GLOBO do dia 4/9/74 uma reportagem sobre um índio surdo-mudo, e creio eu está causando problemas a direção desta casa, para identificá-lo.

Sou morador em Niterói, mas nasci em Itaperuna, onde tenho parentes até hoje, mas, na minha última ida a minha terra natal, estava eu com meus colegas conversando, quando apareceu também um índio surdo-mudo, a mesma descrição feita pelo O GLOBO, e pediu comida por meio de mímica, dizendo estar faminto, então demos comida à ele e depois tentamos descobrir da onde que ele vinha, como que ele tinha chegado à Itaperuna, mas sem nada conseguir, depois dei um lápis e um papel, e este começou a fazer uns gráficos sem nexos, e depois falou que estava com muita dor de dente, e eu dei um "Melhoral" e depois ele seguiu o seu caminho.

Depois disto, como leio jornal todo o dia, verifiquei que esta casa tinha recebido este índio (ou parecido) com que eu o vi em Itaperuna.

Na minha opinião, este índio vinha mendigando por várias cidades do Norte do Estado do Rio de Janeiro, até chegar a cidade de São Fidélis, onde o recolheram e mandaram a esta instituição.

Achando eu, ter contribuído um pouco de minha parte, para definir a sua origem, me despeço me atentamente

*Marcílio Dias Vianna*  
MARCÍLIO DIAS VIANNA

Rua S. Sebastião, 78/1.401 - Centro(Resid) Telefone: 722- 5767  
Rua da Conceição, 137/1001 - Niterói(escrit.)

DTJ.17.p.14/74



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUBDELEGACIA REGIONAL - DR/RJ

MEM. N.º

Data

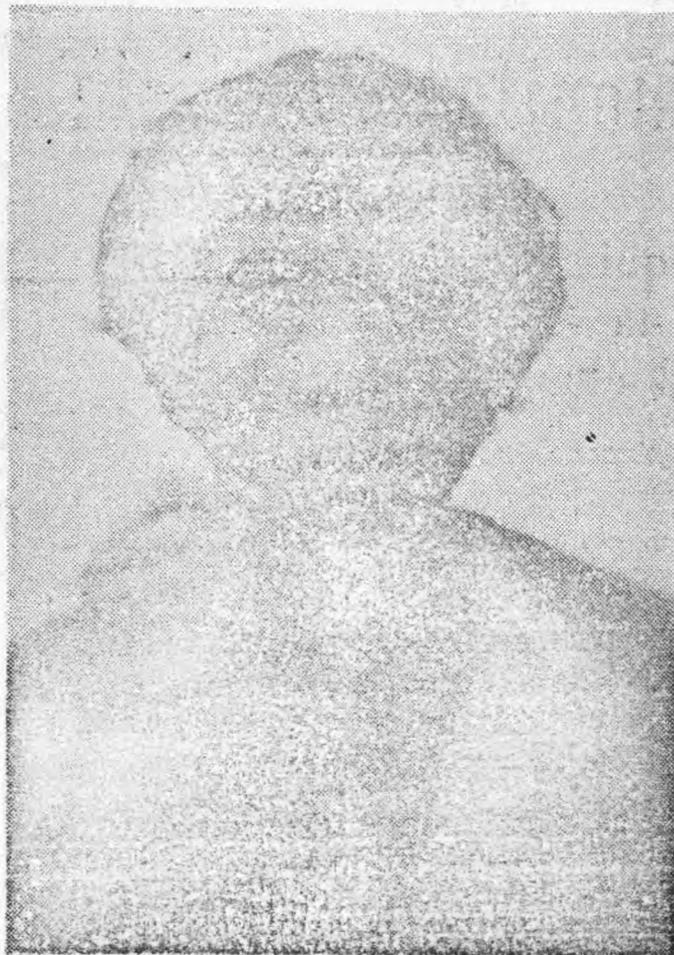
Do  
Para  
Assunto:

Ilma Snra. D. CARIRI, M.D. Chefe da Fundação Nacional do Índio.

Levo ao Vosso conhecimento, que esta chefia e seus auxiliares, tem procedido várias diligências, no sentido de localizar familiares ou pessoas conhecidas do Rapáz, Surdo e Mudo, com características indígena, encontrado no Município de São Fidélis/RJ, e encaminhado para essa Fundação, inclusive foram publicadas sua fotografia nos Jornais, e oficiado às Autoridades de outros Municípios, porem até o presente momento não conseguimos qualquer informação a respeito do aludido rapáz, no entretanto continuamos na expectativa, caso surja qualquer notícia do mesmo, nós prontamente a avisaremos, e nesta oportunidade ponho a vossa disposição a Delegacia de Polícia Federal em Campos, que tenho a honra de chefiar, para qualquer eventualidade.

Campos 25 de Setembro de 1974

*Glorêncio Theodoro Benke*  
Chefe da Del. de Pol. Fed. em Campos - RJ.  
A.P.F. - Mat. 1657617

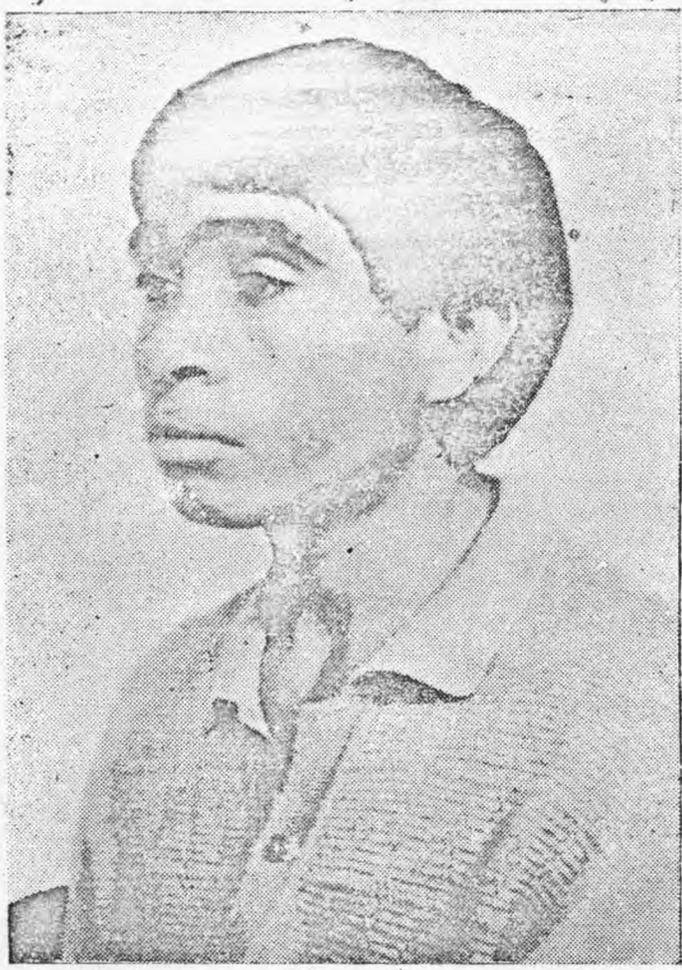


O MONITOR CAMPISESA DE 20/09/74-CAMPOS/RJ

O **INDIO SURDO-MUDO** há algum tempo detido pela Polícia em São Fidelis, quando tentava roubar carne para comer em um açougue, se acha recoberto de carne para comer em um açougue, se acha recoberto. Comunicando-se apenas através da mímica, até hoje não se fez entender para identificar sua tribo ou procedência. No entanto, teve-se a impressão ali de que ele teria parentes (ou família que o acolhe) no norte do RJ, possivelmente em Itaperuna. A Polícia Federal tem interesse em resolver sua situação. Pede-se a quem porventura conheça algum familiar ou protetor do selvícola, que aparece na foto acima, para se comunicar com a Polícia Federal em Campos, através do telefone 7555.

*[Handwritten signature]*

F  
A  
T  
A  
R  
I  
A  
R  
O  
P  
O  
S  
S  
E  
T  
E



Este é o índio surdo e mudo

### POLÍCIA FEDERAL QUER IDENTIFICAR O RAPAZ ÍNDIO DE SÃO FIDÉLIS

A Polícia Federal está procurando descobrir parentes ou pessoas que conheçam o rapaz índio surdo e mudo, detido há alguns meses em São Fidélis, quando invadiu um açougue e roubou carne verde para comer crua, sendo cercado, preso e levado para Niterói e, posteriormente, para uma instituição do governo na Ilha do Governador, onde se encontra.

O rapaz índio, que aparenta ter uns 23 anos, foi examinado por indianistas e, embora não tenham conseguido manter um contato melhor com o índio, os indianistas descobriram que ele estava acompanhado, na ocasião, de mais duas pessoas, sendo uma delas, provavelmente, uma criança. Os técnicos não conseguiram estabelecer a que nação pertence o rapaz, embora a polícia federal tenha investigado na área onde ele foi detido, por suspeitar que estivesse trabalhando, em regime de cárcere privado, em alguma fazenda da região, juntamente com outros indígenas.

As investigações feitas na região de São Fidélis, onde o rapaz foi preso depois de cercado por populares, quando comia carne crua roubada pouco antes de um açougue, não conduziram a nada que pudesse identificá-lo. As autoridades da Delegacia de Polícia Federal, em Campos, estão solicitando das pessoas que reconhecerem o rapaz através da fotografia distribuída pela organização indianista da Ilha do Governador, para telefonarem para o número 7555 ou comparecerem à repartição policial na rua 13 de Maio, 265.

A NOTÍCIA-DE 20/09/74. CAMPOS/RJ

DTF 17-10-13/104

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

Fundador: CHAGAS FREITAS

Diretor: OTHON PAULINO



Redação e Administração: Rua Riachuelo, 359. Tel.: 222-7751 — Telex 386

ANO XXIV Rio de Janeiro, quinta-feira, 25 de julho de 1974 Nº 8.118

Delegacia de Tóxicos não tinha contando o ator.

### ANTROPÓLOGOS DIRÃO SE SURDO-MUDO É INDÍGENA

O Departamento Geral de Operações da FUNAI, em Brasília, é quem vai identificar o surdo-mudo com traços físicos indígenas encontrado perambulando e comendo carne crua na localidade de Pureza, São Fidélis.

Trazido de São Fidélis à Casa do Índio, na Ilha do Governador, depois de passar pela Delegacia Municipal de Campos e pela Delegacia de Polícia Federal de Niterói, o rapaz será, agora, enviado a Brasília.

#### DIFICULDADES

Por sua deficiência auditiva e conseqüente mutismo, o rapaz será submetido a exames por técnicos em Antropologia, por conta da FUNAI.

Em Campos, a professora Maria Luiza Rodrigues, da Faculdade de Filosofia local, conhecedora das línguas e costumes dos Guaranis e Caiuás, não pôde assegurar se o rapaz é índio. Também a diretora da Casa do Índio, no Rio, Sra. Eunice Cariri Sorominé, teve dificuldades em afirmar sua origem.

### DECRETO LEI SOBRE INCENTIVOS

na-  
da  
os  
de  
fol  
  
o-  
e-  
sa  
de  
os  
to  
i-  
u-  
n-  
is  
é  
i-  
u  
is  
  
i-  
co  
ia  
us  
do  
isa  
lo-

t  
c  
s  
v  
ti  
  
B  
ni  
ri  
  
Si  
de  
va  
si-  
pr  
nã  
cri  
  
N

DTJ.12 p. 18/204

# Homem misterioso recolhido pela polícia em S. Fidélis é examinado por antropólogo

EC  
8C

Permanece em mistério a procedência de um homem com traços indígenas que foi recolhido por agentes da Polícia Federal, em São Fidélis, Estado do Rio, e encaminhado à Casa do Índio, na Ilha do Governador. Ontem ele foi examinado por um antropólogo, que tentará determinar sua raça.

A diretora da Casa do Índio, Sra. Eunice Alves Cariri, disse que pela primeira vez está diante de um caso como este, pois "o estranho tem toda a aparência de índio mas suas atitudes são completamente diferentes". Ele é surdo-mudo e, segundo a Sra. Eunice, apresenta sintomas de anormalidade psíquica.

## Características

A diretoria da Casa do Índio disse que o homem tem cerca de 23 anos, é claro, olhos castanhos-claros, cabelos pretos, lisos e grossos, parecendo, na realidade, ser um índio, "mas pode ser que seja um pária." Tão logo o estranho chegou ao Rio, a Sra. Eunice entrou em contato com o diretor do Departamento Geral da Funai, Sr. João Crisóstomo, que anteontem foi visitá-lo.

Exames médicos já vêm sendo realizados no desconhecido e ontem ele foi levado ao Museu do Índio, onde um antropólogo observou seus traços, tentando

identificá-los com os de tribos conhecidas e aculturadas.

O homem foi também fotografado e seus retratos serão encaminhados a algumas das tribos às quais poderia pertencer. A diretora da Casa do Índio acha que, desse modo, caso seja egresso de tribos aculturadas, logo saberá. Disse também que quase nunca ele se mostra agressivo e desmentiu que coma carne crua.

Seus hábitos alimentares "são de uma pessoa civilizada ou aculturada, pois gosta mesmo muito de café."

## O encontro

Ele foi encontrado em São Fidélis, cidade do Norte fluminense. Com traços indígenas, orelhas perfuradas e um dente atravessado no nariz, cabelo liso e avermelhado, usava apenas uma tanga. Entrou num açougue da localidade de Purera, tomou alguns pedaços de carne e passou a comê-los.

Refeitos do susto, o dono e fregueses do açougue tentaram segurá-lo. Ele conseguiu fugir por um matagal,

mas foi apanhado adiante e levado à delegacia policial de São Fidélis. Depois foi transferido para Campos e entregue à Polícia Federal.

Os policiais pediram a ajuda da professora de Filosofia Maria Luisa Rodrigues, estudiosa da cultura indígena e que já participou de várias missões em diferentes tribos. Para ela, o homem é realmente índio, mas não soube dizer de que tribo.

## Cartógrafos pedem maiores

A  
a Emp  
légraf  
tulado  
postal  
quais  
que va  
preços  
passari  
de 25%

O  
Cr\$ 4,0  
Ao pas  
optará  
lher o  
gará Cr  
xas) po  
— o pr  
mínimo  
pesas in

M

Pela  
dois tip  
urgente,  
meiro. f  
dinário  
para ch  
acrescer  
sendo 1f  
lecomun  
vidência

Este  
de 1.º de  
rir o ti  
custará C  
pelas pu  
Cr\$ 1,13  
sobre o q  
sobretaxa  
Custará,

Outr  
Cr\$ 2,80  
vras, con  
grupo de  
cedentes.  
50 — cust  
de oito pa  
0,70 por  
fração ex

Pr

Ao an  
gr  
C

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

## Homem comeu carne crua: um mistério

Dentro de 15 dias, a Fundação Nacional do Índio deverá pronunciar-se a respeito do homem misterioso, surdo-mudo, com traços indígenas, que teria comido carne crua e foi trazido ao Rio no dia 23, procedente de Campos, onde estava à disposição da Polícia Federal.

Hoje, a chefe da Casa do Índio, na Ilha do Governador, Eunice Alves Cariri, enviará aos delegados da Funai as fotografias do homem, a fim de serem levadas aos postos e aldeias espalhadas por todo o território nacional numa tentativa de identificá-lo.

— O homem é bonzinho e obedece a todas as ordens — afirmou a responsável pela Casa do Índio, opinando que talvez se trate de uma pessoa trabalhadora, pois "tem as mãos cheias de calos".

Ao chegar ao estabelecimento da Funai, ele foi submetido aos primeiros exames médicos, sendo visto, inclusive, pelo antropólogo, professor Ney Land, que ainda não pôde precisar se é um indígena.

O psiquiatra Jorge Câmara também examinou o homem misterioso, receitando apenas um antidistônico. Eunice Cariri disse que não vê nele "nada de anormal", pois "apenas o seu sistema nervoso está muito abalado".

A Casa do Índio ainda esta semana manterá contatos com a direção do Instituto Nacional de Educação de Surdos, em Laranjeiras, numa tentativa de identificá-lo o mais breve possível, mesmo antes de chegar a resposta das Delegacias da Funai, para as quais vão ser enviadas as fotografias.

### Carne crua

O estranho homem, de tez clara, olhos castanho-claros e cabelos pretos lisos e grossos, tem aproximadamente 23 anos. Ele foi enviado à Casa do Índio com um documento da Polícia Federal de Campos, que quase não dá informações a seu respeito.

Os policiais dizem, entretanto, que ele foi preso depois de furtar um pedaço de carne de um açougue da localidade de Pureza, passando a comê-la, crua como estava, antes de tentar internar-se num matagal, onde foi agarrado após breve perseguição.

Apesar da informação de que teria comido carne crua, na Casa do Índio, o homem se comporta de forma comum: alimenta-se como os 29 índios ali existentes e gosta de tomar café com frequência. Segundo Eunice Cariri, ele ficará até que se decida sobre a sua origem, através das informações da Funai ou por meio de estudos antropológicos detalhados.

DTJ, 17, 20/64



## Rapaz surdo-mudo da Casa do Índio chora mas não se comunica

O jovem surdo-mudo com feições de índio que há uma semana foi trazido para o Rio continua a constituir um completo mistério para os que investigam suas origens. Acompanhado por Eunice Alves Carriri, da Casa do Índio, onde ele está hospedado, o rapaz foi ontem até o Instituto de Educação de Surdos, para novos exames.

Dois Instrutores de alunos surdo-mudos empregaram uma série de recursos mímicos, tentando provocar reações da parte do jovem, mas poucos resultados obtiveram, exceto ao fazer sinais destinados a despertar a associação de situações familiares, através de gestos de beijar a mão.

Neste momento apenas, o rapaz indicou duas pessoas imaginárias, com as mãos: uma delas de estatura mediana, a outra bem mais baixa, com a presumível altura de uma criança. Eunice Carriri contou que todo o resto do tempo o jovem não esboçou qualquer outra reação.

A administradora da Casa do Índio disse também que seu hospeda vem demonstrando sinais de desespero — chora, volta a indicar as duas figuras com a mão. Tem-se alimentado normalmente e ocupa-se de algumas tarefas caseiras, como varrer o quintal; com frequência, vê programas de televisão.

Corália Riscado, assistente social que atendeu o rapaz no Instituto de Educação de Surdos, acha que ele não tem mais de 17 anos. Caso se comprove que é esta sua idade verdadeira e a Funai não consiga as informações solicitadas aos postos indígenas (para onde foram enviadas algumas fotos do rapaz), ele será encaminhado ao Juizado de Menores, e daí à Funabem.

Hoje ele iniciará uma série de exames clínicos no Instituto Oscar Clark, a serem complementados posteriormente com testes Psiquiátricos e audiométricos — estes últimos poderão determinar com exatidão a idade do rapaz.

## Indígena misterioso teria sido preso, espancado e mordido

Especialistas em Antropologia, Linguística e Técnicos da Fundação Nacional do Índio, no esforço para identificar o homem com traços indígenas preso em São Fidélis, no dia 28 de julho passado, quando roubou e comeu um pedaço de carne crua num açougue, declararam que ele, provavelmente, vivia escravizado e sofreu espancamentos e mordidas de animais, como cachorros, empregados em sua vigilância. Já a surdez, que isola o rapaz, seria resultado de um trauma psíquico.

Na Casa do Índio, para onde foi levado, o indígena misterioso tenta comunicar-se através de gestos com os outros 28 companheiros de raça que lá se encontram, assistidos por Eunice Alves Cariati, a diretora. Ele aponta para o

céu e indica, com os dedos, a existência de duas pessoas com quem se relacionava, mostrando que ambas tinham estatura baixa.

De manhã, está sempre triste e chega a chorar, mas, nas refeições, come bem, não estranhando o alimento. Entre os companheiros, escolheu dois com quem se dá melhor e sua única inimiga é uma das cadelas que vivem na Casa do Índio: ela late sempre quando ele se aproxima.

O rapaz já demonstrou que sabe trabalhar na lavoura, ocupação que deveria ter no lugar onde esteve prisioneiro, e alguns acreditam que os constantes sinais em direção ao céu seriam para mostrar que foi transportado, alguma vez, por avião.

O surdo-mudo encontrado em São Fidélis, Estado do Rio, continua na Casa do Índio, na Ilha do Governador, aguardando os estudos do Instituto Médico Legal para determinação de sua idade e os exames neurológicos que estão sendo feitos pelo Instituto Nacional de Surdos e Mudos para que ele possa freqüentar o curso supletivo.

Segundo a diretora da Casa do Índio, Eunice Cariri, após a conclusão dos exames, ele será levado novamente a São Fidélis para tentar encontrar sua casa,

provavelmente no meio rural. Acrescentou que várias famílias já procuraram a Casa do Índio para ver o surdo-mudo, na tentativa de identificá-lo.

— Uma moça, cujo irmão morreu num desastre de avião e o corpo nunca foi encontrado, veio até aqui, mas o rapaz não era o seu irmão. Uma família do Estado do Rio, pensando que o surdo-mudo fosse seu filho (um excepcional que fugiu de um hospital de recuperação), também esteve aqui. Recebemos ainda

uma carta de uma senhora pernambucana pedindo maiores detalhes sobre o rapaz. Enviamos uma foto mas, pela idade, vimos logo que o surdo-mundo não poderia ser seu filho.

Eunice Cariri explicou que o surdo-mudo demonstra saudades de casa mas tem mímica muito pobre, "o que dificulta a identificação".

— Além de demonstrar ter trabalhado na lavoura, informa ter saudades de

três pessoas: uma mulher mais velha que ele e duas crianças de, aproximadamente, 11 e 8 anos de idade.

Eunice informou ainda que vários postos de índios caiús já se comunicaram com a Casa do Índio, informando que todos os moradores das localidades foram localizados, o que a leva a pensar que o surdo-mudo (que tem cabelos e olhos claros) não pertence a nenhuma das tribos existentes.

GRANDE RIO

**Continua na Casa do  
Índio o misterioso  
surdo-mudo de S. Fidélis**

DTI.19.19.23/604



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

## Índio surdo-mudo aguarda na Funai alguém que o reconheça

A Funai distribuiu em várias localidades de Minas, Mato Grosso, São Paulo e Paraná, fotos do índio surdo-mudo, encontrado há duas semanas, pela Polícia Federal, em São Fidélis, Estado do Rio, e levado para a Casa do Índio, onde aguardará os acontecimentos.

A diretora da Casa, Sra. Eunice Alves Cariri, admite que ele seja do grupo Guarani, cuja tribo vive nos arredores de Belo Horizonte, Sul de Mato Grosso, São Paulo ou Norte do Paraná.

Onde se encontra mostra-se o silvícola muito alegre, quando recebe visitas, fica triste, quando está só, e chora durante muito tempo. Tenta conversar, por gestos, mas ninguém consegue entendê-lo. Com uma das mãos espalmada, faz gestos ondulantes, dando a impressão que viajou muito. Aponta para um ponto qualquer e dá a entender que existem duas pessoas que o esperam.

Calmo, sorri. Vê revistas e, quando vê gravuras de animais, campo ou fazenda, ri, como se pretendesse indicar o lugar de onde veio.

Suas mãos são fortes e calosas, demonstrando que é um homem do trabalho pesado. Frequentemente faz a imitação de que está capinando e alimentando animais.

Para o índio surdo-mudo, um pente e um espelho são coisas preciosas. Gosta de estar asseado, toma quatro banhos por dia, alimenta-se bem e sabe utilizar um garfo.

Na Casa do Índio, Antônio, como foi batizado pelos outros que lá vivem, viu pela primeira vez um aparelho de televisão e, entusiasmado, deu pulos de alegria. Era demais para ele, tanta emoção. Agora, só resta esperar que alguém, vendo nos jornais sua foto, afinal o reconheça e tente reconduzi-lo ao lugar de onde saiu.



Gosta de ver figuras em revistas e chora muito quando está só, o índio encontrado no RJ

# Felicitas deseja voltar aos índios

A antropóloga e ex-bailarina Felicitas Barreto, desmentiu, ontem, as notícias que a apontavam como a mulher que vive há três anos na aldeia indígena de Tucumaque, em Belém do Pará, na condição de terceira esposa do cacique Kalapalo Aparabe.

Felicitas, atualmente com 63 anos, recebeu os jornalistas em seu modesto apartamento da Rua Paula Freitas 32/1011, em Copacabana, onde explicou tudo. Ela conviveu durante 30 anos com índios nas selvas amazônicas, aprendeu 25 dialetos e escreveu dois livros: "Danças do Brasil" e "Danças Indígenas do Brasil", e está concluindo um outro: "Missa para os Índios". O convite do cacique Aparabe, para que ela fosse sua esposa, realmente houve, "mas não passou disso".

### PUREZA

Cabelos brancos, olhos verdes, Felicitas, bastante descontrainda, conta que "os índios são puros, ho-

nestos e solidários. O homem que se diz civilizado tem muito a aprender com eles."

Acariciando "arcoiris", seu tucano de estimação, Felicitas informa que, brevemente, estará expondo alguns dos quadros que pintou na selva amazônica. Ela quer retornar à aldeia de Tucumaque, mas está, agora, cuidando de sua mãe, de 83 anos, que está internada em uma casa de saúde.

**FUNAI VÊ SURDO-MUDO**

A Funai continua tentando localizar a família de um jovem surdo-mudo que se encontra abrigado na Casa do Índio. Para a diretora da instituição, D. Eunice Cariri, o novo hóspede não apresenta as características físicas de um índio. Mas o antropólogo Nei Land, em seu relatório sobre o rapaz, informa que ele muito se assemelha ao tipo de índio do grupo Guarani ou Kaiwá (Tupi).

DTJ.17.11.26/204



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Ninguém descobriu ainda de onde veio o índio mudo

Continua ainda um mistério a identidade do homem com feições indígenas, surdo e mudo, encontrado há cerca de duas semanas por uma patrulha da Polícia Federal, perambulando pelas ruas da capital fluminense de São Fidélis, e que foi levado para a Casa do Índio, sob a responsabilidade da Funai. A Sra. Eunice Alves Cariri, diretora da Casa do Índio, tem dedicado boa parte dos dias no esforço de compreender os gestos do rapaz. Dezenas de suas fotografias estão sendo distribuídas nos 40 postos mantidos pela Funai na área onde se encontram os índios do grupo Guarani ou Kaiwa (Tupi), ou seja, arredores de Belo Horizonte, sul de Mato Grosso, várias localidades de São Paulo e norte do Paraná, para que, assim, possa haver a possibilidade de ser reconhecido e levado de volta. Segundo o antropólogo Nei Land, do Museu Nacional do Índio, o desconhecido tem características que es encaixam no grupo acima citado, além de traços paleo-mongolóide. O índio surdo e mudo recebeu o nome de Antônio, dado pelos outros índios que também moram onde está hospedado, por acharem estes que ele é muito parecido com o santo do mesmo nome. Sempre que ele recebe visitas fica muito contente. Procura se comunicar com todos por meio de mímica. Com uma das mãos espalmadas faz inúmeros gestos, seguidos de outros que indicam a existência de duas pessoas que o esperam, e apontam para um ponto qualquer. Para a Sra. Eunice Cariri, ele quer dizer que viajou muitos quilômetros pelas montanhas, deixando em algum lugar duas pessoas à sua espera.

Quando está só, Antônio começa a chorar. Durante horas, as lágrimas rolam de sua face. Seu olhar parece traduzir toda a angústia de quem quer dizer alguma coisa e não pode. Soluçando, procura alguém que possa entendê-lo, mas seus esforços são inúteis. Ninguém compreende seus gestos. Ao se acalmar, passado algum tempo, procura esquecer seus problemas com sorrisos. Brinca, então, com todos que dele se aproximam. Ele gosta de trabalhar. Suas mãos, fortes e cheias de calos, demonstram que é um homem afeito ao trabalho pesado. Freqüentemente faz a imitação de que está capinando e alimentando animais. Por isto, a direção da Casa do Índio é de opinião que ele é um homem do campo, que trabalhava em alguma fazenda ou mesmo num pequeno roçado. Acha ainda que os ferimentos nas pernas e nos pés do desconhecido não foram feitos por mordidas de cachorros ou chicotadas, como foi noticiado. «São bolhas e arranhões causados por longas caminhadas, sem proteção para os pés». Também considera pouco provável que ele tenha vivido como escravo, pois suas reações são amistosas, o que não aconteceria se viesse de um cativo. Um pente e um espelho são as coisas mais preciosas para Antônio. Gosta de se pentear e toma cerca de quatro banhos por dia. Alimenta-se bem e sabe utilizar o garfo. Seu sono é tranqüilo, não tendo necessidade de remédios para dormir. Ao ver pela primeira vez uma televisão funcionando, ficou admirado e deu pulos de excitação.

Sempre que chega um estranho, Antônio pensa que vai ser levado de volta para os seus. Sorri, brinca com os cabelos, aponta para os lados, repete gestos de quem vai viajar pelas montanhas, enfim, executa uma série de movimentos, como que querendo dizer a todos que vai retornar ao convívio dos seus. Percebendo que não vai a parte alguma, ele fica triste. Quando a visita se retira, Antônio corre para um canto e chora. Passa o dia folheando livros e revistas. Todas as vezes que vê uma gravura de fazenda, com bois, plantações e tudo o mais, aponta para o desenho e começa a rir, como a recordar sua casa e o lugar de onde veio. Ninguém sabe da vida de Antônio. A Funai está fazendo todos os esforços para que ele seja reconhecido por alguém, e possa elucidar de onde veio. A Sra. Eunice Cariri está preocupada com ele. Vê no índio um homem desesperado e bom, que de um momento para o outro ficou sem sua casa e sua família, perdido entre estranhos. Se for impossível sua identificação, ele será levado para o Instituto Nacional de Educação de Surdos e Mudos, onde frequentará um curso com a duração de dois anos, para que possa dizer suas origens e quem é.

m  
ll  
sto.  
D  
or-  
assi-  
nos  
ra.  
ente  
sem  
ga-  
tava  
gin-  
lado  
ma  
ixa-  
re-  
ma-  
pa-  
otou  
Foi  
gia:  
«ca-  
ar o  
san-  
om-  
io.  
is e  
des-  
cam  
o  
em  
Mados  
le  
do  
ndo  
er.  
am-  
ite,  
da  
que  
da-  
re-  
er.  
te,  
ro,  
ta-  
un-  
to.  
ar-

o  
às  
e-  
os  
se-  
os-  
na  
in-  
ssi-  
an-  
r  
D  
1  
r  
1  
v  
s  
re  
ci  
lh  
13  
m  
P  
si  
T  
1.  
e  
C  
er  
E.

m  
re  
fã  
1.  
s  
1.  
3,  
Q  
T  
d  
1  
B  
e  
A  
fi  
k  
P  
6:  
G  
ol  
s  
e:  
1  
R  
6:  
r  
R  
ei  
vi  
6:  
n:  
6:  
m  
ci  
er  
gu  
er  
U  
er  
C.  
se  
M.  
be  
en  
B:  
93  
Al  
en

de  
1.  
G.  
su  
ju  
ró  
fã  
1.  
F:  
en  
1.  
Es:  
er  
A  
R:  
er  
ca  
su  
er  
J.  
fã  
er  
G  
Cl  
er  
en  
Pe  
1.  
0  
der  
68s:  
J.  
mui  
M.  
obri:  
Maia

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

## M E M Ó R I A Nº 003

1. ASSUNTO

Casa do Índio de Brasília

2. ORIGEM

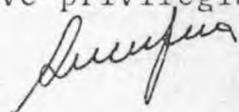
- CI Nº 610/GAB/88, Dez/88 que deu ao Cel. NAZARENO SUCUPIRA, Chefe da ASI/FUNAI, a incumbência de prestar assessoramento nos assuntos relativos à Casa do Índio.

3. PROCESSAMENTO

- Em cumprimento à determinação do Senhor Presidente da FUNAI este Assessor realizou, no último dia 22 Dez 88, uma visita à Casa do Índio de Brasília, ocasião em que se inteirou dos principais problemas da referida Casa.

4. CONSIDERAÇÕES

- a. A Casa do Índio de Brasília para quem a visita pela primeira vez não causa boa impressão. Inúmeros problemas podem ser percebidos à primeira vista. Tem-se a impressão que faltou apoio e interesse na solução de seus problemas, nos últimos anos.
- b. Em que pese a dedicação e o bom trabalho dos funcionários da Casa, notadamente do seu atual Chefe, os problemas residem principalmente na falta de recursos para melhorar suas condições de funcionamento.
- c. Antes de apontarmos os problemas e as sugestões para solucioná-los há que indagarmos primeiro se a referida Casa do Índio é, realmente, necessária aqui em Brasília. Se considerarmos que a sua finalidade é o apoio de saúde, as Casas do Rio, São Paulo e Goiânia poderiam perfeitamente atender quaisquer problemas médicos no mesmo nível de Brasília ou até em melhores condições (casos de São Paulo e Rio).  
Se considerarmos que a sua finalidade é funcionar como hotel, nos parece desnecessária visto que a descentralização administrativa ora em curso deve privilegiar o





MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

- atendimento das solicitações dos índios junto às ADRs e SUERS.
- d. Caso a idéia seja mantê-la em funcionamento por questões de tradição ou injunções outras, há que torná-la modelo visto que não é aconselhável que ela continue funcionando nas atuais condições e bem próxima da Administração Central.
- e. Entre os problemas encontrados na Casa do Índio de Brasília podemos citar:
- 1) camas beliche para doentes com óbvios transtornos para os pacientes;
  - 2) colchões em péssimas condições de apresentação, inclusive sem forro;
  - 3) gêneros alimentícios estocados em condições inadequadas;
  - 4) medicamentos estocados em condições impróprias;
  - 5) alojamento misto para homens e mulheres doentes;
  - 6) excesso de doentes numa mesma enfermaria, contrariando normas de saúde;
  - 7) falta de mesas e bancos para refeições;
  - 8) falta de pessoal para execução de serviços gerais. Os serviços de limpeza, higiene, rouparia e cama vêm sendo executados por servidores da área de saúde;
  - 9) superlotação da Casa acarretando prejuízos aos usuários e comprometendo o bom funcionamento da mesma;
  - 10) falta de uma passarela coberta para evitar que os doentes apanhem chuva;
  - 11) falta de uma viatura para atender situações de emergência em horários fora do expediente da FUNAI.
- f. Para solucionar os problemas apontados na letra e acima, sugerimos o seguinte:
- 1) 1º Problema: camas beliche para doentes.  
SUGESTÃO adquirir e distribuir à Casa do Índio de Brasília 20(vinte) camas com colchões, em padrão hospitalar.

*Assunção*



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

- 2) 2º Problema: colchões em péssimas condições de apresentação e sem forro.  
SUGESTÃO: adquirir 30(trinta) colchões novos. Caso não seja possível, no momento, essa aquisição, mandar forrar os colchões existentes com napa.
- 3) 3º Problema: gêneros alimentícios e medicamentos estocados em condições inadequadas.  
SUGESTÃO: adquirir, com urgência, 10(dez) prateleiras de aço.
- 4) 4º Problema: alojamento misto para os doentes.  
SUGESTÃO: fazer duas enfermarias cada uma com 10 leitos. Isso será possível após a aquisição dos 20(vinte) leitos hospitalares acima referidos.
- 5) 5º Problema: excesso de doentes numa mesma enfermaria  
SUGESTÃO: o problema será resolvido com a organização das duas enfermarias com 10(dez) leitos cada uma.
- 6) 6º Problema: falta de mesas e bancos para refeições.  
SUGESTÃO: construir mesas e bancos em cimento, que não só serviriam para as refeições como também para o lazer dos usuários da Casa.
- 7) 7º Problema: falta de pessoal para execução de serviços gerais.  
SUGESTÃO: tentar junto à empresa prestadora de serviços (GAVEA) o acréscimo de 03(três) elementos para executarem serviços de higiene, rouparia e copa na Casa do Índio.
- 8) 8º Problema: superlotação da Casa do Índio.  
SUGESTÃO: estabelecer um limite máximo operacional para a Casa. Tal limite poderia ser 20(vinte) leitos para doentes e 20(vinte) leitos para outras finalidades. Os critérios para a utilização da Casa do Índio pode-

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

riam ser os constantes da proposta contida na CI N° 321-SAI-BSB/88 (anexa) feita pelo Chefe da Casa do Índio. Além disso, cobrar uma pequena taxa daqueles que sendo funcionários da FUNAI a utilizam como hotel.

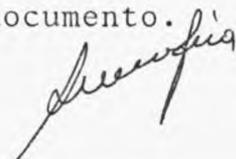
- 9) 9º Problema: falta de uma passarela coberta para evitar que os doentes apanhem chuva.  
SUGESTÃO: mandar construir a referida passarela coberta e com piso de cimento.
- 10) 10º Problema: falta de uma viatura para atender situações de emergência em horários fora do expediente da FUNAI  
SUGESTÃO: estudar uma maneira de deixar um motorista e uma viatura de sobreaviso, nos dias sem expediente, para atender a situações de emergência que ocorrerem na Casa do Índio. Tal viatura e motorista ficariam na sede e não na Casa do Índio e seria acionado, apenas, pelo Chefe daquela Casa.

5. CONCLUSÕES

Acreditamos que o atendimento das sugestões apresentadas no item 4. acima poderão melhorar, em muito, a apresentação e as condições de funcionamento da Casa do Índio de Brasília. Junto a esta memória seguem cópia dos expedientes do Chefe da Casa do Índio que detalham algumas das sugestões apontadas neste documento.

- CI N° 313/SAI-BSB/88, de 16 NOV 88 solicitando o acréscimo de 03(três) servidores para serviços gerais(7º Problema)
- CI N° 323/SAI-BSB/88, de 24 NOV 88 solicitando as prateleiras e outros materiais (3º Problema).
- CI N° 321/SAI-BSB/88, de 22 NOV 88 encaminhando minuta de Instrução Normativa para a utilização das Casas do Índio em todo o Brasil(8º Problema).

Para a solução dos problemas já detalhados nas CIs(anexas) bem como daqueles que ainda carecem de maiores detalhes(1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 9º e 10º) o Chefe da Casa do Índio poderá fazê-lo desde que o Senhor Presidente da FUNAI julgue por bem atender a todas as sugestões contidas neste documento.



DTI.17/p.31/64



fls. 05/5

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO  
FUNAI

Brasília/DF, 30 de dezembro de 1988

*Nazareno Sucupira Lima*

NAZARENO SUCUPIRA LIMA

CHEFE/ASI/FUNAI

DESPACHO PRESI/FUNAI



FUNAI  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

CI. nº 313/SAI-BSB-88

BSB-DF, em 16.11.88

Do Chefe SAI-BSB

Ao Sr. Ivaldo/AEP

Ass: Solicitação (FAZ):

Na condição de responsável maior e direto - dos problemas que afetam o funcionamento desta Unidade Administrativa, venho por intermédio deste expediente, expôr e requerer a V. Sª o que abaixo transcrevo:

1) Desde que assumi a Chefia da Casa do Índio, uma das questões que estrangulam a sua boa administração e funcionamento, é a carência de pessoal especializado, mormente no que refere à área de serviços gerais;

2) A bem da verdade, as atividades braçais de limpeza, higiene, rouparia e cama, vem sendo executada por servidores da área de saúde que, muito embora façam este trabalho por uma questão de humanidade para com o Índio, não deixa de ser um desvio funcional, e - ainda mais quando este é feito em detrimento e prejuízo aos serviços da área de saúde, que fica muito a desejar;

3) Funcionando a Casa do Índio num ritmo de vinte e quatro horas diárias, num misto de hospedaria e enfermaria, necessário se faz que a equipe da área de saúde seja desincumbida dos serviços de limpeza e higiene, voltando-se exclusivamente à assistência de enfermagem aos Índios em tratamento de saúde.

Isto posto, para que esta Casa possa fazer a escala de plantão como manda as normas de saúde e higiene médica, necessitamos, em "REGIME DE URGÊNCIA", de tres (03) novos servidores na área de serviços gerais, conforme Informação Técnica nº 001/S. Saúde-SAI/88.

SEP Quadra 702 Sul  
Edifício Lex, 3º andar  
CEP 70.330 Brasília D.F.

À consideração de V. Sª.

MINTER - FUNAI

*Arbino Braz de Almeida*

CH SAI- P Nº 744/88 05/07,88



FUNAI  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

Informação Técnica nº 001/SAI-88

BSB-DF 09.11.88

Do Serviço de Saúde  
Ao Chefe SAI-BSB

Sr. Chefe,

Evidenciamos a necessidade na Casa do Índio em "CARATER DE EMERGÊNCIA" de 03 Auxiliares de Serviços Gerais para desenvolverem atividades de Higiene, Rouparia e Copa, bem como dar condições para implantar uma escala de serviço que dê cobertura nos finais de semana.

Informamos que essas atividades estão sendo efetuadas pelo plantonista (área de saúde), o que foge de sua esfera de competência, bem como prejudica o andamento das atividades de enfermagem.

Vale salientar, que a condição básica para o funcionamento de um estabelecimento onde se desenrola ações de Saúde, é a Higiene.

atenciosamente

encaminhado  
através da CI. nº 333  
de 16.11.88

*Maria das Graças P. da Silva*  
MARIA DAS GRAÇAS P. DA SILVA  
Enfermeira

*Iolanda Leite*  
IOLANDA LEITE  
Enfermeira



FUNAI  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

CI. nº 323/SAI-BSB-88

BSB-DF em 24.11.88

Do Chefe do SAI-BSB

Ao Sr. Ivaldo/AEP

Ass: Solicitação (FAZ):

Pelo presente estamos enviando a V. Sa., a Solicitação de Material nº 014/SAI-BSB, de 24.11.88, contando assim com os bons préstimos dessa Assessoria no sentido de que seja adquiridos os bens móveis solicitados.

atenciosamente

MINTER - FUNAI

*Arônimo Braz de Almeida*  
CH SAI- P Nº 744/88 05/07/88

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNAI

SOLICITAÇÃO DE MATERIAL

014/SAI-88-BSB  
NÚMERO

UNIDADE

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO ÍNDIO - CASA DO ÍNDIO

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
01	ARQUIVO COM 4 GAVETAS DE AÇO MARCA FIEL	07
02	ARMARIO COM DUAS PORTAS COM DIVISÓRIAS PARA ARQUIVOS PASTAS AZ, MARCA METALSU	06
03	PRATELEIRAS DE AÇO FIM GUARDAR MANTIMENTOS, MEDICAMENTOS, ROUPAS DE CAMA, MATERIAS DE HIGIENE E ETC.	10
04	CADEIRAS GIRATORIAS CHEFIA	04
05	CADEIRAS ESCRITORIO ESTOFADA "INOXIDAVÉL"	15
06	JOGO DE LAMPADAS 40 WTS "com treis lampadas", REATOR e CALHA	06
07	ASSENTO DE TREIS LUGARES SEM ENCONSTO	06

JUSTIFICATIVA/OBSERVAÇÃO

Tal solicitação faz parte da ampliação dos materiais necessários para esta Unidade Administrativa, dando assim melhores condições de trabalhos aos servidores que prestam serviços local e bem como a segurança e melhores cuidados outros materiais perecíveis.

SOLICITAÇÃO EM: BSB 24, 11.88

VISTO EM:

AUTORIZO EM:

INTER - FUNAI

*Antônio Braz de Almeida*



FUNAI  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

CI. nº 321/SAI-BSB-88

BSB-DF em 22.11.88

Do Chefe do SAI-BSB

Ao Sr. Ivaldo/AEP

Ass: Encaminha Minuta (sugestão) de Instrução Normativa referente a deslocamento de índios para os SAI's.

Após extensos debates feitos com esta Chefia, Setor de Saúde e Setor de Assistência Social-SAI-BSB, encaminhamos em anexo a minuta (sugestão) de Instrução Normativa referente deslocamentos de Índios para os SAI's das SUER's Rio, São Paulo e Brasília, e modelo padrão para encaminhamento, para apreciação de V. Sa., Sr. Superintendente e o Sr. Presidente da Funai.

Salientamos que é fundamental o trabalho de conscientização geral, tanto junto aos funcionários como das populações Indígenas, no sentido de compreenderem no lado negativo acarretado pelos deslocamentos desnecessários.

Afirmamos que nossa intenção é ter condições de proporcionar assistência mais adequada aos que necessitam com certeza da hospitalidade das Casas do Índio.

Esclarecemos que apresentamos sugestões incluindo todas as Casas do Índio, porque acreditamos que estas determinações, padronizadas a nível nacional, proporcionarão melhor entendimento entre todas as Unidades Administrativas da Funai.

atenciosamente

MINTER - FUNAI

*Jerônimo Braz de Almeida*  
CH SAI- P Nº 744/88 05/07/88



FUNAI  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

Minuta - Sugestão

Instrução Normativa da Presidência da Funai nº...../88

**Assunto:** Normas para orientar as Unidades Administrativas e Comunidades Indígenas, objetivando disciplinar o encaminhamento de Índios aos Serviços de Assistência ao Índio (SAIs) da Funai a nível Nacional.

1. Objetivo

1.1. A presente instrução tem por objetivo, orientar as Unidades Administrativas e Comunidades Indígenas quanto aos critérios de encaminhamento de Índios para os SAIs das sedes das ADRs, - SUERs, Rio, São Paulo e Brasília, visando os mesmos a disciplina dos deslocamentos.

2. Justificativa

2.1. É elevado o número de Índios que procuram o SAI/BSB, para tratamento de saúde e outros interesses, e a maioria dos casos - se apresentam sem encaminhamento das ADRs, através das SUERs, ou sem qualquer entrosamento anterior por telefone ou rádio, entre SUERs e SAI/BSB.

Aproximadamente 95% dos Índios que chegam à Brasília vem por objetivos que na realidade encontram soluções nas respectivas sedes das SUERs ou mesmos das ADRs.

Essa falta de controle vem acarretando inúmeros e significativas problemas, tanto para a Funai em excessos de despesas, -



FUNAI  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

quanto para os próprios índios, bastando lembrar apenas os graves casos de desajustamento daqueles que, constantemente, se afastam sem motivo plausível de suas aldeias.

Os critérios abaixo referidos visam evitar deslocamentos desnecessários, ficando o atendimento restrito apenas aos casos especiais, já triados rigorosamente pelas ADRs, quando os recursos na respectiva jurisdição foram esgotados.

### 3. Critérios

3.1. Ficam determinados os seguintes critérios para encaminhamento de índios para os SAIs das sedes das SUERs, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, tanto para os casos de tratamento de saúde, como para tratar de outros assuntos:

3.1.1. Os SAIs só receberão índios para tratamento de saúde e resolução de assuntos das Comunidades, com encaminhamentos e após contatos por rádio, telex ou telefone, para confirmação de vaga e real justificativa da necessidade do atendimento.

3.1.2. Todo e qualquer encaminhamento de índio deverá ser feito através modelo padronizado, preenchido por técnico responsável, com anuência do Chefe da Unidade Administrativa.

3.1.3. Cabe às SUERs, através de suas Unidades Administrativas (ADRS, Pin, Aldeias e etc.), orientar devidamente o corpo técnico e populações indígenas, para evitar deslocamentos indiscriminados.

3.1.4. Os índios quando deslocados para tratamento de saúde só poderão ser encaminhados com um acompanhante, e mesmo assim se o caso exigir.



FUNAI  
Fundação Nacional do Índio  
MINISTÉRIO DO INTERIOR

3.1.5. É necessário quando do deslocamento dos índios de suas aldeias, que os mesmos portem algum documento pessoal: registro de nascimento ou registro administrativo da Funai, ou carteira de identidade.

4. Outras disposições

4.1. Havendo situações não enquadradas no presente dispositivo, o Presidente julgará a oportunidade e a melhor maneira de atender o caso em questão.

IRIS PEDRO DE OLIVEIRA  
Presidente da Funai

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNAI

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE 170 NR 26 PLS 111 DT 20.08 HS 1710

RECEBIDO DE AS2011720 POR AND JO

ENDEREÇO  
UU DAI BSB

DTI-17 p. 40/204  
FUNAI - DF  
20.08.1985  
PP121 - 050  
CONTROLE Nº 000516

287/OCA-RJ DE 20.08.85 - MARCELO VAPIESZACH AFOSO VG REPRESENTANTE CADIDU  
CUJA ENTIDADE DE LONGA DATA VEM ASSISTINDO ÍNDIOS GUARANY INHANDERVA VG RESI  
DENTES SEPTAO BRACUIH VG ANGRAS DOS PEIS/PJ SOLICITOU QUE INFORMASSEMOS  
ESSE DAI QUE ÍNDIO CACIQUE APAPICIO NORAKADJU FOI AMEACADO PELO FAZENDEIRO  
PIELSON DE JOGAR-LHE O VIECULO DE SUA PROPRIEDADE PARA ATROPELA-LO PT, QUE  
VG INCLUSIVE VG REFERIDA AMEACA FOI REFORCADA COM PROMESSA DE QUE AINDA ES  
TA SEMANA IPIA SABER DE OUTRAS COISAS PT SEGUNDO MARCELO VG APAPICIO ESTAH  
MUITO ASSUSTADO PORQUE COM SEU GENITOR ARGEMIRO OCORREU FATO IDENTICO UMA  
SEMANA ANTES MESMO TER MORRIDO ATROPELADO PT FACE EXPOSTO SOLICITA INSTRUÇÕES  
ESSE DAI PT

OCA RJ

Srs. Rodia - URG

Conversar com sen. Adas e depois  
relatados. Antes contato com ASI

21/8/85

Des. Carlos Alves  
Dir. D. A. L. - FUNAI

FUNAI - DGO  
Entrada: 20.08.85  
Hor. no: 17.55  
Envia-se: Diretor  
Rubrica: BU

TEXTO E ASSINATURA

PROVIDENCE  
JAN 11 1985

*[Signature]*  
Don. Silvanio Rocha Hernandez  
Director Substitute/DAT  
Per. No. 842/18-06-85

Enclosure - 2  
A81

FM 26-08-85

Present to Chile for mt  
Cecilia Vargas

p/ providencia m/yuda.  
on 21/08/85

of ASI  
e order

DIT. 17. 21/04

DTJ.1710-42/204



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número .....

Data ..... Hora .....

Origem .....

Palavras .....

Via a seguir .....

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Enderêco

OGA-RIO

INICIAIS DO OPERADOR

TEXT. A TRANSMITIR

Nº 1309 DAI DE 21 - 08 - 85 - RERA 287/OGA/RIO DE 20.08.85

VG CLIENTE PT SOL VSA MANTER GESTOES JUNTO DPF FIM ENCONTRAR SOLUÇÃO EVENTO PT SOL AIN DA VG MANTER ESTA DIRETORIA INFORMADA E-VOLUÇÃO ACONTECIMENTOS PT FUNAI

SRA/aib



Assinatura ou rubrica do expedidor

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

127

ASIFUNAI  
...664  
EM 07.8.85

*Carimado*

TEXTO E ASSINATURA

0298/OCA/PJ DE 26.08.85 - ADITAMENTO Nossos mapas 287 de 20.08.85 e 290 de 23.08.85 cumpre nos informar que segundo informacoes do Dr Luiz Paes Sells e declaraçoes de moradores de Bracuis/ANGRA DOS PEIS VG SR. PIETSON NAO EH FAZENDEIRO VG REF. SR. EH TOPOGRAFO DE EMPRESAS DAQUELA AREA VG RESIDE NA MESMA VG DEFENDE INTERESSE DOS GRANDES PROPRIETARIOS POSSIVELMENTE COMO CAPATAZ VG JAH DEMOLIU ET EXPULSOU ALGUMAS PESSOAS QUE LAH RESIDIAM ET JAH DEMOLIU HA ALGUM TEMPO ATRAZ ALGUMA CASA DE INDIO RESIDENTE TAMBEM NAQUELA AREA PT - OUTROSSIM VG REFERIDA AREA INICIA KM 113 ET MEIO DA BR 101 VG P10/SANTOS PT CASA DO INDIO -

ENDEREÇO

ASI/BSB -

CONTRÔLEI 21 - Nº 022469

DE

P10

NR

040

PLS

100

DI

26.08.85

HS 1420

RECORRIDO DE

P10

AS

261450

POR JF / JO

7 6 650 1985

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

25.12.85  
10.43/204

*Posto caso do indio / RJ*

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Srª Procuradora-Geral

O presente rdg. 287/OCA/RJ deve ter entrado nesta PJ, por engano na distribuição, eis que o mesmo encontra-se com despacho para a ASI.

À consideração de V.Sª, para as providências.

BSB, 05.10.85

*Marli Auxiliadora Pinheiro*  
Secretária-PJ/FUNAI

A ASI, vez que houve engano na remessa do expediente.

BSB 07-10-85

*Marli Aparecida Donatt Barbosa*  
Advogada  
Carteira n.º 39/P-85

CASA DO INDIO

DTJ.17, p. 45/204

*[Handwritten mark]*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
TELEGRAMA RECEBIDO

PIO NR 053 PLS 79 DT 29/08 HS 1330

RECEBIDO DE AS 291550 POR PNF/PB

SP. CHEFE GAB BSB PRESERVADO BSB

CONTROLE Nº 022417

● 05/OCA/RJ DE 290885 - PARA 133/GAB DE 280885 INFORMAMOS CHEFE OCA/RJ EUNICE ALVES CAPIRY SOPOMINEH VG RUA PIPES DA MOTA Nº. 11 RIBEIRA ILHA DO GOVERNADOR/RJ TEL 3962456 PT SUBSTITUTA BIPT JUDEMA CARDOSO RIBEIRO VG RUA BASILIO DA GAMA VG 126-101 ABOLICAO-RJ TEL 5935695 ET OU DILMA DA FONSECA MATTOS CHEFE NUCLEO PESSOAL RUA ARNALDO QUINTELA VG 64-402 BOTAFOGO-RJ TEL 2959788 PT - CASA DO INDIO/RJ

ASI/FUNAI  
N.º 6761  
EM 20/8/85

DTJ-17/p. 46/204

Pasta

CASA DO ÍNDIO/RJ



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número .....

Data ..... Hora .....

Origem .....

Palavras .....

Via a seguir .....

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

CHEFE CASA ÍNDIO/RJ

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 233/ASI/FUNAI DE 21 — 08 — 85 — RERA 287/OCA-RJ DE 20.08.85  
SOL V.Sa. CONTATO JUNTO DEL POLICIA ANGRA DOS REIS FIM PROTEÇÃO  
CACIQUE APARÍCIO NORAKADJU AMEAÇADO MORTE FAZENDEIRO ARIELSON PT  
LUIZ AUGUSTO GUADALUPE CHEFE ASI/FUNAI

Assinatura ou rubrica do expedidor

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever, separando as palavras com 2 espaços.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

*Parte Caso do índio*

DTI-17 m. 43/204

DE P10 NR 033 PLS 58 DT 23/08 HS 1340

~~73 460 1985~~  
PPIN - 058

RECEBIDO DE AS 231412 POR PNF/JO

ENDERECO ASI/BSB

CONTROLE Nº 100086

TEXTO E ASSINATURA

NR. 289/OCA/PJ DE 230885 - PEPA 233/ASI DE 210885 EM REFERENCIA NOSSO PDG NR. 287/OCA ENDERECAMOS DAI 200885 VG CUMPRE-NOS INFORMAR QUE ONTEM COMPARECEMOS 83A. DELEGACIA POLICIAL/ANGRA DOS PEIS ET SEGUNDO INSTRUCCOES ESSA ASI EXPUSEMOS SITUACAO CASO ET SOLICITAMOS PROTECAO PARA CACIQUE APACIO VG CUJA OCORRENCIA FICOU REGISTRADA NAQUELA DP SOB NUMERO 000682/85 PT - OCA/PJ

ASI/FUNAI  
N.º 653,  
EM 23, 08, 85

DTJ.17.10.48/204

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE PJO NR 26 PLS 111 DT 20.08 HS 1710

RECORRIDO DE AS2011720 POR AND JO

ENDEREÇO  
UU DAI BSB

CONTROLE Nº 000516

287/OCA-RJ DE 20.08.85 - MARCELO VAPIESZACH AFOSO VG REPRESENTANTE CADIP  
CUJA ENTIDADE DE LONGA DATA VEM ASSISTINDO ÍNDIOS GUARANY INHANDEVA VG PESI  
DENTES SETAO BRACUIH VG ANGRAS DOS PEIS/PJ SOLICITOU QUE INFORMASSEMOS  
ESSE DAI QUE ÍNDIO CACIQUE APAPICIO NORAKADJU FOI AMEACADO PELO FAZENDEIRO  
APIELSON DE JOGAR-LHE O VIECULO DE SUA PROPRIEDADE PARA ATROPELA-LO PT QUE  
VG INCLUSIVE VG REFERIDA AMEACA FOI REFORCADA COM PROMESSA DE QUE AINDA ES-  
TA SEMANA IA SABER DE OUTRAS COISAS PT SEGUNDO MARCELO VG APAPICIO ESTAH  
MUITO ASSUSTADO PORQUE COM SEU GENITOR ARGEMIRO OCORREU FATO IDENTICO UMA  
SEMANA ANTES MESMO TER MORRIDO ATROPELADO PT FAÇE EXPOSTO SOLICITA INSTRUÇÕES  
ESSE DAI PT

OCA RJ

TEXTO E ASSINATURA

Srs. Rodia - URG

Conversar com serv. Adas e depois  
responder. Antes contate com ASI

21/8/85 / [Signature]

RECEBIDO  
Data: 20.08.85  
Hora: 17:55  
Ass: Diretor  
IBW

AI KAIAPÓ - DTI-17, p. 49/604  
PASTA

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

CASA DO Índio



OFÍCIO Nº 961/PRES

Brasília, 31 OUT 04

Do: Presidente da Fundação Nacional do Índio - FUNAI -

Ao: Doutor Mauro Silva Reis

MD. Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento  
Florestal - IBDF -

Como se sabe, a caça e pesca têm sido, desde os primórdios, a base de sustentação alimentar das comunidades indígenas.

Todavia, a ocupação das terras em ritmo cada vez mais intenso para fins econômicos e a conseqüente devastação das matas vêm reduzindo, significativamente, a população de animais silvestres, cuja caça torna-se mais difícil.

Daí porque, hoje em dia, os instrumentos tradicionalmente utilizados pelos índios, como o arco e a flecha, vêm sendo substituídos por armas de fogo de longo alcance.

Através de um programa assistencial a FUNAI tem propiciado às comunidades indígenas, com a cautela e controle devidos, o uso de armas de fogo destinadas à caça.

A autorização, pelas autoridades competentes, para compra de armas e munições constitui uma rotina administrativa, porém, sua aquisição não tem sido feita, ultimamente, por absoluta falta de recursos orçamentários.

Diante do exposto vimos solicitar de Vossa Senhoria os bons ofícios no sentido de se verificar a possibilidade de somar esforços com esta FUNDAÇÃO doando-lhe armas de longo alcance, eventualmente disponíveis nesse Instituto.

Recebido 05/1/85

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

-2-

CONTINUAÇÃO DO OFÍCIO Nº 961/PRES

Informamos-lhe, outrossim, que na Delegacia do IBDF de Goiás, conforme constatou o chefe da Casa do Índio de Goiânia em articulação com o Delegado Regional, Dr. Marcus Antônio de Brito Fleury, existem algumas armas, em princípio disponíveis, cuja doação solicitamos para atendimento de vários pedidos já feitos por índios que demandam aquela Capital.

Antecipadamente gratos, valemo-nos do ensejo para apresentar-lhe protestos de elevada estima e distinta consideração.



NELSON MARABUTO DOMINGUES  
PRESIDENTE

RECEBI O ORIGINAL
EM 31 / 10 / 84
ASS. <u>Celia</u>
ENTIDADE/DEPTO. <u>W.A.</u>

Arg. *[assinatura]*

RELATÓRIO

MISSÃO : Visita à Casa do Índio/SP para levantamento da situação.

PERÍODO : 04 a 06/02/85

01) DOS FATOS

- "ÍNDIOS DOENTES FICAM EM CASA MAL CONSERVADA EM S. PAULO" (Folha de S. Paulo).
- "EM SÃO PAULO, CASA DO ÍNDIO ABANDONADA" (O Estado de São Paulo).

No período de 01 a 03 de fevereiro deste, a imprensa paulistana (escrita e televisada), fez diversas reportagens sobre a Casa do Índio de S. Paulo, descrevendo suas condições de habitabilidade e tecendo acerbas críticas à FUNAI.

Realmente, as péssimas condições de higiene, a falta de uma melhor alimentação, insuficiência de espaço para abrigar um número superior de 10 (dez) pessoas, falta de funcionários, são alguns dos problemas que a administração da OCA vem enfrentando.

Paradoxalmente, a notícia de que medidas sérias estariam sendo tomadas pela Administração Central, quais sejam a desativação do Escritório do Parque do Xingú e criação de uma nova Casa do Índio, melhor estruturada em São Paulo, ao invés de tranquilidade trouxe, na realidade, mais confusão e transtorno.

A causa de tudo isso, quer nos parecer, não é outra senão a total desinformação dos servidores e o medo dos mesmos em perderem eventuais vantagens e privilégios.

Assim, notícias apenas imaginadas ou destorcidas (de maneira intencional ou não), são repassadas aos indígenas, que sentindo-se inseguros contribuem para aumentar o clima de tensão reinante, criando sérios transtornos administrativos e dificultando sobremaneira a convivência de mais 30 (trinta) indígenas pertencentes a diferentes grupos e com diferentes problemas a solucionar.

DIT. 17/p. 52/204

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

02) SITUAÇÃO GERAL DA OCA/SP

2.1. - Aspecto Físico

- Prédio sem espaço físico suficiente para abrigar mais de 10 (dez) pessoas.

2.2. - Infraestrutura

2.2.1. - Material Existente.

- 1 (uma) Geladeira - Consul - com defeito
- 1 (uma) Maq. de lavar roupa - com defeito
- 1 (um) Fogão - Brastemp com defeito
- 1 (uma) Mesa de madeira
- 20 (vinte) cadeiras
- 1 (um) Arquivo de aço
- 1 (um) cofre
- 1 (um) telefone
- 1 (uma) TV Philips - Banco x preto
- 1 (uma) Kombi - mod. 82
- Alguns utensílios de cozinha

2.2.2 - Material Necessário

- Móveis em Geral, após a escolha da casa
- Lençóis/Colchas/Cobertores/Travesseiros
- Utensílios de Cozinha
- Material de Limpeza
- Equipamentos de Saúde

2.3.3. - Pessoal

- Atualmente trabalham na Casa do Índio, os seguintes servidores:
- . Chefe . MARLI DE MELO
- . Ag. Set. Serv. Gerais : PAULO FERREIRA DIAS

Obs: Função pertencente ao PQXIN.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- . Motorista : ANTONIO CORREA DA SILVA
- . Aux. Serv. Gerais : MARIA RODRIGUES DA SILVA.

- Não pertencente ao quadro de pessoal da FUNAI, apenas prestando serviços, trabalham ainda, ANA MARCIA MENDES DE OLIVEIRA e ODELMO de tal (ambos Atendentes de Enfermagem). Essa situação não pode persistir e deve ser regularizada com a máxima urgência.

03) PROVIDENCIAS A ADOTAR

- . Locação de uma casa de maior capacidade, que, esteja localizada próximo aos terminais de onibus e metrô e, principalmente, ao Hospital São Paulo.
- . Contratação de novos servidores;
- . Desvinculação total da OCA do PQXIN;
- . Ampliação do Convênio de Saúde com a EPM, objetivando estender o atendimento dado aos indígenas do Xingú, aos demais tutelados da FUNAI;
- . Através de triagem, encaminhar para S. Paulo, somente os pacientes de alta prioridade médica;
- . Disciplinar o deslocamento para S. Paulo de índios sem objetivos definidos;
- . Adquirir em Brasília, através da ARTÍNDIA, o máximo possível de artesanatos, a fim de reduzir o deslocamento de indígenas para S. Paulo, com esse objetivo.

Era o que tínhamos a informar.

Em, 07.08.85

Kazuo Kawamoto  
Assessor II/D. A.

OBS.:

- Anexo relação dos índios alojados na OCA.

DTJ.19, p.54/204

DETERMINAR A SITUAÇÃO	DIAGNOSTICAR A SITUAÇÃO	APRESENTAR SOLUÇÕES	ESTABELECEER PRIORIDADES	DEFINIR OBJETIVOS	DETERMINAR AS ATIVIDADES	DETERMINAR RECURSOS	DETERMINAR MEIOS FINANCEIROS
<p>- Assistência precária dada aos índios alojados na Casa do Índio de S. Paulo.</p> <p>com uma casa melhor aparelhada</p>	<p>- A Precária Assistência decorre da falta de recursos Financeiros e Recursos Humanos;</p> <p>- Falta de espaço Físico.</p> <p>- Excesso de Lotação.</p> <p>- Não existe obstáculos insuperáveis para atendimento e internação de índios doentes; A Dificuldade maior decorre da falta de critério no encaminhamento de Pacientes, acrescida do aumento crescente de índios que ali chegam sem objetivo definidos;</p> <p>- Previsão: O aumento de indígenas tende a aumentar</p>	<p>- Alugar uma casa de maior capacidade;</p> <p>- Duplicar o nº de funcionários;</p> <p>- Realizar uma triagem rigorosa para encaminhamento dos pacientes;</p> <p>- Reduzir ao máximo os benefícios concedidos aos índios que buscam a capital Paulista p/ fins de lazer;</p> <p>- Definição clara dos objetivos de uma casa do índio sem discriminar seus usuários;</p> <p>- Ampliar o convênio com EPM, de modo a evitar qualquer tipo de restrição no atendimento aos indígenas não pertencentes ao PQXIN</p>	<p>1º- Locação de uma casa de maior capacidade nas imediações da Vila Clementino, Vila Mariana ou Bairro de Moema;</p> <p>2º- Duplicar o nº de funcionários;</p> <p>3º- Realização de triagem, encaminhando para S. Paulo somente os pacientes de alta prioridade médica;</p> <p>4º- Implantação de uma Casa do Índio para atendimento geral de índios de qualquer Região do Brasil</p>	<p>1- Implantação de uma OCA com capacidade média de atendimento de 20 a 30 índios de toda Região do Brasil;</p> <p>2- Realizar um trabalho de base de modo a descaracterizar, sem trauma a finalidade para a qual foi criada a atual OCA, conscientizando os indígenas, de que a FUNAI não pode praticar qualquer tipo de discriminação na assistência aos seus tutelados.</p> <p>- Atender de 20 a 30 índios por meio de aumento do nº de servidores: Mais 2 (dois) Aux. Serv. Gerais,</p>	<p>- Reorganizar o sistema de encaminhamento de pacientes para OCA/SP;</p> <p>- Desvincular seus servidores da Administração do PQXIN;</p> <p>- Dar assistência a 20 (vinte) indígenas com o curso de 8 (oito) pessoas;</p> <p>1 (um) Aux. Enf. e 1 (um) Atend. de enfermagem.</p>		

  
 Kazuto Kawamoto  
 Assessor II/D. A.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

RELAÇÃO DOS INDIOS ALOJADOS NA OCA/SP - EM 05/02/85

- 01 - MOISÉS CARAJÁ (Trânsito) - Brasília  
 02 - PRIMO XAVANTE (Trânsito) - Brasília  
 03 - JOÃO PAULISTA XAVANTE (Trânsito) - Brasília  
 04 - ALEXANDRE XAVANTE - Tratamento/Estudante/vai permanecer
- 05 - { USANAN CARAJÁ - Acompanhante - Brasília  
 06 - { TUIKU CARAJÁ - Teve alta - Brasília
- 07 - LEONELTO NUNES DE PAULA - Está em tratamento - Kaingang
- 08 - { MARUKÁ KAYAPÓ - Acompanhante  
 09 - { IREKRAN KAYAPÓ - Acompanhante  
 10 - { BEJOTI KAYAPÓ - Está em tratamento
- 11 - MARIA APARECIDA TERENA - Está em tratamento  
 12 - CASSIA MACENA - Kaingang - Está em tratamento
- 13 - { CECILIA APARECIDA CARAJÁ - } Trânsito  
 14 - { PRISCILA APARECIDA CARAJÁ - } Aguardando resultado sobre o  
 15 - { TERCILA APARECIDA CARAJÁ - } caso de americana
- 16 - { TAFARIU ANDRE KAYABI - }  
 17 - { JULIA ANABIQUARA KAYABI - } Tratamento  
 18 - { CATIUI KAYABI - }  
 19 - { JILÓ KAYABI - }
- 20 - SALKU TRUMAI - Trânsito - Brasília
- 21 - { LUIS RAIMUNDO KULINA - }  
 22 - { PARRÁ KULINA - } Tratamento  
 23 - { SAUAI KULINA - }
- 24 - { TEMAFARI KAYABI - } Acompanhante  
 25 - { CHIQUITO KAYABI - } Tratamento
- 26 - { JAUARIU KAYABI - } Aguardando resultado  
 27 - { HIEKATU KAYABI - }  
 28 - { JULIANA KAYABI - } Liberados  
 29 - { YUFUI KAYABI - }  
 30 - { TANGARIU KAYABI - }

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Relação dos Índios Alojados na OCA/SP em 05/02/85

- 31 - KINIKINAU MS - Trânsito
- 32 - KRUMARI TXUCARRAMÃE - Trânsito
- 33 - KAKORU TXUCARRAMÃE - Trânsito
- 34 - OSWALDO TEODORO CAIUÁ.

CASA INDIO GOIANIA

DTJ.17.11.57/204



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Memo. nº 206 /84-AESP

Em ,03/09/84

Do: Psicóloga Maria Aparecida da C. Pereira

Ao: Sr. Chefe da AESP

Assunto: Encaminhamento do Memo. /84 à Divisão de Educação referente a uma carta de Amanuã Tauriates, índio Kamayrã

Sr. Chefe,

Encaminho a V.Sa., o Memo. nº 206 /84 em anexo, contendo uma cópia de carta remetida pelo índio-estudante de Goiânia, Amanuã Tauriates.

Solicito, igualmente, posterior envio à Divisão de Educação para às providências cabíveis.

Atenciosamente,

M. Aparecida da C. Pereira

MARIA APARECIDA DA COSTA PEREIRA

Psicóloga

De acordo.

A DE/DAI conforme o  
número nº 205/84 - AESP, junto.  
AESP, 03/09/84

Rubens Azeite

Original com  
Presidente  
Sr. Azeite 11/10/84

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Memo. nº 205 /84-AESP

Em, 03/09/84

Do: Psicóloga Maria Aparecida da C. Pereira

Ao: Sr. Chefe da Divisão de Educação

Assunto: Encaminhamento de cópia de uma carta s/nº de 28/03/84,  
de Amanuã Tauriates, Índio Kamayurá

Em anexo, encaminho a V.Sa. a cópia de uma carta s/nº, datada de 28/03/84, proveniente de Goiânia, do Índio Kamayurá, Amanuã Tauriates, em cujo teor pede que esta Psicóloga se desloque até Goiânia a fim de orientar os índios-estudantes que se acham sem rumo. Na carta, o Índio declara não entender por que motivo o Administrador da Casa do Índio anda sempre armado.

Esclareço a V.Sa. de que, pelo fato desta Psicóloga vir acompanhando desde o primeiro semestre do corrente ano alguns índios-estudantes de Goiânia, se possa compreender que tal comunicação e solicitação nos tenha sido endereçada.

Recomendamos que a referida carta seja levada em consideração por se tratar de um pedido de orientação em forma de APELO e que outrossim seja investigada a veracidade dos fatos.

Atenciosamente,

MARIA APARECIDA DA COSTA PEREIRA

Psicóloga

DTJ.17/p.59/109  
31A

go. 26 08 84  
saudação Maria Aparecida Pereira da Costa  
eu quero que a senhora venha para  
resolver problema do estudantes .  
em goiania por que ninguém está olhando  
para estudantes quando a senhora não  
vie ou resolver ou problema do estudantes  
estudantes vai brigar com chefe da casa do  
indio por que ele não está olhando para  
estudantes Armando Silva pinho não era ass  
elê ajudava muito estudantes esse segundo  
chefe da casa do indio não está ajudando  
etão por isso estudantea escreva para a senhora  
venha resolver logo problema do estudantes estamo 7  
estudantes outro coisa chefe da casa do indio está  
armado não sei por que está figando ass estudantes esta  
só esperando a senhora aqui termino grande abraço  
para senhora

*Brunno Amanda Tamarit*

FUNDACÃO AMANDA TAJARIATES.....estudantes

Endereço..... GOIANIA GO

CEP [ ][ ][ ][ ][ ]

RPC

[ ][ ][ ][ ][ ]

sd 2 A.e.s.p Brasília - DF

para ao senhora

Maria Aparecida Pereira da Costa  
Fundação Nacional do indio - Funai

SEL

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

TERMO DE DECLARAÇÕES DE JASON MARCOS GALACHE

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 1984, compareceu na sede da FUNAI em Brasília/DF o índio Terena JASON / MARCOS GALACHE, do Posto Indígena Taunay/MS, atualmente estudando/ em GOIÂNIA/GO, onde prestou as seguintes declarações: Que na semana passada o declarante esteve na Casa do Índio em GOIÂNIA/GO, ocasião em que procurou o Chefe daquele Órgão, ANTONIO CARLOS SAMPAIO para pedir uma barra de sabão; Que não conseguindo falar com ANTÔNIO no seu gabinete, uma vez que este fora para o sala de rádio, o declarante se deslocou para aquela seção e quando entrou no setor/ de rádio foi surpreendido pelo Chefe da Casa do Índio que apontou/ uma arma para o declarante; Que o declarante não sabe o motivo que levou o Chefe da Casa do Índio a apontar a arma em sua direção, uma que não havia nenhum ladrão ali; Que acha que ANTÔNIO fez aquilo / para assustar quem chegasse ali naquela hora; Que naquele momento/ ant, digo; ANTÔNIO ofereceu a arma para, digo, que naquele momento ANTÔNIO perguntou ao servidor CURT MORAES por quanto este venderia a arma, dando a entender que tal arma era de propriedade de CURT; Que o declarante acha que ANTÔNIO procedeu daquela maneira / para disfarçar sua atitude; Que após o incidente é que ANTONIO se dirigiu ao declarante perguntando o que este queria, atendendo, em seguida, o seu pedido; QUE antes desse fato CURT MORAES procurou o declarante e perguntou qual foi o "filho da puta" que falou para o ANTONIO SAMPAIO que ele (CURT) estava alugando a cabeça dos índios estudantes para se manter na chefia da Casa do Índio, digo, para / se manter no cargo que ocupa na Casa do Índio; Que os índios estudantes não gostaram da atitude de CURT, nem do incidente provocado pelo Chefe da Casa do Índio, uma vez que os mesmos acham que ANTÔNIO ou CURT andam armado nas dependências da Casa do Índio; Que o declarante pede providências no sentido de evitar tais incidentes. Nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que se encerra este / termo de declarações, que vai assinado pelo declarante e por AMANUÁ SEUS KAMAIURÁ, índio que testemunhou as declarações.

Jason Marcos Galache

JASON MARCOS GALACHE

Amanuá Seus Kamaiurá AMANUÁ SEUS KAMAIURÁ

DTJ.17.11.61/204

ASI



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memo nº 334/84

Em 10.10.84

Do: Chefe da Casa do Índio/GYN

Ao: Diretor A S I

Assunto: informação (faz)

Senhor Diretor,

Para fins de conhecimento de V.Sª. envolvendo os constantes problemas que os estudantes nos tem causado, encaminhamos ' em anexo cópias dos relatórios.

Para superior apreciação deste A S I.

Atenciosamente,

*Antonio Carlos Sampalo*  
Ch. Casa do Índio  
SOBANIA - eo

ASI/FUNAI  
N.º 891,  
EM 17, 10, 84

25.19, p. 62 1204

Ocorrência Go: 10.10.84

As 12:00 do dia 10/10/84 quando o aluno estava servindo os pacientes e acompanhantes, neste oca/guar, o estudante Amance Damayré sem a devida autorização deu ordem a bandeira que lhe era havia lhe sido entregue, ameaçou as cozinheiras que se encontravam no rés-do-chão e em seguida reuniu-se sozinho, levando inclusive alguns pás que seriam destinados ao lache.

É a seguinte vez em quinze dias que o mesmo comete tal fato e resolvemos levar ao conhecimento desta chefia pois não este havendo clima de trabalho e solicitamos a atenção desta chefia pois não temos mais ~~em~~ ~~o~~ ~~caso~~ ~~de~~ ~~cozinha~~

Emilia Maria dos Santos Souza

Maria de Souza Guimarães

Marinilda dos Santos Silva

Caro Sr. Exp. 10/10/84  
Antonio Carlos Campaio  
En. Casa de Indú.  
Goiânia

AMANUA'

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

DE: Setor de atendimento de saúde  
AO: Chefe da Casa do Índio  
ASSUNTO: Comunicação ( Faz )

Sr. Chefe

Informo à V.Sa. que no dia 06/10/84, os índios Jazon Terena, Edvaldo Karajá e Amanuá chegaram nesta Casa do Índio aproximadamente às 18 horas para o jantar. Aqui permaneceram até à noite, quando foram encontrados pela atendente plantonista, mantendo relações sexuais com a índia Apivarú Trumai...

Dado o exposto, solicitamos que seja providenciado com urgência, o retorno desta índia para sua aldeia e também alertar os estudantes, para que tenham melhor comportamento e respeito entre os índios que aqui se hospedam, a fim de se evitar problemas futuros.

Atenciosamente

*Maria Leda Santos Voronkoff*

MARIA LÉDA SANTOS VORONKOFF

Aux. Enfermagem "B-6"

*Recebido em 7/10/84*

*Antonio Carlos Sampaio*

Ch. Casa do Índio  
Goiânia - GO

Presado Senhor:

Antonio Carlos Sampaio:

Comunicos-lhe que as 22:15 min cheguei para jantar o estudante Edivaldo Karaja embriagado jantou depois foi conversar com a irmã formele e Leuzia Quarani depois ficou com raiva, Sai para rua pulou o muro da frente, e logo em seguida falei que queria buscar ~~o~~ o mesmo na rua. Já era 23:00 hs. Eu não dei lei.

Quando foi ~~as~~ as 24:00 hs. Voltei novamente, fiquei no escritório querendo ouvir rádio. Sai para casa dormi as 01:15 min. Perdi o relógio. Não sei onde tinha deixado.

O estudante Fernando Xavanti queria ficar na casa do índio até meia noite para assistir fogo. Eu pedi que fosse dormir que já era 23:30 min, foi embora com muita raiva.

Goiânia 04/10/84.

*[Assinatura]*

Rueli  
04/10/84

Antonio Carlos Sampaio  
Ch. Casa do Índio  
GOIÂNIA - GO



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memo. 355/CI/GYN/84

Em 23.10.84

Do: Chefe da Casa do Índio de Goiânia

Ao: Chefe da ASI

Assunto: Encaminhamento (FAZ)

*ASW*

*unificat,  
para o IPI,  
situação de  
estudantes em  
Goiania.*

*Nelson Marabuto Domingues  
Presidente*

Vimos pelo presente encaminhar a esta chefia  
relatório envolvendo o estudante AMANUÁ SEUS KAMATURÁ, ocorrido  
dia 20 do corrente.

À superior apreciação de V.S.<sup>a</sup>, agradecemos e  
dispomo-nos,

Atenciosamente.

*Antonio Carlos Sam...  
Ch. Casa do Índio  
GOIÂNIA - GO*

ASI/FUNAI  
N. 914,  
EM 24, 10, 84

ACS/jrj



Chefe da ASI

DIRETOR DAI

Informa que os  
púdios estão entrando  
no período de férias  
e estão retornando  
para suas aldeias.

Está estudando  
o retorno ou não  
dos mesmos para  
o ano de 1985

Por 18/12/84

DTI.171p.68/104

PASTA CASA DO  
ÍNDIO



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memo. 382 /CIV/GYN/84

Em 13.11.84

Do: Chefe da Casa do Índio de Goiânia  
Ao: Chefe da A.S.I.  
Assunto: Encaminhamento (FAZ)

Sirvo-me do presente para encaminhar a esta Assessoria especializada, cópia xerox do relatório de funcionário desta OCA envolvendo o estudante AMÁNUÁ SEUS KAMAIURÁ.

À oportunidade apresentamos a VSª / nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente.

*Antonio Carlos Sampe*  
Ch. Casa do Índio  
GOIÂNIA - GO

*JR Presidente  
Toucan Couli  
em 21/11/84  
[assinatura]*

ASI/FUNAI  
N.º 287  
EM 19/11/84

R E L A T Ó R I O

Do: Servidor JOSÉ REIMER JÚNIOR

Ao: Chefe da Casa do Índio de Goiânia

Sr. Chefe!

Através do presente, venho relatar as ocorrências do 10/11/84, data em que me encontrava de plantão nesta OCA/GYN.

Transcorria tudo bem, até o momento em que o estudante bolsista AMANUÁ SEUS KAMAIURÁ adentrou o escritório, pedindo para que eu fizesse uma chamada telefônica para ele, pedi que esperasse um pouco, pois estava datilografando um documento e não poderia parar meu serviço pelo momento, ele então / inssistiu num tom mais áspero dizendo que era para eu fazer logo pois eu estava / aqui para atender ao índio. Pedi para que dissesse por favor e não ordenasse de forma tão brutal pois jamais neguei favor algum a quem quer que fosse nesta OCA. Foi aí que disse: -Faz logo senão vai apanhar! Eu então perguntei: - Quem vai apanhar? Ele respondeu: - Você. Eu então quis saber: - De quem? Ele respondeu: -De mim. Eu então disse que ele não tinha nenhuma autoridade sobre mim e não pertencia sequer a minha família para me ameaçar de tal forma e que do mesmo jeito que ele era homem para me ameaçar eu era para aceitar o desafio. Foi quando meu colega de trabalho VALDIVINO JOSÉ DIAS DOS SANTOS que aqui se encontrava disse que nós estávamos aqui era para trabalhar e não para apanhar. O motorista ANTONIO ALVES DE ANDRADE se encontrava de plantão e no local disse, que não aceitaria ver um colega de serviço apanhando de quem quer que fosse então era melhor acabar com toda aquela desavença.

Passou todo o desentendimento, ele saiu para um jogo do qual os estudantes tinham contratado. Para maior esclarecimento, informo a V.S.<sup>a</sup> que o Cacique PAULINHO KARAJÁ do PI Fontoura também estava no local e na hora do desentendimento.

Goiânia, 12 de novembro de 1.984

TESTEMUNHAS

Valdivino J. Dias dos Santos  
Técnico de Contabilidade "C1"

José Reimer Júnior  
Auxiliar Administrativo "B2"

Paulinho Karajá  
PAULINHO KARAJÁ

DTS. 171 p. 70/204  
PASTA CASA DO INDIO DA



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memo nº 043/CI/GYN/85

Em 14.02.85

Do: Chefe da Casa do Índio de Goiânia

Ao: Diretor do D. A.

Assunto: Encaminhamento (faz)

Sirvimo-nos do presente para encaminhar a V.Sª., Relatório referente ao funcionário ISAIAS M. DE MOURA, (Karajá).

Outrossim, agradecemos a sempre atenciosa colaboração prestada a esta Oca,

Cordialmente.

*Antonio Carlos Sampato*  
CHEFE CASA DO INDIO  
GOIÂNIA - 60

Sec. DGA.
Entrada: 14/02/85
Horas:
Envie-se: 14/02/85
Ass:

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

= RELATÓRIO =

Desde que assumimos a OCA/GYN deparamo-nos com o funcionário Indio ISAIAS MIRICIRI MOURA KARAJÁ ocupando o cargo de Auxiliar Administrativo B2, morando e alimentando-se nesta Casa.

Por várias vezes fomos comunicados pelas plantonistas da área de saúde que o mesmo trazia companhias (mulheres) para o interior do seu quarto, as quais permaneciam durante todas as noites ameaçando as atendentes para que tais fatos não chegassem ao nosso conhecimento, tendo esta Chefia na oportunidade exigido rigorosa fiscalização e solicitando mesmo sua retirada desta Casa por quanto necessitássemos do cômodo, face a super-população da OCA, o que não fomos atendido a não ser já em fins de 1984, quando o notificamos por escrito dando-lhe prazo para efetivação da notificação procedida, e na oportunidade fomos ameaçados pelo mesmo que continuou tomando suas refeições na cantina desta OCA.

Na nossa gestão, nunca exerceu qualquer atividade compatível com sua função e nem tão pouco se prestou a qualquer tarefa inerente às nossas necessidades, principalmente no acompanhamento a índios mesmo quando solicitado. É de caráter rebelde, agressivo e relapso, usando sempre de expedientes mesquinhos em delações junto de Órgãos, sempre querendo atingir nossa administração.

Nos últimos meses, tem insuflado índios não aculturados e culturados, bem como os estudantes contra a nossa administração, objetivando desestabilizar-nos e atritar-nos junto até mesmo a lideranças indígenas que por aqui passam. Vasculha constantemente nossos arquivos em busca de subsídios para delação, possuindo chaves em duplicata de telefones e armários, além de usar indevidamente delegações de poder desta Chefia junto a diversos Órgãos, criando sempre situações constrangedoras para nós.

Tem constantemente ameaçado servidores, insinuando seus pretensos prestígios e influências para transferências dos mesmos ou até demissões.

*Antonio Carlos*  
CHEFE OCA DO ...

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Ultimamente, tem procurado a Imprensa falada e escrita objetivando sempre deturpar nossa administração, dedicada diuturnamente a causa indígena.

Na última semana, em companhia de Horestes Silva Karajá, excitou vários Karajá e Javaé, após induzi-los a bebida alcólica e contra nossa pessoa e funcionários, somente não se consumando agressões físicas por excessiva cautela e controle emocional de nossa parte; no último dia 11, aproveitando o intervalo do almoço e em companhia de Horestes trouxe reportagem televisada ( TV ANHANGUERA ) até o interior desta Casa, vasculhando minúsculas falhas existentes ao atendimento que vem sendo por nós prestado e dentro das condições de que dispomos. Na área de alimentação, higiene e saúde sabemos que falhas existem, mas os elementos com quem tratamos, normalmente mais de 15 ( quinze ) nações diferentes e em nº até de 160 ( cento e sessenta ) índios com quem convivemos, o que exige pelo menos de nossa parte compreensão e naturalidade, pois o índio como é sabido, possui hábitos naturais dificilmente enquadrados aos hábitos de higiene padrão .

Até pouco tempo, nossas instalações absorviam naturalmente até 60 ( sessenta ) pacientes e devido o imenso afluxo registrado ultimamente, torna-se condição natural, o surgimento de situações novas, face aos costumes diferentes praticados no interior da OCA, alterando consideravelmente o conforto e higiene, apesar da severa vigilância, por parte de nossa administração.

Há de se salientar, que o servidor ISAIAS, constantemente viaja a interesses particulares, não cumprindo as proibições oriundas desta Chefia, de se ausentar somente com nossa autorização.

Solicitado a comparecer em Brasília através Radiograma da Superintendência, levou sem nossa autorização dois índios Kayabi ( Cave e Maku ), os quais acompanham pacientes do Xingu operados nesta OCA, sendo que ambos além de agressões físicas a funcionários, já comunicadas a Brasília, foram utilizadas também pelo funcionário ISAIAS junto à Imprensa com reclamações de diversas naturezas.

Aguardando por parte de V.Sª uma justa avaliação ao exposto, reiteramos nossa solicitação quanto a retirada do mesmo da nossa área, bem como aplicação das penalidades que se fizerem necessárias ao mesmo.

Na oportunidade renovamos a V.Sª nosso protesto de elevada estima e consideração.

DTI. 17/10. 73/204 OCA GYN

GYN 13 88 12/02 1010

121110 PNF-ARI

SUPERINTENDENTE FUNAI/BSB - CÓPIA SOL GAB/BSB -

NR 37/OCA DE 120285 - EM VIRTUDE INCIDENTES OCORRIDOS ONTEM OCA GYN VG  
PROVOCADA INDIOS SERVIDORES ISAIAS MURICIRI MOURA ET ORESTES KARAJAH VG  
PRESENÇA TELEVISAO ET IMPRENSA ESCRITA ESTA OCA VG OBJETIVO DENIGRIR IMA-  
GEM ADMINISTRACAO ET AUXILIARES VG AMEAÇAS AGRESSOES FISICAS VG ALEM INCI-  
TACÃO OUTROS INDIOS COMUNIDADES PT SOLICITO URGENTE MEDIDA PARTE DE VSA VG  
CONTINUIDADE DEDICADO TRABALHO DIA DIA PT - ANTONIO CARLOS SAMPAIO CH  
OCA/GYN

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

DTS. 17, p. 74/204

D. R.

INFORMAÇÃO S/Nº/85 - OCA/GYN

Ref.: Relatório s/nº de 18/12/84

Assunto: Acontecimentos diversos relacionados com a Casa do Índio de Goiânia, elaborado pelo Auxiliar Administrativo, ISAIAS MARICCIRI MOURA.

Senhor Superintendente

Através deste, venho relatar os acontecimentos da Casa do Índio, em relação ao funcionamento e funcionários, de fatos acontecidos.

Venho acompanhando a vários meses como está o acontecimento e começa pelo Chefe da Casa do Índio, Sr. ANTONIO CARLOS SAMPAIO, que por sua vez tem se portado com atitude rudemente, no meu ver não acharia que continuará por muito tempo. Venho apreciando coisas que absurdas, tenho eu em minha mente que um órgão como a FUNAI não poderia existir coisas assim. Sendo que o Sr. CARLOS SAMPAIO, tem maltratado muito os índios falando palavras de alta galões, agredindo índio e expulsando, foi um dois meses atrás, alimentação tem causado doenças. Achamos que deveria uma equipe da FUNAI, fazer levantamento de cada funcionário. Sendo eu o único que trabalho nessa casa venho sofrendo pressões por parte do meu chefe, e nem mesmo eu estou assinando de ponto, porque o mesmo sumiu com ela. Vou lutar até o fim para que essa pessoa sem competência e mal educada, não continuar no órgão. \*

Quero deixar bem claro que tudo que está no relato mandado pelo Chefe ANTONIO CARLOS SAMPAIO, sobre ao meu respeito por calunia e estou com consciência tranquila, e disposto para tudo, deixo aqui meu sincero protesto e espero sua decisão de solucionar este grave problema.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Finalmente aguardamos uma breve e urgente decisão de V.Sa., para que a nossa Casa do Índio seja limpa desse feitor, e ao mesmo tempo deixo uma lista de funcionários para facilitar uma possível demissão que no caso é eminente e procure a medida necessária e urgente para o bem de nossa Comunidade Índigena que precisa da assistência da Casa.

Apresentamos nossos protestos de alta estima e consideração.

Atenciosamente

Isaias M. Moura  
ISAIAS MARICCIRI MOURA

DTJ-17, p. 36/204

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI  
CASA DO INDIO/RJ

Memo. nº 161/84-OCA/RJ  
Da Chefe da Casa do Índio/RJ  
Ao Procurador Jurídico da FUNAI

Rio, 03.10.84

*OCA/RJ*

Senhor Procurador

Em aditamento ao Memo. 148/OCA, de 21/09/84, encaminhamos "anexo" cópia xerográfica da carta do CIMI, endereçada ao Sr. Luiz Filipe de Figueiredo, que nos forneceu cópia a fim de alertar-nos sobre a pessoa de nome LOTHÁRIO BELCHIOR, que intitula-se irmão-marista, missionário que atuou junto aos índios Yanomani, fisioterapeuta etc.

Outrossim, cumpre-nos informar que este caso ficou registrado nesta UER, sob nº 46/84 e que enviamos cópia ao DAI, apenso ao Memo. nº 149/84/OCA/RJ de 24/09/84, informando que demos ciência aos servidores lotados nesta casa e permitindo-nos solicitar aquela Direção, em dar conhecimento à ASI e às Delegacias Regionais, a fim de evitar-se a proliferação dos repudiantes atos praticados pelo referido indivíduo

Atenciosamente,

PJ/FUNAI
ENTRADA
Procedência: <i>OCA/RJ</i>
Data: <i>05.10.84</i>
<i>[Signature]</i>

*[Signature]*

EUNICE A. CARIRY SORRINE  
Sertanista/Chefe da Casa do Índio  
FUNAI - RJ  
Por. 247/P. de 19/06/71

*Ciente em 8-10-84  
Nessa  
data*

*[Signature]*

CIMI - CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

Ed. Venâncio III Sala 311

Caixa Postal 11-1159 - Fone: (061) 225-9457

70084 - Brasília - DF - Brasil

DTJ.12.15.771  
Ass. do V. P. 16/84 de 03/10/84

Brasília, 10 de setembro de 1984



EUNICE A. CARIRY SOROMINE  
Sertanista Chefe da Casa do Índio  
FUNAI - RJ  
Por. 247/P. de 19/08/71

*Handwritten notes:*  
A respeito do senhor Lothário Melchior...  
que se apresenta como ex-irmão marista...  
sobrinho de D. Agostinho Kist...  
membro da CPT (Comissão Pastoral da Terra) ou do Cimi...  
Indigenista Missionário.

Caros amigos,

Está viajando por aí um sujeito alto, loiro de nome LOTHÁRIO MELCHIOR. Ele se apresenta como ex-irmão marista, sobrinho de D. Agostinho Kist, bispo de Diamantino, membro da CPT (Comissão Pastoral da Terra) ou do Cimi (Conselho Indigenista Missionário).

Diz ainda ter trabalhado na Diocese de Roraima com os índios Yanomami como agente de saúde. No seu "curriculum vitae" costuma incluir ainda a profissão de fisioterapeuta.

Estes foram os dados que este sujeito apresentou quando de passagem pelo secretariado em Brasília, onde se ofereceu para fazer assinaturas do PORANTIM (Jornal do Cimi) e pagou as despesas todas com cheques roubados de Luiz Carlos Silveira - médico em S. Paulo-.

Neste momento fomos informados também, que o mesmo LOTHÁRIO roubou cheque-ouro de um padre de Roraima. Deixou cheques sem fundo em muitos outros lugares (no MS e outros). Mantém em seu poder papéis timbrados de Dioceses e outros organismos. Conhece perfeitamente o linguajar pastoral nosso e tem predileção especial por organismos da igreja.

Nas últimas semanas esteve pelo Rio e Petrópolis, dizendo-se representante do Cimi, fazendo palestras sobre a questão indígena e assinaturas do Jornal PORANTIM.

LOTHÁRIO não é representante do Cimi e nem do PORANTIM e o dinheiro arrecadado vai para seu bolso. É apenas um estelionatário muito hábil.

Queremos evitar que mais organismos e pessoas da Igreja sejam lesados por este senhor.

A propósito, assinaturas do Jornal PORANTIM sempre devem ser pagas em cheque nominal ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi) ou ao CIMI-PORANTIM.

Com a fina impressão,

CONFERE COM  
O ORIGINAL  
Em 03/10/84

EUNICE A. CARIRY SOROMINE  
Sertanista/Chefe da Casa do Índio  
FUNAI - RJ  
Por. 247/P. de 19/08/71

CONFERE COM  
O ORIGINAL  
Em 1 / 10

NOV 15 1984  
3 27 PM '84  
WT

*Antonio Brand*

Antonio Brand  
Secretário Executivo  
CIMI

Ciente em 20/09/84

Cláudia Elites Vera Lucia  
de Jesus  
Edna da S. Rosa  
José Luis  
José Ferreira  
José Carlos  
José Ricardo  
Luiz C. Pinto  
Leandro Landi Cavallo  
Maria Aparecida no Guine



DTI-12/11-28/84

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Dê-se ciência aos advogados e servi-  
dores desta P.I.

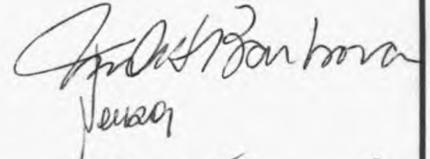
Após, encaminhou-se à ASI.

Brasília, 8.10.81

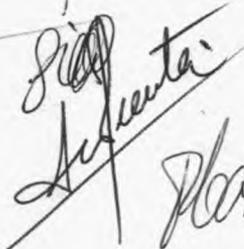
  
Irineu de Oliveira  
Procurador Geral/FUNAI

Ribeira,  
Bsb, 8.10.81  
Gervásio.



  
José Antonio

Ribeiro

  
Gervásio

  
José Antonio

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
RADIOGRAMA RECEBIDO

*Pasta OCA DTJ-17.10.80/104*

FUNAI BRASILIA - DF

SECEL

31 MAR 1983

PR-21 - BSB

DE RIO NR 058 PLS 70 DT 250383 HS 16.35

RECEBIDO DE 250383 AS 1707 POR FA-JU

ENDEREÇO

CHEFE ASI/BSB

CONTROLE Nº 501297

137/OCA/RJ DE 25.03.83 - RERA 079/ASI/83 DE 24.03.83 - INFO TITULAR OCA/RJ  
VG EUNICE ALVES CARIY SOROMINEH EH FILHA UNICA DE JOAO ALVES CARIY ET JO  
VITA ALVES CARIY VG NASCEU EM 18/03/35 EH CASADA COM JANUARIO SANTA  
ROSA SOROMINEH ET SEU FILHO CHAMA SE JOAO CARLOS SANTA ROSA CARIY SOROMIREH  
PT SDS - OCA-RJ

ASI/FUNAI

N.º 385183

EM 29/03/83

TEXTOS E ASSINATURA

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
RADIOGRAMA RECEBIDO

*Partido OCA/RJ*  
*DTJ-17 ip. 81/104*

- MINT -  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

DE RIO RJ NR 052 PLS 70 DT 2112 HS 1800

*[Handwritten signature]*  
22 DEZ 1982

RECEBIDO DE RIO RJ AS 211810 POR AL/JO

PP121 -  
CONTROLE Nº 507615

ENDERECO CH GAB/DGA/DGO/DGPI/ACS/PJ/ASI/AUD/AGESP/ASPLAN

TEXTO E ASSINATURA

NR 04/82/OCA/RJ DE 211282 VIVEMOS A CADA DIA O DESAFIO DA MULTIPLICAÇÃO PT SABEMOS POREM VG QUE ESSE DESAFIO SOH SERAH VENCIDO ATRAVES DA UNIAO VG DA HUMILDADE ET DO ESFORÇO COMUM PT A META EH A MUTAÇÃO PARA O MELHOR EM TUDO BIPT NA PRODUÇÃO VG NA VIDA ET NOS COSTUMES PT EH A TRANSFORMAÇÃO DO POUCO EM MUITO PARA TODOS PT EH O QUE LHES DESEJAM NESTE NATAL ET ANO NOVO VG SERVIDORES ET TUTELADOS DA OCA/RJ

*[Handwritten signature]*

MINISTÉRIO DO INTERIOR - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
Processo Sigla  
Em 23/12/82  
Nº 945  
DEPTO. DE SEGURANÇA E INFORMÁTICA

MINISTÉRIO DA SAÚDE NACIONAL DO ÍNDIO

*Pastor, OCA*

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE	NR	PLS	DT	HS
<b>210</b>	<b>838</b>	<b>60</b>	<b>0912</b>	<b>1307</b>
RECEBIDO DE		ÀS	POR	
<b>PXS752</b>		<b>091313</b>	<b>JL JO</b>	

*DTJ. 17. 11. 821*

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

*X*

0 9 12 1307

ENDESCO

CIRC= ASI

PP121...  
CONTROLE Nº 24903

NR 410/ERRJ DE 041281 AOS NOSSOS IRMAOS NO TRABALHO VG QUE CONOSCO LABUTA-  
RAM MAIS UM ANO EM FRENTEAS DIFERENTES DE UMA MESMA LUTA VG CINCEROS VOTOS  
DE UM FELIZ NATAL ET PROVEITOSO ANO NOVO VG SAO OS VOTOS DOS SERVIDORES RE-  
PRESENTACAO/RIO PT CH ERRJ

*OK*

*[Signature]*

TEXTO E ASSINATURA

Pastor OCA

DTJ-17, 83/104

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

- MINTER -  
FUNAI BRASILIA - DF  
TEL

DE RIO NR 383 PLS 150 DT 2005 HS 14.40

RECEBIDO DE GVR RIO AS 201635 POR JF-GIL

20 MAI 1982

ENDREÇO

UUU- CONFIDENCIAL GERSON- DA SILVA DGO-BSB

CONTROLE Nº 274501

TEXTO E ASSINATURA

108-OCA DE 200582- SENHOR CHEFE AGESP ESTEVE RJ HOJE PT APOS REUNIAO NO MUSEU DO INDIO COM ADMINISTRADORA ET EX CHEFE ERRJ REGEM DESIGNADA AGESP AGORA ADJUNTA AGESP PARA EXERCER SETOR FINANCEIRO MUSEU VG POR PROPOSTA - MESMAS VEIO OCA-RJ ENTENDER SE COMIGO VG TENDO ME DECLARADO CONSEGUIRAH TRANSFERIR PARA MUSEU SETOR PESSOAL REGEM INSTALADO CASA INDIO DECORREN- CIA ACURADO ESTUDO PROCEDIDO AUDITOR EVALDO AUGUSTO SILVA ET VIRTUDE FIRME DECISAO SENHOR PRESIDENTE (VIDE RADIO 027/82 VG 31/03/82 AN PRESIDEN- CIA ET PORTARIA 194/P VG 16/03/82 ) PT BREVIDADE VISITA CHEFE AGESP DE - CERTO O IMPOSSIBILITOU INKETRAR SE ACERTO DECISAO SR. PRESIDENTE COMPRO- VADO EXCELENTE FUNCIONAMENTO NOSSO SETOR PESSOAL VG PLENA ATIVIDADE VG - CUJA TITULAR O EXERCE MAIOR SATISFAÇÃO PT ROGO VSA INTERCEDER JUNTO SR - PRESIDENTE SENTIDO REPELIR QUALQUER TENTATIVA ANULAR SE SUA RESPEITAVEL DECISAO ET HONROSO APOIO ME ASSEGUROU PARA TRANQUILIDADE CASA INDIO PT - EUNICE CARIRI CH OCA - RJ -

ASI/FUNAI  
N.º 3881  
EM 21/05/82

Ang

Pasta OCA

DTJ. 17.11.84)

Informação telefônica de d. Capim (Casa do Índio - Rio)

- Índio FRANCISCO GONÇALVES BOCA NEGRA (tubo Boca Negra - Rondonia), preso no Rio como assaltante. Não é a 1ª vez. Já se envolveu em alterações semelhantes diversas vezes.

Foto comunicada por escrito ao DBo.

OSB, JAN 81

DTS.1710.857804

**O ÍNDIO  
E A  
FUNAI**

DONA CARIRI - 22.10.80

(KRUAIA)

Dois índios da tribo KRUIA (Tipaias do Rio IRIRI) com autorização do atual Presidente da FUNAI (para vender ervas etc) estão sendo explorados por 2 (dois) elementos (que certamente se dizem índios) com autorização do Gen. ISMARTH (talvez falsificada) estão no LARGO DA CARIOCA-RIO todas as tardes (se dizem índios do Mato Grosso Nambiquara ou Cinta Larga)

Informes colhidos com LUIS FELIPE (ex-serv da FUNAI) pertence a

---

Comissão Pró-Índio

Em 20.11.80 -

Ligação telefônica da D. CARIRI

Informe:

Recebeu telefonema de um Sargento que não se identificou dizendo que os Índios da Praça Tiradentes que vendem "patuã" por \$200,00, o teriam enganado pois, dentro do pacotinho continha apenas duas bolinhas e que os Índios disseram que eram feitos na CASA DO ÍNDIO, fato inverídico.

-----

O Índio AGOSTINHO GUARANI estaria fornecendo carteira (identidade) parecidas com as da FUNAI, vendendo por \$1.000,00 (mil cruzeiros)

# Funai quer saber o que fazem índios em Resende

A Prefeitura de Resende informou ontem que a Funai vai enviar ao município uma equipe encarregada de investigar a procedência e atividades dos índios guaranis que estavam acampados até ontem de manhã na entrada de Resende, à altura do km 142 da Via Dutra, onde foram erguidas duas tendas.

Durante os dois dias em que estiveram lá, os índios venderam trabalhos de artesanato e deram consultas para a cura dos mais variados tipos de doenças, com tratamento à base de ervas, cujas porções eram negociadas entre Cr\$ 100 e Cr\$ 1 mil. O chefe dos índios, um homem que se identificou como José Gomes, tem a arcada dentária superior toda em ouro e dirige um Passat do ano.

Antes de deixar a cidade com eles, José Gomes informou que 50 índios guaranis estão a caminho de Resende, procedentes da cidade paulista de Cruzeiro. Metade desses índios, segundo Gomes, será deslocada para Barra Mansa.

Apesar de os chefes indígenas afirmarem que estão fazendo turismo, "porque é importante que o índio conheça todo o Brasil", o prefeito Noel de Carvalho Neto mandou o delegado de polícia Zorly Martins investigar, pois considera que os dois chefes — o outro chama-se Galvão — são autênticos empresários, respondendo por tudo o que eles fazem.

GLOBO - 07/11/79

DTJ. 17.89/204

## Índios montam acampamento em Resende e dão consultas

*Um grupo de índios guaranis montou acampamento no município de Resende e passou a dar consultas médicas para os mais variados tipos de doença, cobrando até Cr\$ 1 mil por consulta. O tratamento, em quase todos os casos, é feito através de ervas, cujas porções são vendidas a Cr\$ 100.*

*Os índios, procedentes de Mato Grosso, são chefiados por um homem que se identificou como José Gomes. É ele quem trata dos negócios, que incluem também a venda de trabalhos de artesanato. As pessoas conversam com os índios, mas o pagamento é feito a José Gomes, que tem um Passat do ano e toda a arcada dentária em ouro.*

*Segundo José Gomes, cerca de 50 índios estão se deslocando para a cidade de Resende. Por isso, ele pede que toda a população seja esclarecida sobre o acampamento, que embora pareça de ciganos, "é, na verdade, um acampamento indígena, como comprovam vários documentos".*

{3962456  
Casado Indio

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

Resende / Celine Whatoly  
assessora prefeito.

Lab. Vegetal Bugrus  
cacique Antonio Buava  
de Oliveira  
Passat-79  
MIRANDA - MT

gadm

Rua Dr Arnaldo Estevam  
de Figueiredo 692.  
Miranda MT - Norte

Dentadura de Ouro  
Lizem - se Emaramis  
foram a Barra Mansa  
e voltarão amanhã  
Tem apanha de  
cigarros - usam bombachas

M

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Brasília-08.11.79

Providências

da Da. Cariri - Chefe da Casa do Índio

Fone: 396.2456

- Prefeitura de Resende - fone: 0223 - 543222

- Assessora do Prefeito: CELINA WHATOLY

Grupo de Índios (?) acamparam em frente à Churrascaria Presidente ao lado do América Motel.

- Disseram que iam para Barra Mansa, ontem pela manhã.
- Chefe do grupo: JOÃO MARIA SOARES e JORGE GALVÃO (26 anos) e mais 10 (dez) pessoas.
- Pertences: 1 (um) Volkswagen - 1(um) Passat 79 bege - 1 (um) corcel verde escuro - 1 (uma) completa aparelhagem de som
- Chefe da tribo: ANTONIO BUANA DE OLIVEIRA (cacique BUANA).
- Informaram que são de Dourados-MT.
- Da. Cariri recebeu um telefonema do Sr. AURÉLIO do Jornal Opção de Volta Redonda (fone: 0223 423505), dizendo que o grupo havia chegado ontem pela manhã, tendo o referido Sr. fornecido os seguintes dados:
  - O grupo está fazendo turismo à respeito da ciência Índia, estão viajando há 4 meses, já passaram por São Paulo, Aparecida do Norte, para pagar promessa, Jundiá, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Lapa de São Paulo e Jacareí de São Paulo. Os mesmos têm um prazo de 30 (trinta) dias para terminarem esse trabalho da ciência Índia, carregam uma pasta contendo documentos à respeito de ervas (não existe documentoda FUNAI).
  - O nome indígena do JORGE é KAI e sua esposa KARI e o nome de JAIR PEDRO é CHARIANGI.
- Da. Cariri irá manter contato com um dos Índios (?) do grupo para que possa identificá-los através da língua Guarany.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 2 -

08.11.79

- Esta Assessoria manteve contato com o Delegado Regional da 9a.DR JOEL DE OLIVEIRA, tendo o mesmo informado que viajaria para Miranda-MS, a fim de investigar à respeito do Laboratório Vegetal Bugres, na Rua Dr. Arnaldo Estevam de Figueiredo, 692, que forneceu os medicamentos ao grupo indígena (?) e também iria saber dos Chefes de Postos Indígenas a respeito.

-----X-----

às 15:15 novas informações da D. CARIRI:

O Sr. AURÉLIO do Jornal Opção no segundo contato com o grupo só conseguiu pegar os seguintes dados: CORCEL VERDE - PLACA NF 7189 CAINEIRAS-SP e CORCEL BEGE - PLACA NF 6428, não houve oportunidade para pegar as placas dos outros carros pois estavam de partida (fugindo). Dona Laura Galvão (do grupo) que também tem a arcada dentária superior de ouro, disse que ia para São José dos Campos-SP para ver uma parenta que ~~está~~ está prestes a ganhar nenê e que JAIR PEDRO estava indo para RESENDE/RJ.



PODER EXECUTIVO

CONVÊNIO QUE ENTRE SI FAZEM O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE E A FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI.

Aos 6 dias do mês de novembro de 1984, o Estado do Rio de Janeiro, através de sua Secretaria de Estado de Planejamento e Controle - SECPLAN, neste ato representada por seu titular, Fernando Lopes de Almeida, e doravante denominada SECPLAN e a Fundação Nacional do Índio - FUNAI, pessoa jurídica de direito privado, instituída de conformidade com a Lei nº 5.371, de 05 de dezembro de 1907, neste ato representada por seu Presidente, Nelson Marabuto Domingues, e doravante denominada FUNAI, resolvem celebrar o presente Convênio, que se regerá por toda a legislação aplicável à espécie e, especialmente pelo Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Estado do Rio de Janeiro (Lei nº 257, de 04 de dezembro de 1979) e pelo Regulamento do Título XI da referida Lei (Decreto nº 3.149, de 28 de abril de 1980), e pelo que mais consta do processo nº E-05/1419/84, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Constitui-se em objeto do presente Convênio a restauração e o aparelhamento da Casa do Índio do Rio de Janeiro, com a assistência técnica e financeira da SECPLAN.

CLÁUSULA SEGUNDA - A FUNAI elaborará e encaminhará à SECPLAN, com base nas reais necessidades da Casa do Índio do Rio de Janeiro, relatório contendo informações sobre o número de ocupantes da Casa do Índio, a forma de sua ocupação e a rotatividade dos ocupantes.

CLÁUSULA TERCEIRA - De posse dos elementos referidos, os convênientes estudarão conjuntamente os aspectos e características da restauração a ser operada, bem como as necessidades de aparelhamento material.



PODER EXECUTIVO

2.

CLÁUSULA QUARTA - Caberá à SECPLAN coordenar, na sua área de competência, as medidas necessárias à prestação da assistência técnica e financeira referida na Cláusula Primeira.

CLÁUSULA QUINTA - Os recursos previstos neste Convênio serão repassados de acordo com o cronograma físico-financeiro estabelecido pelos convenentes, condicionando-se cada liberação à demonstração da aplicação dos recursos recebidos.

CLÁUSULA SEXTA - As despesas para execução das obras correrão à conta do Orçamento da Secretaria de Estado de Planejamento e Controle, Programa de Trabalho 2302.07091831.047 - Desenvolvimento de Programas e Projetos Especiais, código de despesa 4130, fonte 00, tendo sido empenhada, pelo empenho nº 01/317 de 1984, a importância de cr\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de cruzeiros).

CLÁUSULA SÉTIMA - O prazo do presente Convênio é de 12 meses, contados de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, através de termo aditivo.

CLÁUSULA OITAVA - A SECPLAN remeterá dentro de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data da assinatura, cópia do presente Termo à Inspeção Setorial de Finanças da Secretaria de Planejamento e ao Tribunal de Contas do Estado.

CLÁUSULA NONA - Dentro do prazo de 20 (vinte) dias, contados da sua assinatura, deverá o presente instrumento ser publicado, em extrato, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, correndo os encargos daí decorrentes por conta do Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA - Quaisquer causas ou conflitos decorrentes do presente Convênio serão processados e julgados perante a Justiça Federal, no Estado do Rio de Janeiro.



PODER EXECUTIVO

3.

E por estarem de acordo, lavrou-se o presente Convênio, que vai assinado pelas partes convenientes em 03 vias, de igual teor e validade, juntamente com as testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1984.

*Fernando Lopes de Almeida*  
FERNANDO LOPES DE ALMEIDA

*Nelson Marabuto Domingues*  
NELSON MARABUTO DOMINGUES

TESTEMUNHAS:

*João Paulo Soares*  
*José Lourenço*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Brasília-08.11.79

Providências  
da Da. Cariri - Chefe da Casa do Índio  
Fone: 396.2456

- Prefeitura de Resende - fone: 0223 - 543222
- Assessora do Prefeito: CELINA WHATOLY

Grupo de Índios (?) acamparam em frente à Churrascaria Presidente ao lado do América Motel.

- Disseram que iam para Barra Mansa, ontem pela manhã.
- Chefe do grupo: JOÃO MARIA SOARES e JORGE GALVÃO (26 anos) e mais 10 (dez) pessoas.
- Pertences: 1 (um) Volkswagen - 1 (um) Passat 79 bege - 1 (um) corcel verde escuro - 1 (uma) completa aparelhagem de som
- Chefe da tribo: ANTONIO BUANA DE OLIVEIRA (cacique BUANA).
- Informaram que são de Dourados-MT.
- Da. Cariri recebeu um telefonema do Sr. AURÉLIO do Jornal Opção de Volta Redonda (fone: 0223 423505), dizendo que o grupo havia chegado ontem pela manhã, tendo o referido Sr. fornecido os seguintes dados:
  - O grupo está fazendo turismo à respeito da ciência Índia, estão viajando há 4 meses, já passaram por São Paulo, Aparecida do Norte, para pagar promessa, Jundiá, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Lapa de São Paulo e Jacareí de São Paulo. Os mesmos têm um prazo de 30 (trinta) dias para terminarem esse trabalho da ciência Índia, carregam uma pasta contendo documentos à respeito de ervas (não existe documentada FUNAI).
  - O nome indígena do JORGE é KAI e sua esposa KARI e o nome de JAIR PEDRO é CHARIANGI.
- Da. Cariri irá manter contato com um dos Índios (?) do grupo para que possa identificá-los através da língua Guarany.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

08.11.79

- Esta Assessoria manteve contato com o Delegado Regional da 9a.DR JOEL DE OLIVEIRA, tendo o mesmo informado que viajaria para Miranda-MS, a fim de investigar a respeito do Laboratório Vegetal Bugres, na Rua Dr. Arnaldo Estevam de Figueiredo, 692, que forneceu os medicamentos ao grupo indígena (?) e também iria saber dos Chefes de Postos Indígenas a respeito.

-----X-----

às 15:15 novas informações da D. CARIRI:

O Sr. AURÉLIO do Jornal Opção no segundo contato com o grupo só conseguiu pegar os seguintes dados: CORCEL VERDE - PLACA NF 7189 CAINEIRAS-SP e CORCEL BEGE - PLACA NF 6428, não houve oportunidade para pegar as placas dos outros carros pois estavam de partida (fugindo). Dona Laura Galvão (do grupo) que também tem a arcada dentária superior de ouro, disse que ia para São José dos Campos-SP para ver uma parenta que ~~está~~ está prestes a ganhar nenê e que JAIR PEDRO estava indo para RESENDE/RJ.

GLOBO-07/11/79

## Índios montam acampamento em Resende e dão consultas

Um grupo de índios guaranis montou acampamento no município de Resende e passou a dar consultas médicas para os mais variados tipos de doença, cobrando até Cr\$ 1 mil por consulta. O tratamento, em quase todos os casos, é feito através de ervas, cujas porções são vendidas a Cr\$ 100.

Os índios, procedentes de Mato Grosso, são chefiados por um homem que se identificou como José Gomes. É ele quem trata dos negócios, que incluem também a venda de trabalhos de artesanato. As pessoas conversam com os índios, mas o pagamento é feito a José Gomes, que tem um Passat do ano e toda a arcada dentária em ouro.

Segundo José Gomes, cerca de 50 índios estão se deslocando para a cidade de Resende. Por isso, ele pede que toda a população seja esclarecida sobre o acampamento, que embora pareça de ciganos, "é, na verdade, um acampamento indígena, como comprovam vários documentos".

GLOBO-08-11-79

## Funai quer saber o que fazem índios em Resende

A Prefeitura de Resende informou ontem que a Funai vai enviar ao município uma equipe encarregada de investigar a procedência e atividades dos índios guaranis que estavam acampados até ontem de manhã na entrada de Resende, à altura do km 142 da Via Dutra, onde foram erguidas duas tendas.

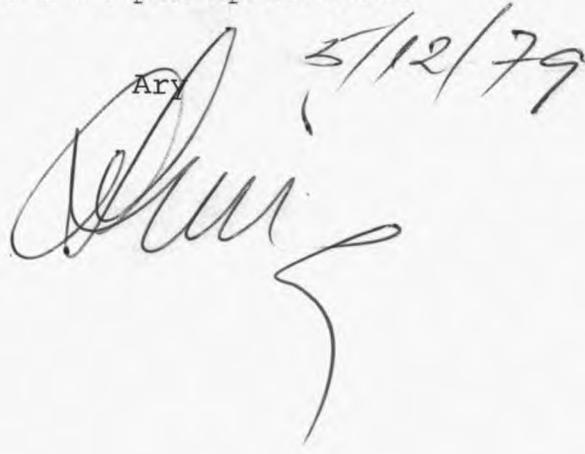
Durante os dois dias em que estiveram lá, os índios venderam trabalhos de artesanato e deram consultas para a cura dos mais variados tipos de doenças, com tratamento à base de ervas, cujas porções eram negociadas entre Cr\$ 100 e Cr\$ 1 mil. O chefe dos índios, um homem que se identificou como José Gomes, tem a arcada dentária superior toda em ouro e dirige um Passat do ano.

Antes de deixar a cidade com eles, José Gomes informou que 50 índios guaranis estão a caminho de Resende, procedentes da cidade paulista de Cruzeiro. Metade desses índios, segundo Gomes, será deslocada para Barra Mansa.

Apesar de os chefes indígenas afirmarem que estão fazendo turismo, "porque é importante que o índio conheça todo o Brasil", o prefeito Noel de Carvalho Neto mandou o delegado de polícia Zorly Martins investigar, pois considera que os dois chefes — o outro chama-se Galvão — são autênticos empresários, respondendo por tudo o que eles fazem.

ARQUIVAR

Em 05.12.79, às 09.00 horas D. CARIRI SOROMINDÉ fele-  
nou informando que o cidadão JOSE ANTONIO DE AZEVEDO, saltou de  
taxi ontem às 19 horas em frente à CASA DO ÍNDIO e ficou obser-  
vando por um determinado tempo, a mesma procurou saber o que dese-  
java o cidadão, o mesmo não respondia. Em seguida ela parou uma  
patrulhinha e pediu para tomar satisfação com o cidadão. Os guar-  
das apuraram que JOSE ANTONIO DE AZEVEDO estava a procura de um  
amigo e que o mesmo apresentou carteira do Sindicato dos Industriais  
Autoônomos, tem de 35 a 38 anos e de boa aparência.

Ary  
5/12/79  




"CONFIDENCIAL"

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
CASA DO ÍNDIO/RJ  
Rua Pires da Mota nº 17  
Ribeira - Ilha do Governador  
tel: 396-2456

Memorando nº 013/79

R.J. 17/04/79

Da Chefe da Casa do Índio/RJ  
Ao Diretor do Departamento Geral de Oeprações/BSB  
Assunte: Comunicação (faz)



Senhor Diretor

Cumprimos o dever de encaminhar a V.S. exemplar de prospectos que estão sendo distribuidos em ambientes estudantis de nível superior, a respeito de " ato publico " a realizar-se, por motivo de transcurso do Dia do Índio, no próximo dia 19, sob a responsabilidade da Comissão Pré-Índio/RJ conforme consigna o mesmo prospecto.

É francamente extranhável que, mais uma vez, apareçam nesta cidade índios provenientes de suas comunidades, derrespeitando-se o controle do órgão oficial e subestimando-se as dificuldades que eventualmente ocasione a presença de índios em tal reunião, para não mencionar a possibilidade de pretender-se explorar, naquela ocasião, a ingenuidade dos índios.

A tenciosamente,  
*Eunice Alves Cariry Sorominé*  
EUNICE ALVES CARIKY SOROMINÉ  
Chefe OCA/RJ

EACS/EACS.

DTJ-1710-101/204

# 19 DE ABRIL



## **DIA DE LUTA PELOS DIREITOS DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS**

VÁ AO AUDITÓRIO DA ABI,  
À RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE 71, 9º ANDAR,  
NO DIA 19 DE ABRIL, ÀS 19 HS.

LÁ ESTARÃO ÍNDIOS  
DIVULGANDO O QUE SE PASSA  
EM SUAS COMUNIDADES.

A COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO/RJ,  
ORGANIZADORA DO ATO PÚBLICO,  
E OUTROS MOVIMENTOS  
DE APOIO AO ÍNDIO (CIMI, ANAÍ)  
TAMBÉM DENUNCIARÃO AS TENTATIVAS  
DE AGRESSÃO A ESSAS COMUNIDADES.  
E NA OCASIÃO HAVERÁ O LANÇAMENTO  
DO CURTA-METRAGEM DE ZELITO VIANNA,  
SOBRE AS ASSEMBLÉIAS INDÍGENAS.

**APOIE A LUTA  
DESSAS POPULAÇÕES**



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

CONFIDENCIAL

ENCAMINHAMENTO Nº 028/DGO/79

REF. MEMO Nº 013/79/CONFIDENCIAL

Cum, 02.05.79.

*Alvaro Esteves Caldas*

Alvaro Esteves Caldas  
Assessor Chefe da ASI/FUNAI

Exmo. Sr. Presidente da FUNAI,

1 - Encaminho a V.Exa. o Memorando nº 013/79, originado do Chefe da Casa do Índio do Rio de Janeiro, ao qual está apenso um panfleto sobre o "DIA 19 DE ABRIL".

2 - Permita V.Exa. sugerir, que após tomar conhecimento dos referidos documentos, encaminhá-los à ASI, para fins de registro.

Brasília-DF, 19 de Abril de 1979.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Departamento de Operações

NS/aasa.

*Nestor da Silva*

Diretor Substituto

Nestor da Silva  
Assistente - DGO

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
CASA DO ÍNDIO/RJ  
Rua Pires da Mota, 17 - RIBEIRA - ILHA DO GOVERNADOR  
TEL.: 396 2456

SALVE A SEMANA DO ÍNDIO

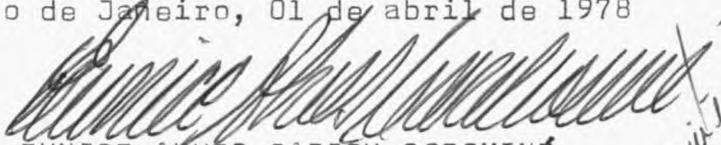
= C O N V I T E =

A Casa do Índio/RJ, sentir-se-a honrada com a presença de V.S. e Exma. família no Programa " ÍNDIO, NEGRO e BRANCO REUNIDOS", que se fará realizar no ginásio do Colégio Capitão Lemos Cunha, sito a Estrada do Galeão - ILHA DO GOVERNADOR.

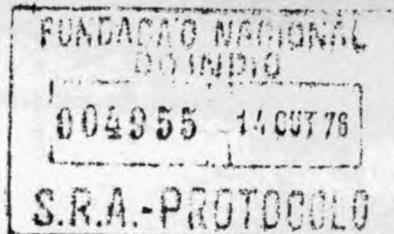
A festividade terá início às 9.30 hs. do dia 16.04.78 em homenagem a SEMANA DO ÍNDIO, e constará dos seguintes itens:

- a)- Abertura às 9.30 hs. com a CANÇÃO DO ÍNDIO(Hino Oficial da FUNAI),apresentado pelo Coral Luso Carioca;
- b)- Exposição de artesanato indígena brasileiro e de outros Países americanos;
- c)- Apresentação da DANÇA DA MOÇA NOVA (região amazônica) pelas alunas da Escola Municipal Cuba;
- d)- Dança folclórica portuguesa pelos dançarinos da CASA DO PORTO;
- e)- Dança folclórica brasileira(legado africano)JONGO, MACULÉLE, CAPOEIRA, apresentado pelos artistas da Escola de Arte Negra QUILOMBO e apresentação dos renomados artistas CANDEIA e CLAMENTINA DE JESUS.

Rio de Janeiro, 01 de abril de 1978

  
EUNICE ALVES CARIRY SOROMINÉ  
COORDENADORA e CHEFE OCA/RJ.

*Criado - Aug.  
16.04/78*



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
CASA DO ÍNDIO/RJ  
Rua Pires da Mota nº 17/Ribeira  
tel: 396-2456

*Aug. 08/10/76*

Ofício nº 021/OCA/RJ- 76

R.J. 08/10/76

Da Chefe da Casa de Índio/RJ

Ao Diretor de Departamento Geral de Operações/FUNAI/BSB

M.D. Dr. Francêlisie Van Der Broeck

*A ASI/FUNAI  
sol. contem em  
anexo em 360  
Brock  
18.10.76*

Assunto: solicitação e informações (faz)

FUNAI - DGO  
Entrada : 14-10-76  
Horário : 11:05hs  
Envio-se: Dr. Broeck  
Rubrica : *[assinatura]*

Senhor Diretor

Em atenção ao despacho exarado por essa Direção, em 20/01/76, no processo nº 4542/75, OSCAR DE MELO SARAH reinternou-se / em 26/02/76, no Hospital Psiquiátrico Pinel, onde esta matriculado desde 10/10/73, sob nº 117.058/73.

Atualmente encontra-se em alta hospitalar ( sob guarda de hospital ), todavia deseja obstinadamente seguir para Brasília - para receber honorários dos serviços imaginários "prestados a FUNAI" -, e não para a Fazenda Guarany onde poderá realizar trabalhos de campo, a título de terapêutica ocupacional, conforme ficara estabelecido.

Segundo os médicos que o assistem, o paciente esta em boas condições de trabalho, devendo apenas continuar seu tratamento em ambulatório.

Buscando contribuir para a mais rápida apreciação do caso, anexo o registro diário de que se fez na OCA/RJ, pelo assistido e conclusões contendo o parecer desta chefia sob o caso em apreço.

Junte anexo cópias xerográficas dos documentos existentes nos arquivos da OCA/RJ, solicitando a V.S. o especial obséquio de nos informar para onde deverá ser o assistido encaminhado.

Permite-me lembrar a V.S. a conveniência de fornecer os dados constantes deste expediente ao A.S.I./FUNAI, de vez que se trata de indivíduo que, além de apresentar quadro neurológico comprometido, tem tido conduta bastante incoerente, podendo criar graves embaraços a administração da FUNAI em qualquer lugar onde seja mantido, com consequências altamente nocivas.

*Sarah, anota.*

Respeitosas Saudações,

*[assinatura]*

EUNICE ALVES CARIKI SOROMINE  
Chefe OCA/RJ

Documentos anexos: 38 (trinta e oito)

ASI/FUNAI  
Nº 1067176  
21.10.76



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
CASA DO ÍNDIO/GB

Ofício nº 010/72

Guanabara, 15/08/72

Da Chefe da Casa do Índio/GB

Ao Senhor Diretor do Departamento Geral de Assistência da Fundação Nacional do Índio.

Senhor Diretor,

Cumpro o dever de prestar a V.Sa. alguns esclarecimentos a respeito da situação em que se encontra a Casa do Índio, a fim de, data venia, solicitar dessa Diretoria o valioso apoio no sentido de ser mantida in totum a verba destinada à assistência aos nossos índios neste órgão, de vez que acabo de ser informada, através da Recomendação Normativa nº 51/72 cópia anexa, de que tal verba sofreu uma redução que, se efetuada, vem acarretar graves dificuldades para o mesmo.

Inaugurada em novembro de 1968, a Casa do Índio fora criada com a finalidade de abrigar os índios que não possuísem condições de sobreviverem nas suas aldeias ( a maioria portadores de defeitos físicos), além dos índios encaminhados para solução de problemas diversos, tais como: internação em hospitais especializados (sanatório, psiquiatria, neurologia, ortopedia, cancerologia), matrículas em escolas especializadas para cegos e surdo-mudos, e outras medidas assistenciais.

A despesa do ano de 1971 foi de CR\$ 49.811,09 (quarenta e nove mil e oitocentos e onze cruzeiros e nove centavos), facilmente comprovada e especificada nos adiantamentos registrados nos setores financeiros da FUNAI, compreendendo as seguintes atividades: alimentação, vestuários, calçados, medicamentos, prótese ortopédica e dentária, auxílio e farnel para viagem, uniformes escolares, material escolar, despesa em cartório, funeral, aquisição de bujões de gás, material de limpeza e conservação e outras despesas imprevistas.

Devo salientar a V.Sa. que desde o segundo semestre do ano de 1969, a despesa mensal tem sido de CR\$ 4.000,00 (quatro mil / cruzeiros) e que, apesar do grande aumento do custo de vida, especialmente em relação a gêneros alimentícios, tudo temos feito para não ultrapassarmos essa importância.

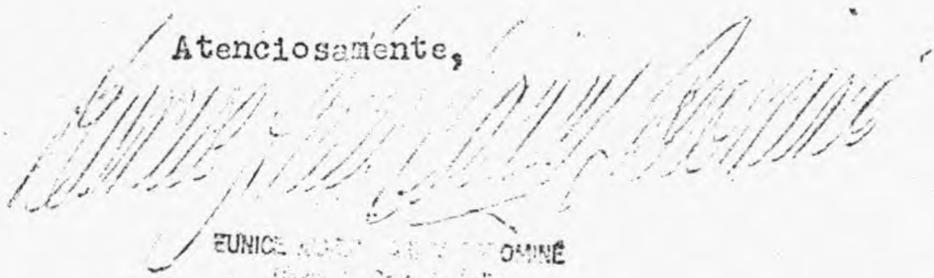
Todavia, com a importância determinada de CR\$ 5.000,00/ (cinco mil cruzeiros) e sendo incluídos na mesma aluguel da casa, taxa de água e esgoto, luz, telefone e combustível para a viatura ficaria seriamente comprometida a assistência ao índio na Guanabara, pois restariam apenas cerca de CR\$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros) para todo o serviço assistencial.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
Casa do Índio/GB

Quanto à comprovação do trabalho realizado na Casa do Índio, encaminhamos recentemente a essa Diretoria nosso relatório através do ofício nº 006/72, ilustrado com fotografias e documentos dos índios assistidos neste órgão na Guanabara, em atendimento ao vosso rádio nº 243/72.

São os esclarecimentos que me sinto no dever de prestar a V.Sa. Sr. Diretor, para lhe mostrar o fundamento do pedido que me permito formular a essa Diretoria em favor dos índios assistidos pelo órgão que tenho a honra de chefiar.

Atenciosamente,



EUNICE RODRIGUES DE ALMEIDA  
Diretora da Casa do Índio

PASTA OCA

DTI.12, p.107/104

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

OBS: Índios que intitulam-se de outra tribo?

- 01 - Caso nº 31/69 - José Celso Ribeiro da Silva
  - 02 - Caso nº 02/83 - Burubichaba Gustahu ou Roberto da Silva ou Mário
- .X.X.X.X.X.X.

FALSOS ÍNDIOS

- 01 - Caso nº 03/66 - Guaraci Meticibom ou Tamarai Nambiquara ou Pastor Evangélico Janack Stenderó.
- 02 - Caso nº 38/69 - Kimi M. Jurema
- 03 - Caso nº 21/70A - Paulo Gerônimo
- 04 - Caso nº 28/70 - Ivoneide Hocha Santos
- 05 - Caso nº 021/71 - Pedemar Moraguara de Porã
- 06 - Caso nº 11/71 - Rosa Maria Terrásse Supiasau
- 07 - Caso nº 12/71 - Manoel Guapó ou Tapugi da Silva (URY-MANIKATI)
- 08 - Caso nº 23/73 - Oscar de Melo Sarah
- 09 - Caso nº 12/74 - Tupissara Muruquisissi Saiqraca/Edson Albuquerque Lima
- 10 - Caso nº 12/74 - Curumim Tiapache/Carlos Milanes
- 11 - Caso nº 14/74 - João Boni
- 12 - Caso nº 16/74 - Surdo-mudo (enc.p/polácia)?
- 13 - Caso nº 14/75 - Iurés Marés Tupinembés Mararapés
- 14 - Caso nº 17/75 - Mongolóide - Sol. da Prefeitura de Petrópolis
- 15 - Caso nº 20/75 - Acuri Nascimento
- 16 - Caso nº 14/76 - Simplicio da Silva (índio)
- 17 - Caso nº 14/76A - Ramon Franco
- 18 - Caso nº 06/77 - Akau Gomes
- 19 - Caso nº 26/77 - Malsi Coelho de Azevedo
- 20 - Caso nº 26/78 - Nicássio Ferreira de Lima Neto ou Mapuí Voluta
- 21 - Caso nº 29/80 - Itapua Morosi ou Loroci
- 22 - Caso nº 30/80 - Manoel Teixeira do Nascimento
- 23 - Caso nº 45/80 - João Cipriano de Souza/Licumba
- 24 - Caso nº 16/81 - Maria Coreti Bezerra ou Ceci ou Kakaí
- 25 - Caso nº 25/81 - Jururí ou Luiz Carlos Correia dos Santos
- 26 - Caso nº 28/81 - Iraque, ou Isaque de Almeida Santos
- 27 - Caso nº 38/81 - Ligrigidia da Silva
- 28 - Caso nº 39/81 - Karai Guarani/Antonio Carlos Bitencourt
- 29 - Caso nº 23/82 - Alvimar Pereira de Brito/filho de cometa
- 30 - Caso nº 01/83 - Aloisa Francisca da Silva Martins
- 31 - Caso nº 04/83 - Luiz Antonio de Paula ou Luiz Antonio Saarã
- 32 - Caso nº 06/83 - José Marcílio Alves dos Santos

D. Casini  
02/3/83



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
CASA DO ÍNDIO/GB

Ofício nº 019/73

GB. 16/10/73

Da Chefe da Casa do Índio/GB

Ao Senhor Diretor do Departamento Geral de Operações

Senhor Diretor:

Por diversas vezes tenho tentado fazer ver a esse Departamento a situação precaríssima em que se encontra a Casa do Índio/GE. Infelizmente, porém, têm sido em vão todas as minhas tentativas em tal sentido, pois as minhas palavras não têm produzido o efeito desejado.

Na verdade, nem me animaria a voltar a insistir no assunto, não fôsse eu impelida para isso pelo dever de consciência, pelo senso de responsabilidade com que realize o meu trabalho e, agora, permita-me confessá-lo, Senhor Diretor, -- pela nova esperança que vi nascer no momento em que o nosso preclaro Presidente decidiu confiar a V.S. a Direção do mais importante Departamento da FUNAI - o D.G.O.

Sei que é absolutamente fundamentada esta esperança, pois o êxito de sua administração na 5ª D.R. será o mesmo a alcançar na direção do D.G.O., não obstante os enormes óbices que naturalmente terá a transpor.

Intencionalmente, deixei decorrerem todos estes dias, para só agora me dirigir a V.S., pois não me pareceu justo fazer-lhe esta exposição antes que V.S., se assenhoreasse de todos os problemas encontrados no D.G.O.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Casa do Índio/GB

Espero que dentre os mais sérios problemas tenha V.S., distinguido os relacionados a este órgão, mediante a verificação dos diversificados registros a ele alusivos, existentes no D.G.O., além de farta documentação fornecida pela Casa do Índio, inclusive inúmeros rádios, relatórios e a longa e detalhada exposição apresentada através do ofício nº 006/72, de 24/04/72, do qual lhe entreguei cópia, para assegurar-lhe o conhecimento do seu conteúdo e, consequentemente, do que realizamos na Guanabara em favor dos nossos índios.

O nosso trabalho assistencial continua a obedecer a mesma sistemática, em novo relatório daquele tipo teríamos a acrescentar apenas os casos referentes aos índios de diversas regiões encaminhados, de então até hoje, para atendimentos e tratamentos especializados (TB ganglionar, ortopedia, oligofrenia, epilepsia, ostiomielite, deficiência auditiva, deficiência ocular, câncer uterino, câncer mamário, câncer abdominal, câncer craniano etc.).

Não é possível, Sr. Diretor, que não se tenha compreendido o que representam tão valiosos serviços por nós obtidos absolutamente de graça, de tão importantes facultativos e entidades médicas e hospitalares.

Do contrário já se teria, ha muito, sentido a situação por demais vexatória que aqui enfrentamos, para atendermos as providências decorrentes daqueles serviços, e as necessidades mínimas para manutenção dos nossos assistidos, contando para assistência com a irrisória verba de CR\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais, que é a mesma que tem sido fornecida desde 1968.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Casa do Índio/GB

Igualmente não é possível que não se tenha compreendido que, à medida que aumenta o custo de vida, torna-se cada vez menor o poder aquisitivo dessa verba, gerando por outro lado dificuldades cada vez maiores para assistirmos aos nossos índios.

Essa incompreensão é tanto mais extranhável quanto é certo que não são poucos os apelos que foram formulados no sentido de atualizar a verba, aumentando-se pelo menos de acordo com a desvalorização da moeda.

Em decorrência disto, devo confessar a V.S. que nossos índios na Guanabara estão sofrendo serias privações alimentares, para não mencionar o desconforto, que, se, não é maior, é porque pessoas estranhas têm prestado sua generosa cooperação, doando-nos utensílios domésticos e alimentos.

Sua recente visita à Casa do Índio/GB foi deveras providencial.

Agora, estou certa de que V.S., testemunhando, como o fez, tudo o que aqui ocorre, há de encontrar meios eficazes para solucionar a situação a contento e com a brevidade que ela merecer, abrindo-se assim para a Casa do Índio uma nova fase de paz e contentamento, que há tanto tempo é almejada por nós que assistimos a tão injusta situação.

Cumprindo suas instruções verbais, encaminho, anexo, a V.S., demonstração da estimativa das despesas que, a meu ver se fazem necessárias para um atendimento regular e condigno aos vinte e sete (27) índios que no momento estão sendo assistidos neste órgão.

Respeitosamente,

MINISTÉRIO DO INTERIOR Casa do Índio/BB  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

ESTIMATIVA MENSAL ALIMENTICIA PARA VINTE E SETE ÍNDIOS

ARROZ.....	150 kilos
FRIJÃO.....	90 kilos
FARINHA.....	40 kilos
FUBA.....	20 kilos
CAFÉ.....	20 kilos
BATATA INGLESA.....	70 kilos
MACARRÃO.....	20 kilos
OLEO.....	36 latas
MAISENA.....	10 kilos
SAL.....	12 kilos
AÇUCAR.....	50 kilos
CEBOLA.....	10 kilos
ALHO.....	1 kilo
VINAGRE.....	5 garrafas
CARNE SECA.....	30 kilos
CARNE FRESCA, GALINHA OU PEIXE,..... para 15 dias.	120 kilos
OVOS.....	30 duzias
MARGARINA.....	20 pacotes
BATATA DOCE.....	20 kilos
AIPIM.....	20 kilos
ABOBORA.....	20 kilos
CENOURA.....	10 kilos
XUXU.....	10 kilos
TOMATE.....	10 kilos
LEITE.....	10 litros diários

FRUTAS

LARANJA.....	75 duzias
BANANA.....	75 duzias

OBS: Para melhor avaliação juntamos Tabela de Ração para Etapa Individual, adotada pelas Forças Armadas e que tem servido de base para o atendimento na Casa do Índio/GB

*[Handwritten Signature]*  
E ALVES GABRY SOGNETE  
Chefe de Casa do Índio

TABELA DE ETAPA DE RAÇÃO INDIVIDUAL

FEIJÃO.....	p/uma	pessoa	0,140	gramas	-	p/mês	4 kilos e 200
ARROZ.....	"	"	0,180	"	-	"	5 kilos e 400
AÇUCAR.....	"	"	0,080	"	-	"	2 kilos e 400
FARINHA.....	"	"	0,080	"	-	"	2 kilos e 400
CARNE VERDE, GALINHA							
CU PEIXE.....		"	0,300	"	"	"	9 kilos
BATATA INGLESA	"	"	0,150	"	"	"	4 kilos e 500
CARNE SECA.....	"	"	0,300	"	"	"	9 kilos
CAFÉ.....	"	"	0,050	"	"	"	1 kilo e 500
OLEO.....	"	"	0,025	"	"	"	750 gramas
MARGARINA.....	"	"	0,015	"	"	"	450 gramas
OVOS.....	"	"		1 unidade	"	"	30 unidades
TEMPEROS.....	"	"	0,010	gramas	"	"	300 gramas
LEITE.....	"	"	0,500	gramas	"	"	15 litros
PÃO.....	"	"	0,300	gramas	"	"	9 kilos
SOBREMSA.....	"	"	0,200	gramas	"	"	6 kilos

OBS: Alguns produtos as vezes ultrapassa a previsão da tabela em face da preferência que os índios dão aos mesmos e da grande utilização na elaboração de alimentos especiais para crianças e enfermos (mingaus, sucos etc).

*[Handwritten signature]*  
.....  
.....

(06)

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Casa do Índio/GB

MATERIAL P/HIGIENE - (Mensal)

PAPEL HIGIENICO..... 40 rolos  
 SABONETE.....20 unidades  
 PASTA DENTIFRÍCIA..... 20 unidades  
 TALCO..... 10 latas  
 OLEO JHONSON..... 10 vidros

MATERIAL DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - (Mensal)

CERA - lata de 5 kilos..... 2 latas  
 QUEROZENE ( substituto o Versol)..... 5 litros  
 DETERGENTE FAROL AZUL (sabão em pó)..... 10 kilos  
 SABÃO PORTUGUÊS..... 20 kilos  
 CREOLINA..... 4 latas  
 ALCOÓL..... 2 litros  
 BUJÕES DE GÁS..... 8 bujões

OBS: As despesas de farmácia, material escolar, vestuários, calçados, uniformes escolares, transportes para emergências e outras despesas imprevistas de pronto pagamento, são variáveis.

Normalmente temos gasto em média cerca de CR\$ 900,00/ (novecentos cruzeiros).

Para apresiação de V.S., anexo quadro demonstrativo das despesas realizadas na Casa do Índio no período de Janeiro a Setembro /73.

A Casa do Índio carece com urgência de:

2 panelas com capacidade para 10 litros ( arroz e feijão)

Talheres

Lençol e toalhas de banho.

Para completar pequenos reparos e pintura:

15 sacos de cimento

3 metros de areia

5 latas de tinta a óleo

20 latas de tinta para interior

20 latas de tinta para exterior

Encaminho anexo algumas fotografias, referentes a obras realizadas por esta Chefia na Casa do Índio, sem onus para a FUKAI, e quadro demonstrativo especificado, com número de ordem dos adiantamentos recebidos e despesas realizadas no período de janeiro a setembro do corrente ano.

MINISTÉRIO DO INTERIOR Casa do Índio/GB  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

1º TRIMESTRE

JANEIRO

Ordem de adiantamento nº: 001/73 - 007/73 e 009/73

Índios assistidos: 21

DESPESAS

Armazem e mercearias.....	CR\$	1.887,47
Padaria.....	CR\$	250,80
Açougue.....	CR\$	587,00
Extraordinários.....	CR\$	<u>706,68</u>
TOTAL.....	CR\$	3.431,95

FEVEREIRO

Ordem de adiantamento nº: 008/73 - 011/73

Índios assistidos: 23

DESPESAS

Armazem e mercearias.....	CR\$	912,11
Padaria.....	CR\$	130,55
Açougue.....	CR\$	285,00
Extraordinários.....	CR\$	<u>339,05</u>
TOTAL.....	CR\$	1.666,71

MARÇO

Ordem de adiantamento nº 013/73 - 014/73

Índios assistidos: 23

DESPESAS

Armazem e mercearias.....	CR\$	1.213,78
Padaria.....	CR\$	85,00
Açougue.....	CR\$	489,00
Extraordinários.....	CR\$	<u>987,30</u>
TOTAL.....	CR\$	2.775,08

TOTAL DO 1º TRIMESTRE ..... CR\$ 7.873,74

*Luiz Alves Cariry Soronine*  
LUIS ALVES CARIY SORONINE  
Chefe da Casa do Índio

(08)

MINISTÉRIO DO INTERIOR Casa do Índio/GB  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

2º TRIMESTRE

ABRIL

Ordem de adiantamento nº: 018/73 e 020/73

Índios assistidos: 25

DESPESAS

Armazen e mercearias.....	CR\$	1.729,69
Padaria.....	CR\$	83,90
Açougue.....	CR\$	670,00
Extraordinários.....	CR\$	<u>830,91</u>
TOTAL.....	CR\$	3.314,50

MAIO

Ordem de adiantamento nº: 022/73 e 025/73

Índios assistidos: 26

DESPESAS

Armazen e mercearias.....	CR\$	1.897,22
Padaria.....	CR\$	225,70
Açougue.....	CR\$	997,20
Extraordinários.....	CR\$	<u>862,56</u>
TOTAL.....	CR\$	3.982,68

JUNHO

Ordem de adiantamento nº: 028/73 e 030/73

Índios assistidos: 28

DESPESAS

Armazen e mercearias.....	CR\$	2.554,60
Padaria.....	CR\$	195,05
Açougue.....	CR\$	761,00
Extraordinários.....	CR\$	<u>488,90</u>
TOTAL.....	CR\$	3.999,55

TOTAL DO 2º TRIMESTRE..... CR\$ 11.296,73

EURAZE ALVES CARIKY SOROMINE  
Chefe da Casa do Índio

(09)

MINISTÉRIO DO INTERIOR Casa do Índio/GB  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
3º TRIMESTRE

JULHO

Ordem de adiantamento nº 036/73 e 037/73  
Índios assistidos: 24

DESPESAS

Armazem e mercearias.....	CR\$	2.686,80
Padaria.....	CR\$	171,65
Açougue.....	CR\$	359,00
Extraordinários.....	CR\$	<u>782,50</u>
TOTAL.....	CR\$	3.999,95

AGOSTO

Ordem de adiantamento nº 040/73 e 043/73  
Índios assistidos: 25

DESPESAS

Armazem e mercearias.....	CR\$	2.965,50
Padaria.....	CR\$	261,30
Açougue.....	CR\$	96,00
Extraordinários.....	CR\$	<u>677,20</u>
TOTAL.....	CR\$	4.000,00

SETEMBRO

Ordem de adiantamento nº 046/73 e 048/73 e 049/73  
Índios assistidos: 31

DESPESAS

Armazem e mercearias.....	CR\$	2.899,35
Padaria.....	CR\$	274,65
Açougue.....	CR\$	216,90
Extraordinários.....	CR\$	<u>1.023,65</u>
TOTAL.....	CR\$	4.414,55
<u>TOTAL DO 3º TRIMESTRE.....</u>	CR\$	<u>12.414,50</u>

OBS: As despesas extraordinárias compreende as seguintes atividades: aquisição de bujões de gás, medicamentos, vestuários, calçados, Despesas em cartório, funeral, passagens interestadual, passagens de ônibus ou taxi para casos de emergência, protese ortopédica e outras despesas imprevistas como a recente chegada do cacique Xavante Apoena e seus três filhos que vieram à Guanabara para realizarem cerimonia no tumulo do Sertanista Francisco Furtado Soares de Meireles.

*[Handwritten Signature]*  
LUIZ ALVES GARY SOROMON  
Casa do Índio

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO



01



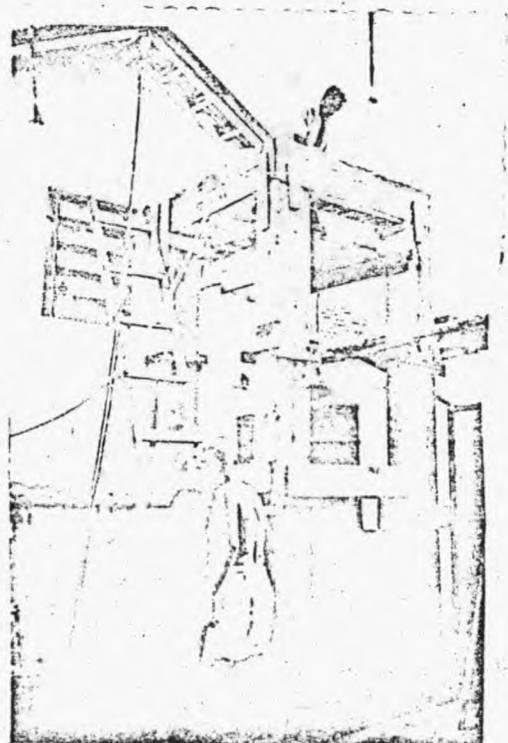
02

A fotografia nº 01 - ilustra a caixa d'agua com capacidade para 1.500 litros que precariamente atendia as necessidades da Casa do -Indio.

As fotografias 02 - 03 e 04 apresenta os trabalhos realizados para a construção da nova caixa d'agua com capacidade para 3.500 litros.

*[Handwritten signature]*

03



04



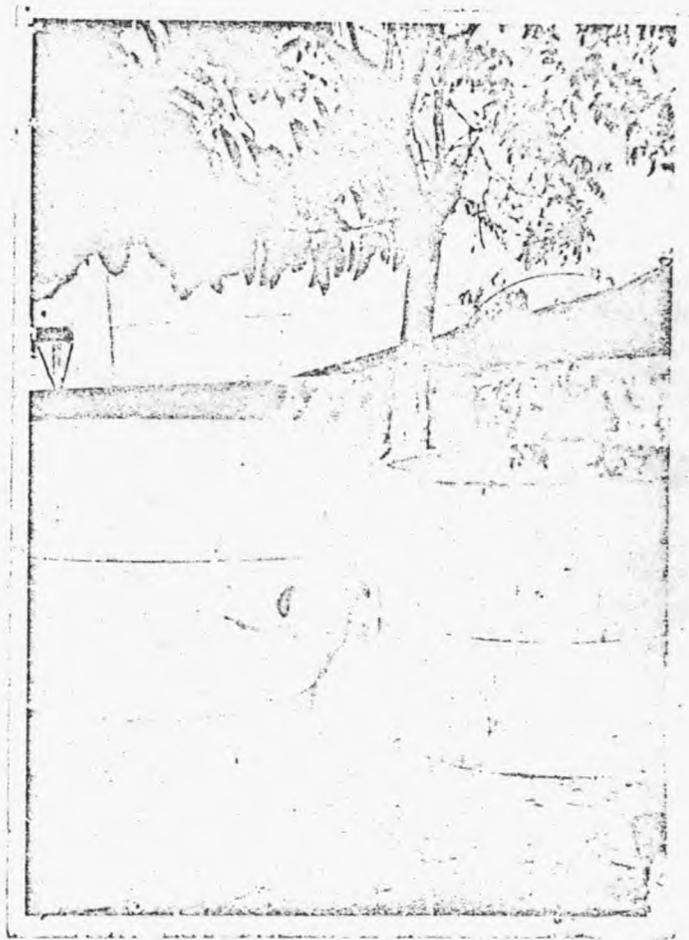
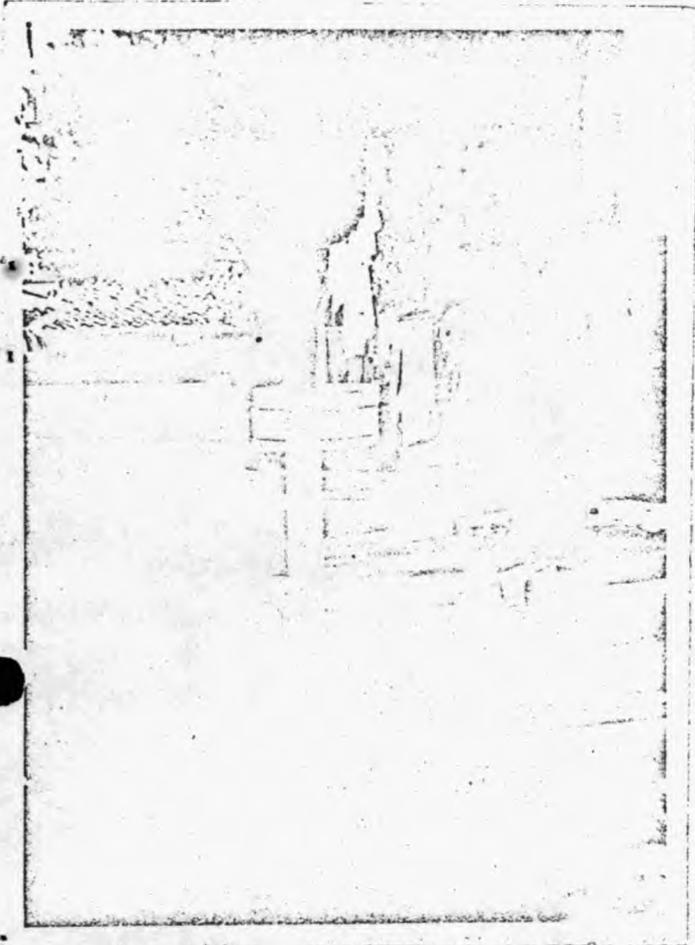
MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO



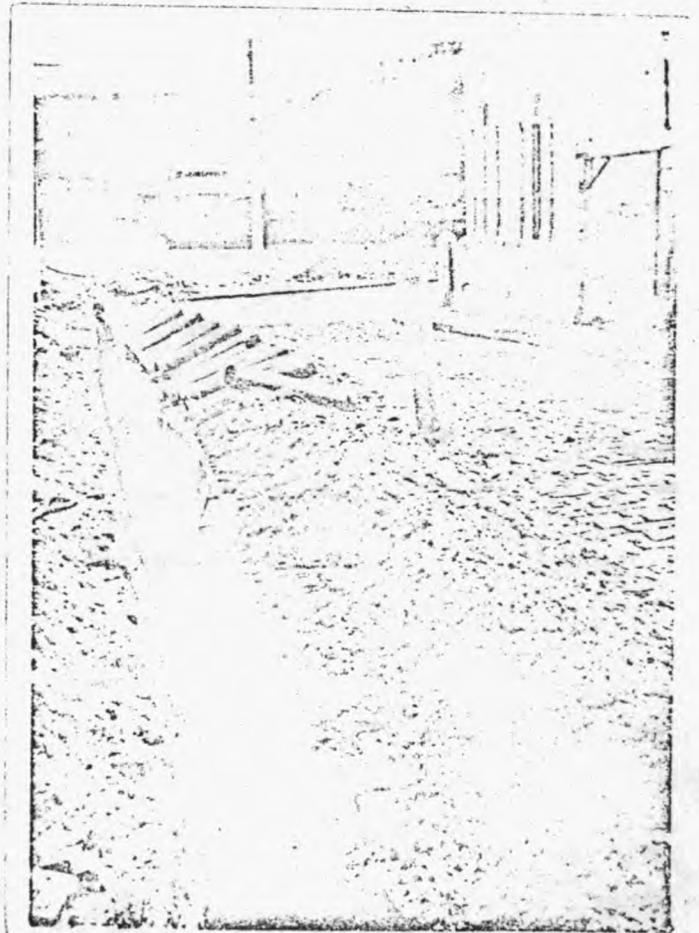
Em junho/73 com o apoio da XX Região Administrativa da Ilha do Governador, foi trocado o forro de um dos quartos da Casa, onde aproveitaram realizando troca de caoibros e viga central.

*[Handwritten signature]*  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
UNIDADE DE TRABALHO DE TRÊS

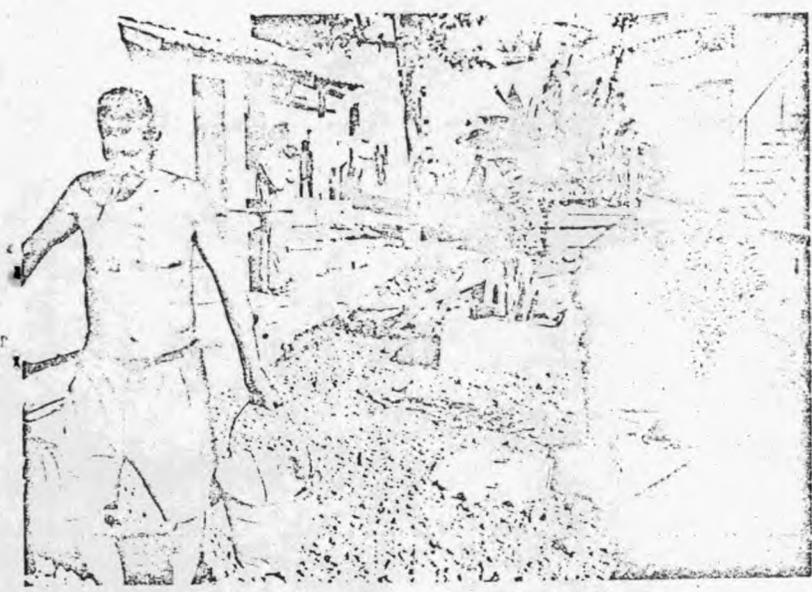
MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO



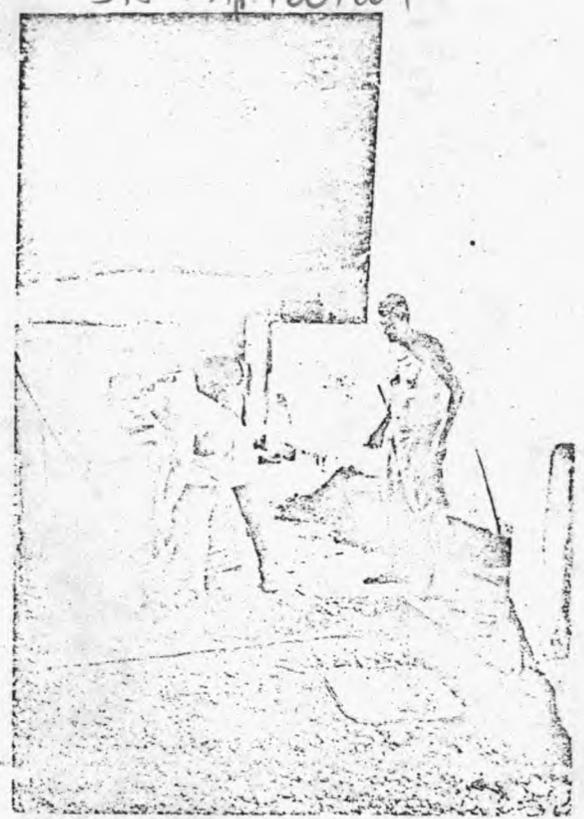
Em 1968 o sistema de esgoto da Casa do Índio era fossa e sumidouro.  
Em 1969 com o apoio da SURSAN, foi realizada obra de melhoramento  
de esgoto cujas fotos ilustram.



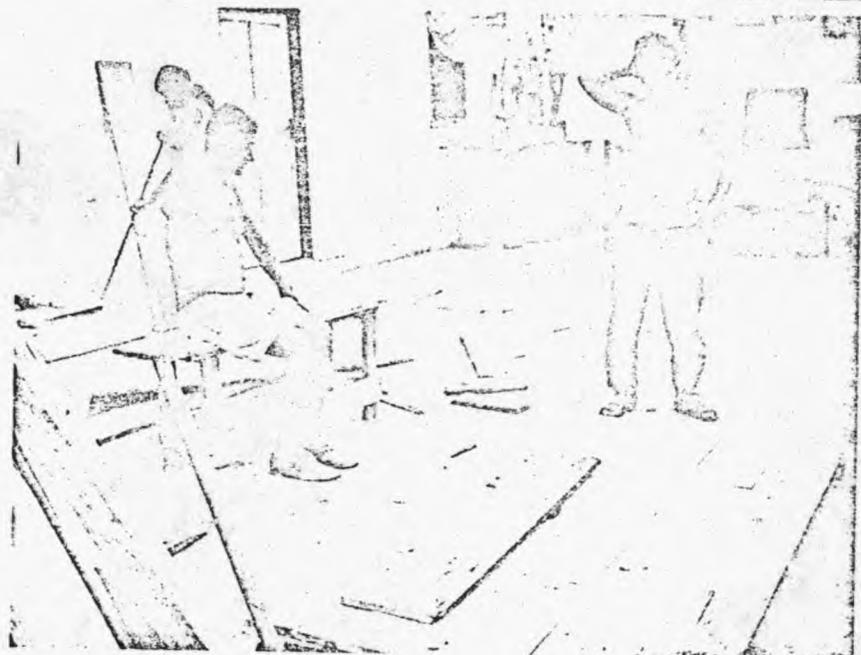
DTJ-17, n. 120/204



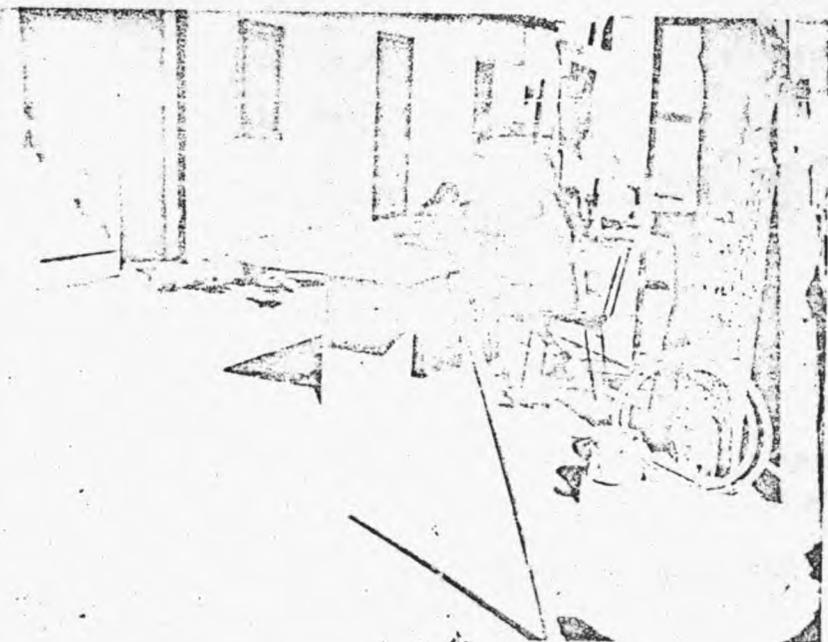
01



02



03

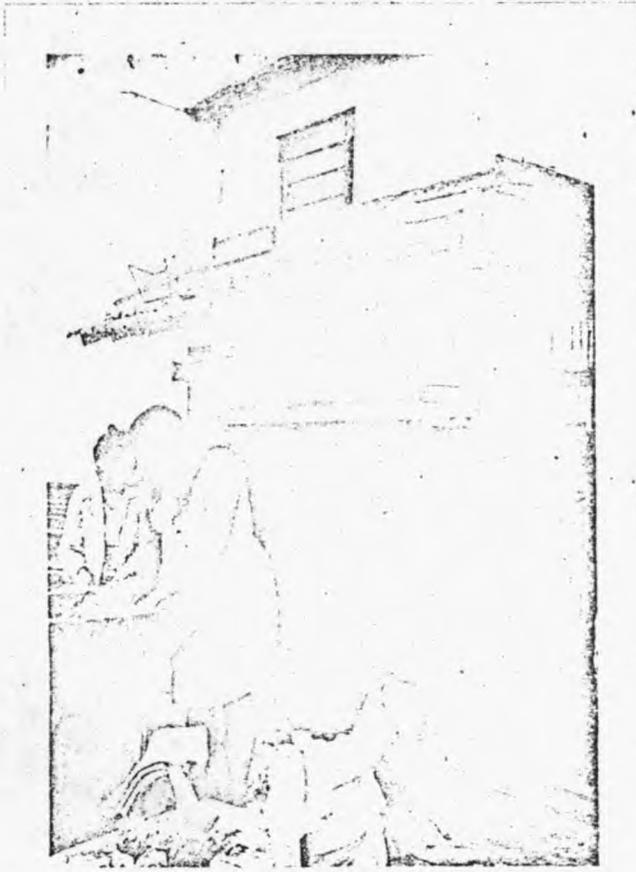


04

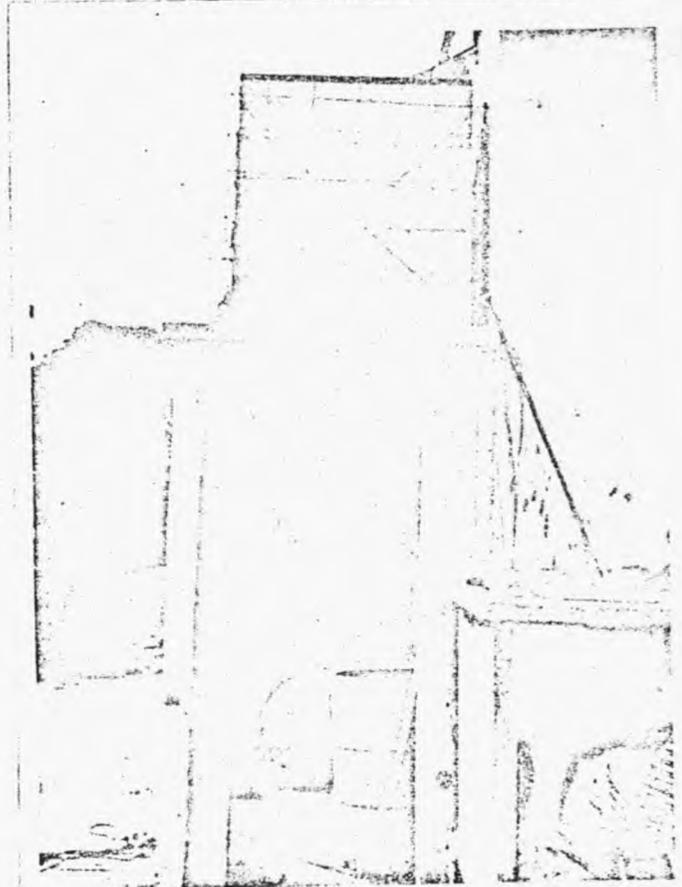
As fotografias  
01 - 02 - 03 e 04  
ilustram a prepara-  
ção do terreno onde  
foi construído o pá-  
tio interno, mesa de  
cimento armado, ven-  
do-se ao fundo cons-  
trução de dois aloja-  
mentos para homens.  
(fotos 03 e 04)



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO



01



01

Construção de uma caixa d'agua com capacidade para  
3.000 litros e dois tanques para lavagem de roupa.  
Obra realiza em junho/73

ELISEU ALVES GARAY CORDEIRO  
Dir. de Casa do Índio

DTJ.1710.122/204

*[Handwritten scribble]*



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
CASA DO ÍNDIO/GB

Ofício nº 006/72

GB. 24/04/72

Da Chefe da Casa do Índio/GB

Ao Senhor Diretor do Departamento Geral de Assistência

Senhor Diretor

Pelo rádio nº 243/DGAS/72 foi-me solicitado "ENVIAR DETALHADAMENTE CASO POR CASO DOS ÍNDIOS TRATAMENTO ESPECIALIZADO E ESCLARECER PERMANÊNCIA DE MAIS ÍNDIO".

Junto encaminho relatórios individuais (inclusive fotografias) dos referidos índios, através dos quais está focalizada ampla e pormenorizada a situação de cada um deles.

Quanto à duração da permanência de cada assistido, está exclusivamente na dependência dos respectivos tratamentos exigidos, estes variando desde assistência puramente social (reabilitação emocional e moral) até tratamento de excepcionais e casos de grandes enfermidades (carcinoma, ostiomielite, oligofrenia etc.).

A assistência médico hospitalar para todos os casos de menor ou maior gravidade tem sido prestada nas seguintes entidades:

- Hospital Jesus
- Hospital Nossa Senhora do Lorêto
- Hospital São Francisco de Assis
- Santa Casa da Misericórdia
- Sanatório Curicica
- Hospital Pedro Ernesto
- Hospital Moncervo Filho
- Hospital Paulino Verneck
- Instituto Oswaldo Cruz
- Instituto de Neurologia

*[Handwritten signature]*

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio "CASA DO ÍNDIO/GB"  
cont.

Hospital Psiquiátrico Pedro II

Hospital Psiquiátrico Infantil

Hospital do Câncer

Situações que não exijam assistência médica hospitalar têm sido solucionadas pelo médico Dr. MAÑOEL JOSÉ PEREIRA FILHO, tanto em seu consultório particular, como em casos urgentes, em visitas domiciliares.

Cumpre-me esclarecer, Sr. Diretor, que todo esse apoio concedido em caráter permanente e absolutamente gratuito à Casa do Índio por tão grande número de importantes instituições hospitalares foi obtido pessoalmente pela signatária, graças a um incessante trabalho realizado junto às respectivas administrações, desde muito antes da criação da Casa do Índio, quando era encarregada de toda a assistência aos índios eventualmente em trânsito na Guanabara.

Permita-me Vossa Senhoria confessar o meu orgulho - a meu ver justificável - de ter, neste longo período, conseguido com o meu próprio esforço, minha iniciativa, minha persistência, tantos benefícios que as referidas entidades hospitalares e aquele ilustre médico têm propiciado aos nossos irmãos índios nas mais diversificadas e, até, dificultosas situações, salvando-os de moléstias gravíssimas e tratando-os com verdadeiro espírito de humanidade cristã.

Não quero com isto superestimar o meu trabalho, se não, apenas esclarecer a assistência que tem sido prestada ao índio na Guanabara e de que tem dependido essa complexa assistência.

Como poderíamos, por exemplo, tratar do MAL DE POT de que foram vitimados os índios NESTOR e LEONARDO da tribo Xavante se não dispusessemos não somente de apoio mas também de interesse e redobrada atenção dos médicos do Hospital Jesus?

*[Handwritten signature]*

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio "CASA DO ÍNDIO/GE"

Cont.

Como poderíamos conduzir os deploráveis casos de tuberculose da índia VIRGILIA KRAÔ, ANTONIO KRAÔ, ACROGARRAN KRAÔ e ZACARIAS PEREIRA da tribo Terena, se não contássemos com igual apoio dos bondosos médicos do Sanatório Curicica, onde ZACARIAS extraiu um pulmão e se submeteu ao longo tratamento de recuperação?

Como poderia a Casa do Índio responsabilizar-se pelos dolorosíssimos casos dos índios cancerosos MARIA JULIO, TERESA KRAÔ, PAULO CANELA, ANA TERENA, PETRONILHA FRANCISCO e JANDIRA PARECÍ, se, da mesma maneira, não tivéssemos a solidariedade da competente e prestígioza equipe especializada do Hospital de Câncer, e do apoio muito especial de Dr. SAMUEL GUTMAN DA UAE ?

Na verdade, todo o meu ingente esforço desenvolvido por intermédio de ilustres pessoas de minhas relações de amizade para conquistar o apoio de cada uma dessas instituições hospitalares deu como resultado a formação de uma verdadeira infra-estrutura assistencial que pode garantir, hoje, na Guanabara, o amparo dos índios que não dispõem de tratamentos adequados para as suas variadas enfermidades.

Sei perfeitamente do alto valor da assistência recebida daqueles órgãos e da parte do grande número de médicos que generosamente têm tratado dos índios encaminhados pela Casa do Índio, pelo que não posso deixar de aproveitar a oportunidade para registrar nos arquivos da FUNAI a manifestação do meu profundo reconhecimento.

Esclareço a Vossa Senhoria que venho mantendo em arquivo com historico completo fichas individuais de registro dos casos de todos os índios que têm transitado na Guanabara e recebido nossa assistência.

Permita-me confessar também Sr. Diretor, a minha imensa satisfação de saber que não é em vão que de longa data venho me entregando de corpo e alma não só ao trabalho assistencial de saúde como também ao de educação que me foram confiados pela atual

OH  
[Handwritten signature]

Cont.

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio/ CASA DO INDÍO" e anteriores administrações, contribuindo de algum modo para a integração do índio brasileiro; e assim é que me sinto feliz em ver plenamente cumprida a alta finalidade a que se destinou a Casa do Índio, quando de sua criação em 1968.

A assistência educacional tem sido prestada nos seguintes estabelecimento de ensino:

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT (escola especializada para cegos)

ESCOLA CUBA, do Governo do Estado da Guanabara.

As crianças índias matriculadas nesses estabelecimentos têm obtido ótimo aproveitamento, mostrando-se felizes e perfeitamente integradas nos meios em que estudam (focópia anexa).

Quanto à opinião que Vossa Senhoria me solicitou pessoalmente, em nessa recente entrevista na Representação da Guanabara, eis o que posso dizer:

Espero que a FUNAI continue a sentir a necessidade de serem mantidos êsses índios na situação em que se encontram, não permitindo que nenhuma medida venha sacrificar todo o bem que já lhes foi proporcionado no sentido de uma perfeita aculturação. Embora me careçam bases científicas para falar de assunto de tanta seriedade, ligado a antropologia e até a psicologia, sinto o grande risco que correria qualquer índio após atingir o estado atual de aculturação, se retornasse à primitiva forma de vida, no meio de suas respectivas tribos, ou mesmo se bruscamente se dissociassem da sua atual comunidade.

A meu ver Sr. Diretor, o que se despende com êsse pequenino grupo de crianças é uma quantia muitíssimo insignificante em relação ao que, talvez em futuro não longínquo, poderão retribuir a FUNAI pelos serviços prestados em seu favor, após completarem sua formação cultural, trabalhando como técnicos em diversas especialidades em benefício da FUNAI e talvez melhor do que ninguém, porque melhor do que ninguém poderão entender, compreender e sentir os problemas dos seus irmãos de sangue e de raça.

Cont.

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio "CASA DO ÍNDIO/GB"

Acredite comigo Sr. Diretor, que daqui poderão, um dia, sair médicos, advogados, economistas, engenheiros, antropólogos, etnólogos, para cumprir-se a profecia do "Papai Grande" de que a FUNAI poderá um dia ser dirigida pelo proprio índio.

Por favor, não deixe que ninguém toque nestas criancinhas indefesas, não deixe que elas se desliguem do grupo por elas integradas depois de tanta dificuldade, tanta luta, tanto sacrificio.

Respeitosamente,

*[Handwritten signature]*



ARRIPE TALAQUAE

Tribo: AWETI - Parque Indígena do Xingu

Idade: 17 anos

Em 03/04/61, foi internada no setor de Ortopedia do Hospital Jesus (matrícula nº 212.794), onde, após operada, não obteve recuperação total, ficando deficiente física da perna esquerda (10 cm de encurtamento).

Em 20/12/64, recebeu alta médica mas, por não ter condições de retornar para o seu aldeamento, ficou sob a responsabilidade da Sra. Eunice Alves Cariry / Sorominé, em sua residência.  
Deverá fazer revisão ortopédica em abril de 1973.  
Encontra-se na Casa do Índio desde a sua fundação, em 22 de novembro de 1968.  
Está estudando na Escola Supletiva Cuba.  
Realizou o curso de socorrista. É bandeirante no posto de Guia ou monitora do Grupo Josefina Anderson da Ilha do Governador, e está estagiando no Posto de Saúde da Administração Regional da Ilha do Governador, onde como bandeirante estagiária realiza o serviço de atendente de enfermagem.

Anexo: documentos referentes a serviços realizados.

# O GLOBO e SOCILA

CERTIFICADO

*Antônio Salgado*

Certificamos que \_\_\_\_\_  
freqüentou com assiduidade o Curso Primeiros Socorros, realizado no mês de  
março, em oito horas-aula, no auditório de O GLOBO, sob a coordenação  
do SOCILA CLUBE DE BELEZA

Rio de Janeiro, *13* de *abril* de 1971

*[Signature]*  
O GLOBO

*Marina Augusta da Silva Pinto*  
SOCILA CLUBE DE BELEZA

DTJ.1711.128/201

20

DTJ.171p.129/204 OP



CERTIFICADO

Conferimos êste CERTIFICADO a Federação das Bandeirantes do Brasil - Guanabara - Distrito Casa do Índio, Ilha do Governador, pela ativa colaboração dada às solenidades de posse do novo Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, em que deram demonstração de eficiência, graças a que todo o programa de posse foi levado a bom termo.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1971

*Mons. Feliciano Castello Branco*

Monsenhor Feliciano Castello Branco  
Chanceler





FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL  
REGIÃO DA GUANABARA  
DISTRITO GOVERNADOR

DTJ.17, p. 130/204

09

Sede: XXª Região Administrativa

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1971

À Exma. Sra.  
Eunice Alves Cariry Seremine  
Chefe da Casa de Índio  
Ilha do Governador/GB

O Distrito de Bandeirantes da Ilha de Governador, tem o grato prazer de levar ao seu conhecimento / que o trabalho realizado pelas nossas Bandeirantes Índias em nessa Comunidade tem sido notavelmente apreciado. É com alegria que euço palavras de carinho e de agradecimentos dé Chefes e Autoridades que desempenham funções importantes nesta Ilha de Governador.

Reafirmando as palavras proferidas por Adalgisa Borero, Irene Cajabi, Antipê Talaquae, Lucia Kati Bakairi e Margarida Xavante ao fazerem sua promessa:

" Prometo servir a Deus, honrar minha Pátria, amar minha família e ajudar ao meu próximo".

Quero afirmar que realmente elas vêm cumprindo ( e que sirva de estímulo não só a elas mas a todas as demais Bandeirantes) e que prometeram.

Vão aqui algumas provas:

Em 1971 tivemos grandes atividades na Comunidade e em todas elas, as Bandeirantes desta Casa estavam presentes.

Colônia de Férias - dia 02 ao dia 26/02 no Batalhão Humaitá do Corpo de Fuzileiros Navais - diariamente tomando conta de turma de crianças, na qualidade de muniteras.

Dia 26/02 - Chuvas torrenciais - Ajuda das Bandeirantes junto a Administração Regionadl no socorro aos flagelados.

Dia 16/05 - Visita realizada ao Asilo S.Luiz, onde tiveram iniciativa e colaboraram na distribuição de baías, doces e biscoitos aos velhinhos.

Dia 18/06 - Colaboraram com bastante entusiasmo na Ginkana de biscoite em beneficio das bandeirantes pobres de todo o Mundo.



FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

REGIÃO DA GUANABARA

DISTRITO GOVERNADOR

Sede: XXª Região Administrativa

DTJ.171p.131/204  
10

Dia 27/07 - iniciaram um curso no Centro Médico Sanitário, sob a direção da Sra. Else Maria Paes Barreto Leões, Chefe do C.M.S. tendo no dia 03/08, subido o morro para ajudarem no serviço de vacinação juntamente com as enfermeiras e visitadoras. Devo esclarecer que este trabalho elas vêm realizando até a presente data tendo repetido esta atividade dia 28 p.p. com grande resultado num dos morros da Ilha.

Colaboraram na Feira da Providência dia 11/09 e também num chá em benefício do mesmo fim.

Participaram na Venda de Cartões e Agendas da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e ajudaram a angariar material escolar e roupas para as pessoas pobres.

Pela eficiência no desempenho de suas funções, pela solidariedade, responsabilidade, pontualidade, perseverança desprendimento e sinceridade nas suas ações, o aplauso do Distrito de Bandeirantes às suas irmãs.

Aqui vai também uma palavra de admiração à Chefe desta Casa pela dedicação e abnegação a estas moças que tão bem vem educando.

Atenciosamente,

*Seleane Cesar Mota de Barros*

SELENE CESAR MOTA DE BARROS

Coordenadora dos Distritos de  
Bandeirantes da Ilha do Governador.

CORPO DE

NAVAIS

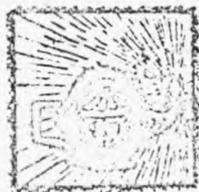
FUZILEIROS



CENTRO DE INSTRUÇÃO

COLÔNIA DE FÉRIAS

DIPLOMA



Comandante do Centro de Instrução do  
Corpo de Fuzileiros Navais, confere o presente  
diploma à Bandeirante Antipê Tataquae  
por haver participado como Monitora  
da Colônia de Férias de 1972.

CIG, em 29 de fevereiro de 1972

Encarregado  
Colônia de Férias

Comandante



DTJ.17/p. 132/104



ESTADO DA GUANABARA

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS MÉDICOS

Rio de Janeiro, 25 de abril

OF. SU/RSM-40-nº42/72

Assunto: Agradecimentos.

Do Diretor do C.M.S. Necker Pinto - XXª R.A.

À Sra. Diretora da Casa do Índio da Ilha do Governador

Sra. Diretora:

Pelo presente, vimos agradecer a colaboração que vêm prestando na Seção de Enfermagem deste C.M.S. as bandeirantes ADALGISA BORORO - IRENE CAIARI e ANTIPÊ TALAQUE, cuja atuação é digna dos maiores elogios.

Atenciosas saudações

DR. IMARCELO NASCIMENTO SILVA  
Diretor do C. M. S. - XX.ª R. A.  
Matrícula 350.102

À SRA. EUNICE CAIARI

M/D DIRETORA DA CASA DO ÍNDIO DA ILHA DO GOVERNADOR.

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio - (CASA DO ÍNDIO)GB.



JOSÉ OADO

Tribo: CAIUÁ

Idade: 12 anos

Atendendo a solicitação da antiga 5ª Inspeção Regional do Serviço de Proteção aos Índios, em Campo Grande, Mato Grosso viajei a essa cidade ( devidamente autorizada pelo Sr. João Bezerra de Melo, Representante do ex-SPI/GB e atual Chefe de SSI da FUNAI ), para apanhar e conduzir o menor, a fim de realizar tratamento cirúrgico de um suposto tumor cerebral, conforme constava na solicitação de encaminhamento; Em 10/03/66, ficou internado na Sta. Casa de Misericórdia (matricula nº 77.918).

Em 20/03/66, recebeu alta médica, ficando aos cuidados da Sra. Eunice Alves Cariry Severinê e foi encaminhado provisoriamente para o Lar do Cristo Trabalhador, matriculando-se no Instituto Benjamin Constant ( escola especializada para cegos) e passando os fins de semana e as férias escolares na residência da mesma senhora.

Atualmente se encontra na Casa do Índio, onde passa os fins de semana e férias escolares.

Está cursando a 3ª série no Instituto Benjamin Constant.

GB. 10/04/72

- RELACIONAMENTO COM PESSOAS CEGAS -

- 1 - Não trate as pessoas cegas como seres diferentes somente porque não podem ver. Saiba que elas estão sempre interessadas no que você gosta de ver, de ler, de ouvir e de falar.
- 2 - Não generalize aspectos positivos ou negativos de uma pessoa cega que você conheça, estendendo-os a outros cegos. Não se esqueça de que a natureza dotou a todos os seres de diferenças individuais mais ou menos acentuadas.
- 3 - Procure não limitar a pessoa cega mais do que a própria cegueira o faz, impedindo-a de realizar o que ela sabe, pode e deve fazer sozinha.
- 4 - Não se dirija a uma pessoa cega chamando-a de cego ou ceguinho; é falta elementar de educação, podendo mesmo constituir ofensa chamar-se alguém pela palavra designativa de sua deficiência física, moral ou intelectual.
- 5 - Não fale com a pessoa cega como se ela fosse surda; o fato de não ver não significa que não ouça bem!
- 6 - Não se refira à cegueira como desgraça. Ela pode ser assim encarada logo após a perda da visão, mas, a orientação adequada consegue reduzi-la a defeito físico suportável, como acontece em muitos casos!
- 7 - Não diga que tem pena de pessoa cega, nem lhe mostre exagerada solidariedade! Ela não necessita de piedade e sim de compreensão.
- 8 - Não exclame "maravilhoso!...", "extraordinário!..." ao ver o cego consultar o relógio, discar o telefone ou assinar o nome.
- 9 - Não fale de "sexto sentido" nem de "compensação da natureza" - isso perpetua conceitos errôneos. O que há na pessoa cega é simples desenvolvimento de recursos mentais latentes em todas as criaturas.
- 10 - Não modifique a linguagem para evitar a palavra ver e substituí-la por ouvir. Conversando sobre a cegueira com quem vê, use a palavra cego sem rodeios.
- 11 - Não deixe de oferecer auxílio à pessoa cega que esteja querendo atravessar a rua ou tomar condução, ainda que seu oferecimento seja recusado ou mesmo mal recebido por algumas delas; esteja certo de que a maioria lhe agradecerá o gesto.
- 12 - Não suponha que a pessoa cega possa <sup>localizar</sup> a porta e seja entrar ou o lugar aonde queira ir, contando os passos.
- 13 - Não tenha constrangimento em receber ajuda, admitir colaboração ou aceitar gentilezas por parte de alguma pessoa cega. Tenha sempre em mente que a solidariedade humana deve ser praticada por todos e que ninguém é tão incapaz que não tenha algo para dar.

- 14 - Não se dirija à pessoa cega através de seu guia ou companheiro, admitindo assim que ela não tenha condição de compreendê-lo
- 15 - Não guie a pessoa cega empurrando-a ou puxando-a pelo braço; basta deixá-la segurar seu braço, que o movimento do seu corpo lhe dará a orientação de que ela precisa. Nas passagens estreitas, tome a frente e deixe-a segui-lo, mesmo com a mão em seu ombro.
- 16 - Quando passear com pessoa cega que já estiver acompanhada, não a pegue pelo outro braço, nem lhe fique dando avisos. Deixe-a ser orientada só por quem a estiver guiando.
- 17 - Não carregue o cego ao ajudá-lo a atravessar a rua, tomar a condução, subir ou descer escadas. Basta guiá-lo, por-lhe a mão no balaustre ou no corrimão.
- 18 - Não pegue a pessoa cega pelos braços rodando com ela para po-la na posição de sentar-se, empurrando-a depois para a cadeira. Basta por-lhe a mão no espaldar ou no braço da cadeira, que isso lhe indicará sua posição.
- 19 - Não guie a pessoa cega em diagonal ao atravessar um cruzamento. Isso pode fazê-la perder a orientação.
- 20 - Não diga apenas "à direita", "à esquerda", ao procurar orientar à distancia uma pessoa cega. Muitos se enganam ao tomarem como referência a própria posição e não a do cego que carinha em sentido contrário ao seu.
- 21 - Não deixe portas meio abertas onde haja alguma pessoa cega. Conserve-as sempre fechadas ou bem encostadas à parede, quando abertas. A porta meio aberta é um obstáculo muito perigoso para ela.
- 22 - Não deixe nada no caminho por onde uma pessoa cega costume passar.
- 23 - Não bata com a porta do automóvel onde haja uma pessoa cega sem ter a certeza de que não lhe vai prender os dedos. Estes são sua maior riqueza.
- 24 - Não deixe de falar ao entrar no recinto onde haja uma pessoa cega; isso anuncia a sua presença e a auxilia a identificá-lo.
- 25 - Não saia de repente quando estiver conversando com uma pessoa cega, principalmente se houver barulho que a impeça de perceber seu afastamento. Ela pode dirigir-lhe a palavra e ver-se na situação desagradável de falar sozinha, chamando a atenção dos outros sobre si.
- 26 - Não deixe de apertar a mão da pessoa cega ao encontrá-la ou ao despedir-se dela. O aperto de mão cordial substitui, para ela o sorriso anável.
- 27 - Não desperdice seu tempo nem o da pessoa cega perguntando-lhe: "Sabe quem sou eu?..." "Veja se adivinha quem está aqui? ..." "Não vá dizer que você não me conhece!..." Só o faça se tiver realmente muita intimidade com ela. Se houver muito barulho em volta, o melhor é logo ir dizendo: "É o fulano; bon-dia!"
- 28 - Não deixe de apresentar o seu visitante cego a todas as pessoas presentes, assim procedendo, você facilitará a integração dele no grupo.

- 29 - Mostre ao seu hóspede cego as principais dependências de sua casa, a fim de que ele apreenda detalhes significativos e a posição relativa dos cômodos, podendo assim, loconover-se sozinho.
- 30 - Não pense que seu hóspede égoiôcriaturadiferente, precisando de alguém que o vista, ponha-lhe o guardanapo ou lhe de de comer.
- 31 - Não se constranja em advertir a pessoa cega quanto a qualquer in correção no seu vestuário, para que ela não se veja na situação desagradável de suscitar a piedade alheia.
- 32 - Não estranhe quando a pessoa cega perguntar pelo interruptor da luz, em casa ou no escritório. Isso lhe permite acender a luz para os outros e, não raro, ela própria prefere trabalhar com luz.
- 33 - Não fique procurando orientar a colher ou o garfo da pessoa cega para apanhar a comida no prato. Ela pode falhar algumas vezes, mas acabará por comer tudo. Ser-lhe-á penoso ter você a lhe dizer constantemente onde está o alimento.
- 34 - Não procure saber se o café da pessoa cega está bom de açúcar in terrogando a seu acompanhante. Ninguém melhor que o próprio cego terá condições de lhe dar a resposta esperada.
- 35 - Não encha a xícara da pessoa cega a beira. Ela tem dificuldade em mantê-la equilibrada, sem entornar.
- 36 - O pedestre cego é muito mais observador que os outros. Ele tem meios e modos de saber onde está e para onde vai; sem precisar estar contando os passos. Antes de sair de casa, ele faz o que toda gente deveria fazer; procura saber bem o caminho a seguir para chegar ao seu destino. Na primeira caninhada poderá errar um pouco, mas depois, raramente se enganará. Saliências, depressões, quaisquer ruídos e odores característicos, tudo ele observa para sua boa orientação.

\*\*\*\*\*

O INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT do Departamento de Educação Complementar, do Ministério da Educação e Cultura, prosseguindo na sua finalidade de educar menores cegos e amblíopes e de esclarecer as pessoas que privam com estes deficientes físicos, traz a público, atualizadas por professores do educandário, noções práticas formula das por Robert Atkinson, Diretor do Braille Institute of America - Califórnia, que se dedica à educação e reabilitação de deficientes visuais.

Este propósito decorre da constatação, diariamente comprovada, que a falta de adequada orientação constitui um dos principais fatores responsáveis por erros cometidos, embora baseados na boa intenção, por aqueles que convivem ou lidam com cegos e amblíopes.

\*\*\*\*\*



LÚCIA KATI BAKAIRI

Tribe: CAIUA

Idade: 13 anos

Em 23/03/67, foi internada no setor de Ortopedia do Hospital Jesus, através do funcionário aposentado Sr. / Sílvio dos Santos.

Em 12/06/68, com sequela de poliomielite, recebeu alta médica ficando aos cuidados da Sra. Euhice Alves Cariry Sorominé.

Encontra-se residindo na Casa do Índio desde a sua inauguração.

Está cursando o 3º ano primário, conforme boletins anexo. É bandeirante no Pôsto B-2 do grupo Josefina Anderson da Ilha do Governador.

ATITUDES E HABITOS DE TRABALHO	março abril	maio junho	agosto setembro	outubro novembro
E' aseado e cuidadoso com a aparência ...	O O	O O	O O	O
Têm boa atitude .....	O O	O O	O O	O
Mostra interêsse no trabalho .....	O O	O O	O O	O
Imprime ordem e limpeza aos trabalhos ....	O O	O O	O O	O
Tem cuidado com o material .....	O O	O O	O O	O
Faz bom uso do tempo .....	O O	O O	O O	O
Leva a têrmo as tarefas .....	O O	O O	O O	O
Freqüenta a escola com assiduidade .....	O O	O O	O O	O
Obedece aos horários' .....	O O	O O	O O	O
Atende às ordens com presteza .....	O O	O O	O O	O
Respeita as autoridades .....	O O	O O	O O	O
Coopera com os colegas .....	O O	O O	O O	O
Relaciona-se bem com os outros .....	O O	O O	O O	O

O conceito do aluno quanto à atitude e aos hábitos de trabalho obedece ao seguinte critério:

O — Ótimo  
B — Bom  
R — Regular

DOMÍNIO DAS MATÉRIAS DO PROGRAMA		março	abril	maio	junho	julho verificação	agosto	setembro	outubro verificação	novembro
Linguagem	Redação .....	B	B	B	B	B	B	B	B	Y
	Leitura Silenciosa ....	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	
	Ortografia .....	B	B	B	MB	B	B	MB	R	
	Gramática .....	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	
Matemática	Conceituação .....	MB	MB	B	B	MB	B	B	B	
	Cálculos .....	MB	B	B	MB	MB	B	MB	B	
	Problemas .....	MB	MB	B	B	MB	B	B	B	
Conhecimentos		B	B	MB	MB	B	B	MB	B	
Faltas										
A classificação mensal relativa às áreas de matérias do programa obedece ao seguinte critério:		Assinatura do Responsável								
I — Insuficiente										
R — Regular										
B — Bom										
MB — Muito Bom										
Rubrica do Professor										

NO PRÓXIMO ANO O ALUNO CURSARA O NIVEL 3

DTJ. 17. 10. 140/1004

N.º 12  
M.º H. C.

ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

# BOLETIM ESCOLAR

SR. RESPONSÁVEL

O trabalho de um professor não pode prescindir do apoio da família do aluno. Pais e professores devem caminhar juntamente, como que de mãos dadas, em benefício da criança.

Os professores interessam-se por manter os pais informados sobre o andamento escolar dos filhos. Por isto este Boletim estará em suas mãos, cada mês. É preciso que o examine com atenção, assine-o e devolva-o à escola, sem demora.

Não se esqueça, porém, de que uma criança sempre merece dos pais uma palavra de estímulo ou uma palavra de amor.

19 7/1

D. E. R. A.

3. 1. xx Pulva  
Escola

Lúcia Rátia Bafani  
Aluno

19/4/60  
Data do nascimento

3  
Nível escolar

96  
Turma

96  
Turno



ADAIGISA BORORO

Tribo: Bororo

Idade: 19 anos

Anexa-se fotocópia de documento pelo qual a assistida faz parte do grupo de índios permanentes da Casa do Índio.

Teve um aproveitamento realmente espetacular.

Em apenas dois anos e meio, concluiu o curso primário, conforme fotocópia de certificação anexo. Está cursando o admissão. É guia monitora de bandeirante. Realizou o curso de socorrista e é estagiária do Posto de Saúde da Região Administrativa da Ilha do Governador, onde como bandeirante estagiária realiza o serviço de atendente de enfermagem.

Pretende cursar enfermagem especializada.

Recuperada após traumas passados, hoje é uma jovem otimista, alegre e grande colaboradora, auxiliando seus irmãos a serem conduzidos aos hospitais etc.

ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA



Nº 67551

CERTIFICADO

Em nome do Diretor do Departamento de Educação Primária e de acôrdo com a legislação vigente, o Chefe do 2º Distrito de Educação Primária Supletiva da III R.A. confere a..... alun.º ..... Malgilda Dororo....., nascid.ª em 10 de abril de 19 55, da Escola Supletiva Ouba....., o presente CERTIFICADO de conclusão do Curso Primário.

Estado da Guanabara, 20 de dezembro de 19 71

*[Handwritten signature]*

Diretor da Escola METODOS DE CLASSE  
DIRETORA 4 FG - MATR. 100.007

*[Handwritten signature]*

Chefe do ..... D.E.S. ....  
Responsável pelo DES - Mat. 602.607

*[Handwritten initials]*

DTJ. 121p. 142/104

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio - (CASA DO ÍNDIO)GB.



PEDRO IACHURÉ

Tribo: ITAPIRAPÉ

Idade: 10 anos

Em 20/08/69, foi encaminhado à Casa de Índio pelo Departamento Geral de Assistência da FUNAI. Chegou em companhia de funcionário Sr. Bidirá, lotado na Representação da FUNAI em Goiânia.

Excepcional matriculado no Hospital Psiquiátrico Infantil, matrícula nº 36.855, com diagnóstico anormal generalizado grau III (idiota).

Mensalmente frequenta o ambulatório do referido hospital.

Em 04/02/72, realizou eletroencefalograma. Segundo recomendação de psiquiatra deverá apresentar-se ao hospital em abril para resultado dos exames e apanhar medicamentos.

Durante cerca de dois anos não falava; apenas gritava muito quando contrariado. Não tinha noção de coisa alguma. Há seis meses emiti sons, embora não fale, traltea fragmentos das melodias de algumas canções. Conhece as pessoas da casa e, segundo informações de médico, daqui a mais um ou dois anos, poderá frequentar o Instituto Pestalozzi, e qual, entretanto, não interna excepcionais. Deverá frequentar diariamente o Instituto e será conduzido por uma das índias bandeirantes.

10/04/72

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio - (CABA DO ÍNDIO)GB.



MARTIN NINGUÉ

Tribe: ?

Idade: 30 anos aparente

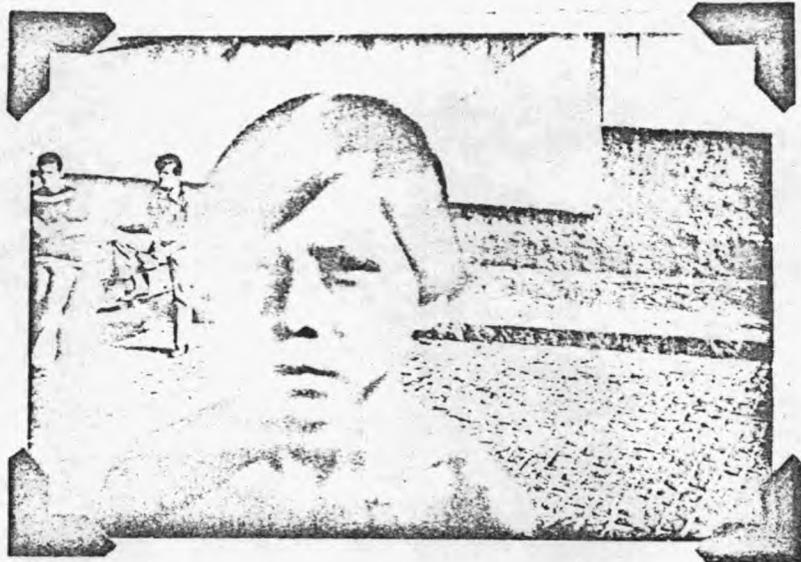
Em 27/08/69, encaminhado pelo Departamento Geral de Assistência da FUNAI, através do memorando nº 327/69.

Imbecil, conforme diagnóstico. Encontra-se matriculado no Instituto Prof. Adauto Botelho, matrícula nº 70.948, do Hospital Psiquiátrico P II.

Não é agressivo. Não tem vida sexual. Comportamento infantil. Necessitando de atenções iguais às que são dadas a uma criança de 4 anos de idade.

Mesmo nessas condições, auxilia a limpeza externa da casa e aprende alguns serviços manuais, conforme sua limitada capacidade.

GB. 10/04/72



DIAURO SANABRIA

Tribo: CAIUÁ

Idade: 9 anos

Em 15/07/69, o menor chegou, em companhia de seu tio Pedro Sanabria e mais 3 índios da sua região. Foram encaminhados para a Casa do Índio através do Poste de Policia da Estrada de Ferre Central do Brasil, em andrajes e famintos.

Em 16/07/69, em face do estado precário em que se encontravam, foram encaminhados ao Poste de Saúde onde realizaram testes PPD, abreugrafia e imunização antivaricelica. O menor Diaure realizou exame de fezes, ficando constatada a presença de Necator Americanus.

Em 27/07/69, foram devolvidos à 9ª DR, Campo Grande, onde levaram fotocópias dos resultados dos exames médicos e da prescrição médica do tratamento a que o menor / devia submeter-se.

Em 20/09/69, o grupo retornou, em companhia de mais sete índios ( velhos e crianças), encaminhados à 9ª DR em / 08/10/69.

Quanto ao índio Pedro e Sanibal Sanabria, estes foram encaminhados para o Krenak, por se encontrarem constantemente embriagados aproveitavam para espancar barbaramente os velhos que os acompanhavam (anexo parecer do Sr. Secretário Executivo).

O menor Diaure muito deprimido e enfermo permaneceu na Casa do Índio para tratamento de saúde.

Iniciou seus estudos no ano passado. Atualmente está cursando o 2º ano primário na Escola Cuba do Governo do Estado da Guanabara.

Ref. cam 34/69

Brasília, 22 de setembro de 1969.

Sra. Eunice Alves Cariry Soroninê  
Casa do Índio - Guanabara

Torando agora conhecimento das providências sugeridas por V. Sa., através do seu memorando nº 602, de 15 do corrente, desejo louvar-lhe a atitude, adiantando que medidas dessa espécie que a Sra. propôs é que, de fato, elevarão os índios não só física como moralmente.

Essas andanças de índios deslocados repercutem negativamente sobre a FUNAI, e liquidam os próprios índios andareiros. Algumas vezes eles se deslocam por motivos justos, porém mais das vezes são movidos por puro aventureirismo e desejo de receberem presentes. Quando retornam à tribo - já a ela obviamente inadaptados - seduzem outros índios para empreenderem essas viagens. E o ciclo se repete.

A adoção de medidas enérgicas, fazendo retornar às origens os índios de boa fé, e recolhendo a Krenak aqueles azeiros e vazeiros nesse tipo de andanças, com o correr do tempo corrigirá um vício pernicioso.

As dificuldades da vida tribal, sabemos nós, já mais serão corrigidas com esse trânsito desordenado e oneroso de índios inadaptados.

Aceite os meus cumprimentos.

*João Batista Cavalcanti de Melo*  
João Batista Cavalcanti de Melo

Secretário Executivo



ETI TAPAIUNA - (masculino)

Idade: 08 anos

OKETI TAPAIUNA - (feminino)

Idade: 07 anos

SUSI TAPAIUNA - (feminino)

Tribo: TAPAIUNA - Beijo de Pau

Segundo informações de terceiros, estes menores foram sobreviventes dos 44 (quarenta e quatro) índios Beijo de Pau localizada no Rio Arinos em Mato Grosso, onde pereceu um grande número de índios com gripe.

Esses menores foram recolhidos pelo Sr. João Américo Peret, que os havia encontrado quase mortos junto aos demais cadáveres, (consta que a menor estava mamando no cadáver da mãe).

Em 03/09/69, chegaram de Cuiabá seriamente enfermos, encaminhados pelo Delegado da 5ª DR, Sr. Helio Bucker. (Anexo fotocópia de rádio).

Em 16/09/69, Eti e Oketi foram matriculados e internados no Hospital Jesus, no setor de Pediatria, matrículas / Hs 47.8216 e 47.8218.

Em 22/10/69, receberam alta hospitalar e foram conduzidos ao Posto de Saúde, onde tomaram vacinas triplice e anti-variólica.

Em 06/03/71, Eti e Oketi foram matriculados no pré-primário da Escola Estadual Cuba. Atualmente se encontram cursando a 1ª série primária.

Quanto à menor Susi, é uma criança meiga, de aspecto saudável e orfã como os seus irmãos de tribo.

M. I. - FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

*000 40/69*

DTJ-171p-148/204

DE CGB NR 23 PLS 79 DT 2/9 HS 1030  
RECEBIDO DE PPI21 AS1655/1708 PLZ/ARY

M. I. F. N. I.  
FPI-29  
*[Signature]*  
VISTO

J MELO ASS PRES RIO GB

CONTROLE N 01886

TEXTO E ASSINATURA

*à D. Cairi / providencia. L.  
3/9/69*

Nº 1133 DE 2/9/69 DIANTE IMPRATICABILIDADE FAZER RETORNAR TRIBO  
TRES INDIOS BEIÇO DE PAU MEMORES CINCO ANOS E MANTE-LOS MAIS //  
TEMPO NESTA DR ONDE CORRE SE RISCO SE CONTAMINAREM DOENÇAS  
CONTAGIOSAS POR SUGESTÃO DIR ASS VG OS ENCAMINHAREMOS AMANHÃ DIA  
TRÊS VG VIA VASP VIAGEM NR 371 DESTINO GB PT SOLICITO PROVIDEN-  
CIAR PRESENÇA KARIRI COM TRANSPORTE AEROPORTO SANTOS DUMONT VG  
TRANSPORTA-IOS CASA INDIOS PT

*Cairi Aug. 7  
3/9/69*

BUCKER DEL  
MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
N.º 1644/6B, 02/9/1969  
SEÇÃO DE COMUNICAÇÕES



IRENE CAIABI

Tribo: CAIABI

Idade: 22 anos

Encaminhada para a Casa do Índio pelo Delegado da 5ª DR, Sr. Helio Bucker. Sendo orfã foi criada por diferentes famílias. Foi casada com um índio da tribo Kavante mas o / abandonou, tornando-se um problema nos vários lugares por onde passou.

Em 06/05/70, ingressou no grupo de Bandeirantes Josefina Andersen, onde atingiu o Pôsto de Guia (ver certificado anexo).

Em Agosto do mesmo ano, foi matriculada na Escola Supletiva Cuba do Governo do Estado da Guanabara. É estagiária do Pôsto de Saúde da Administração Regional da Ilha do Governador, onde como bandeirante estagiária realiza o serviço de atendente de enfermagem.

Coopera nos serviços domésticos da casa e até a / presente data tem tido comportamento exemplar. Esta jovem carecia de afeto. Acredito que, tão logo conclua o seu curso primário e auxiliar de enfermagem, poderá ser, muitíssimo útil à sua comunidade e à FUNAI.

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio - (CASA DO ÍNDIO) GB.

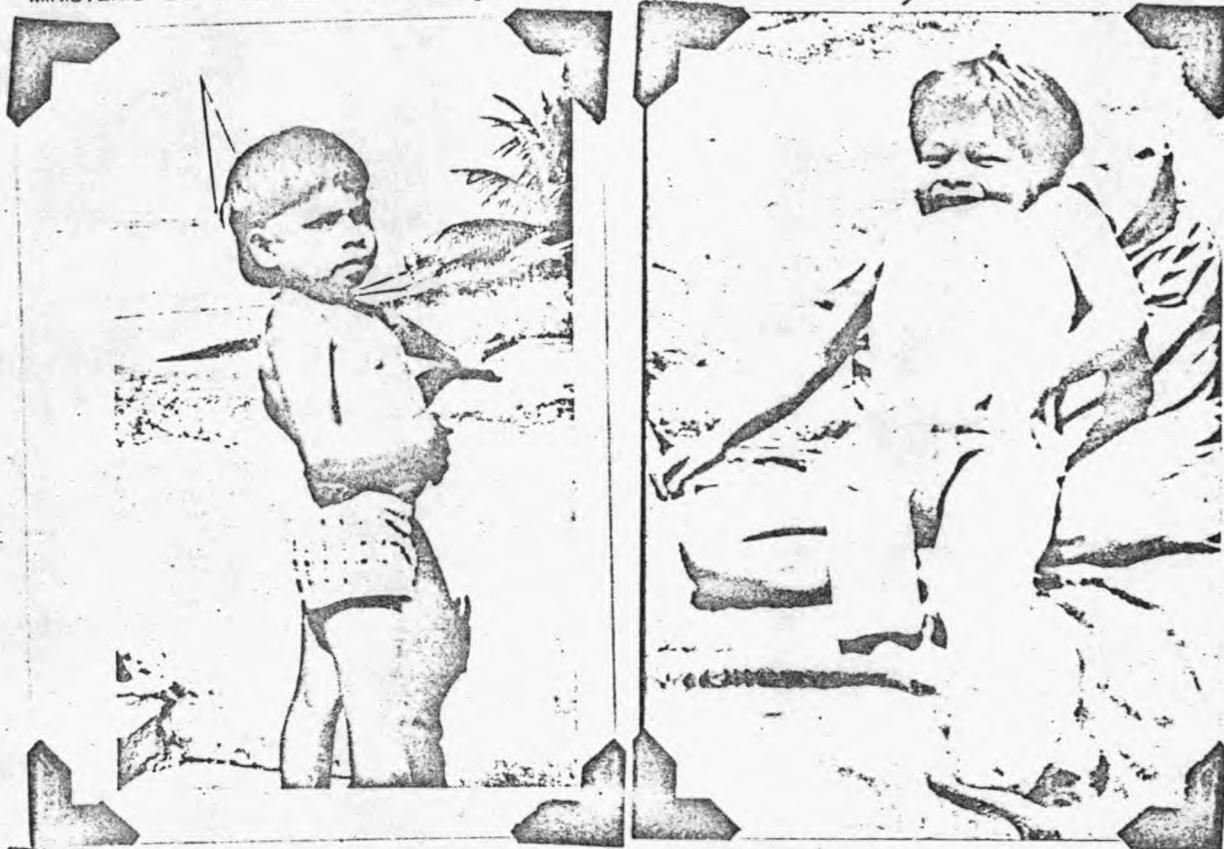


FOTO ATUAL

LEONARDO

Tribo: XAVANTE

Idade: 07 anos

Em 08/10/70, encaminhado para a Casa do Índio pela Missão de São Marcos.

Veio na companhia do funcionário Orlando da Silva, que viajara a São Marcos conduzindo o índio THIAGO.

Este havia estado em tratamento no Instituto de Neuro-

logia/GB (cego e epilético).

Sofrendo de Mal de Pot, ficou internado em 08/10/70 no Setor de Ortopedia do Hospital Jesus (matricula nº 503.254).

Em 10/12/70, com alta provisória, veio para a Casa do Índio com perna e busto engessados (foto anexa).

Em 02/02/71, retirou o gesso.

Mensalmente comparecia ao ambulatório, para submeter-se a controle e apnhar medicamentos (PAS e HIDRAZIDA).

Em 22/11/71, após efetuado exames, ficou marcada a proxima revisão médica para janeiro de 1973.

Em 13/02/72, viajou aos cuidados da Sra. Hilda Urbieta, funcionária lotada na 9ª DR, conforme instruções recebidas através do rádio nº 145/DGAS de 10/02/72.

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio - (CASA DO ÍNDIO) GB.



FOTO ANUAL

NESTOR

Tribo: XAVANTE

Idade: 07 anos

Em 13/02/70, chegou à Casa do Índio, encaminhado Helió Bucker, Delegado da 5ª DR. Em 16/02/70, sofrendo de Mal de Pot, foi internado no Setor de Ortopedia do Hospital Jesus, sob matrícula 48.6527. Em 03/08/70, recebeu alta, vindo engessado para a Casa do Índio.

Em 03/11/70, voltou ao hospital para retirar o gesso.

Mensalmente frequentava o ambulatório do hospital para controle de torax e trazia medicamentos para serem ministrados em casa (P.A.S. e Hidrazida).

Em 22/11/71, ficou marcada a próxima revisão médica para janeiro de 1973.

Em 13/02/72, viajou aos cuidados da Sra. Nilda Urbieta, funcionária lotada na 9ª DR, conforme instruções recebidas através do rádio 145/DGAS de 10/02/72.

GB 10/04/72

DTJ.17.152/104 34

CASA DO ÍNDIO/GB

Ofício nº 004/72

GB. 13/02/72

Da Chefe da Casa do Índio/GB

ao Senhor Chefe da 5ª Delegacia da Fundação Nacional do Índio

Assunto: encaminhamento (faz)

Senhor Delegado

Pelo presente encaminho a Vossa Senhoria o índio menor, de nome NESTOR, da tribo Xavante localizada em Paraíso.

Outrossim informo ser o referido menor, filho do índio Juscelino, que no dia 13/02/70 chegou a Casa do Índio, encaminhado através do memorando nº 28/70, trazendo anexo relatório sobre o tratamento realizado no setor de saúde dessa DR, assinado pela Auxiliar de enfermagem Sra. Maria de Lourdes Mello.

Esclareço que, com MAL DE POTE permaneceu internado no setor de Ortopedia do Hospital Jesus sob matrícula nº 486.527 no período de 16/02/70 a 03/11/70.

Operado de coluna e com alta provisória frequentava mensalmente o ambulatório médico e o setor de Torax e Ortopédico para controle.

Segundo prescrição médica deverá tomar 2 (dois) comprimidos de uma só vez ao dia, de HIDRAZIDA até o dia 18/04/72.

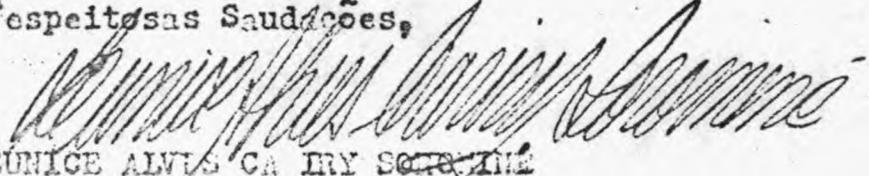
TRIAZINA - 10 gotas 2 vezes ao dia as principais refeições.

A medicação prescrita pelo médico, segue aos cuidados da funcionária que o acompanha.

Esse índio deverá retornar em janeiro de 1973 para controle.

Nada mais tendo a informar, aproveito para reiterar protestos de consideração.

Respeitosas Saudações,

  
EUNICE ALVES DA TRIZ SERAPHINE

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Fundação Nacional do Índio (CASA DO ÍNDIO)GB.



BAÚNA (feminino)

Tribe: Xavante

Idade: 12 anos

Em 15/05/70, chegou à Casa do Índio procedente do Parque Indígena do Xingú, onde certamente se encontrava aos cuidados do Sr. Administrador do Parque. É da tribo Xavante localizada em Pimentel Barbosa. Veio em companhia do Dr. Miranda, da U.A.E. Após realizar exames de saúde, foi matriculada no Pré-primário ou Adaptação do Instituto Benjamin Constant (escola-especializada para cegos). Atualmente esta cursando o 1º ano primário. Passa os fins de semana e os períodos de férias escolares na Casa do Índio.

GB. 10/04/72

MINISTÉRIO DO INTERIOR \* Fundação Nacional do Índio - (CASA DO ÍNDIO)GB.



ROSMEIRE VASCONCELOS FERREIRA

Tribe: TEREIA

Idade: 11 anos

Em 19/12/71, chegou à Casa do Índio encaminhada pelo Delegado da 5ª DR, Sr. Helio Bucker, que alegou não possuir a melhor parentes e viver sempre aos cuidados das famílias dos chefes das inspetorias e postos indígenas. Esta menor é mestiça. Sua mãe é falecida e deixou-a muito pequena.

Necessita de afeto e estudos.

Em 19/01/72, após realizar todos os exames de saúde, foi matriculada na Escola Cuba do Governo do Estado da Guanabara, onde cursa o primeiro ano primário.

GB. 10/04/72



OIGA ARAI DA SILVA

Tribo: Guarany

Idade: 17 anos

Esta menor vive na companhia dos seus familiares em Araruama. São índios Guarany do Paraná.

Em 16/11/71, vieram à Guanabara, com o propósito de venderem seus artefatos. Foram detidos por policiais e encaminhados para o Albergue João XXIII, que nos solicitou que os conduzíssemos para a Casa do Índio. Seus pais regressaram para Araruama e deixaram a jovem muito enferma, com anemia profunda, e muito debilitada. Tem sido assistida graciosamente pelo clinico geral Dr. Manoel José Pereira Filho, Este solicitou exames gerais. Seu tratamento é a longo prazo. Enquanto aguarda alta médica do tratamento realizado, está-se alfabetizando na Escola Supletiva Cuba, para ter ocupação.

GB. 10/04/72



HERMINIO MULATO DOS SANTOS

Tribo: APURINA

Idade: 20 anos

- Em 18/01/72, chegou, procedente de Brasília, em avião da FAB, encaminhado pelo Departamento Geral de Assistência da FUNAI, após instruções transmitidas em rádios 024, 030 e 055/72 do DGAS.
- Em 19/01/72, foi encaminhado ao Posto de Saúde, onde realizou Teste PPD, abregografia e vacina antivariólica.
- Em 21/01/72, matriculou-se no Serviço Social do Instituto Oscar Klark (matricula nº 4.749) e foi encaminhado para o Serviço de Oftalmologia do Hospital São Francisco de Assis, onde realizou exames de fundo de olho, com ciclopégico e esquiascopia e reação de sebin fedelman.
- Em 08/02/72, foi examinado pela Junta Médica do Hospital São Francisco de Assis, que, segundo opinou, não ha recuperação do mesmo voltar a exergar.
- Em 21/02/72, Herminio expressou a vontade de regressar ao seu lugar de origen e de não continuar a frequentar o Instituto. Pelo rádio 011/72 solicitou-se instruções quante ao retorno do assistido ao seu lugar de origen, tendo em vista sua não-adptação.
- Em 01/03/72, foi recebido rádio nº 183/DGAS solicitando nova tentativa junto ao Instituto no sentido de adptá-lo.
- Em 21/03/72, Herminio foi entrevistado pela psicóloga do Instituto Oscar Klark, ficando estabelecido que, a partir do dia 07 de abril, em todas as sextas-feiras o mesmo deverá ser para lá conduzido no horário das 08,00 às 10,00, a fim de frequentar o setor de ensino e alfabetização Brailer e de psicologia para adaptação. Posteriormente deverá frequentar o setor de locomoção. Aquelle Instituto não tem internato, Herminio será conduzido por uma das indias bandeirantes. GB.10/04/72



RAFAEL VOGADO FILHO

Tribo: Caiuá

Idade: 04 anos

Entregue por seu pai a uma família residente em Niteroi, no bairro do Barreto.

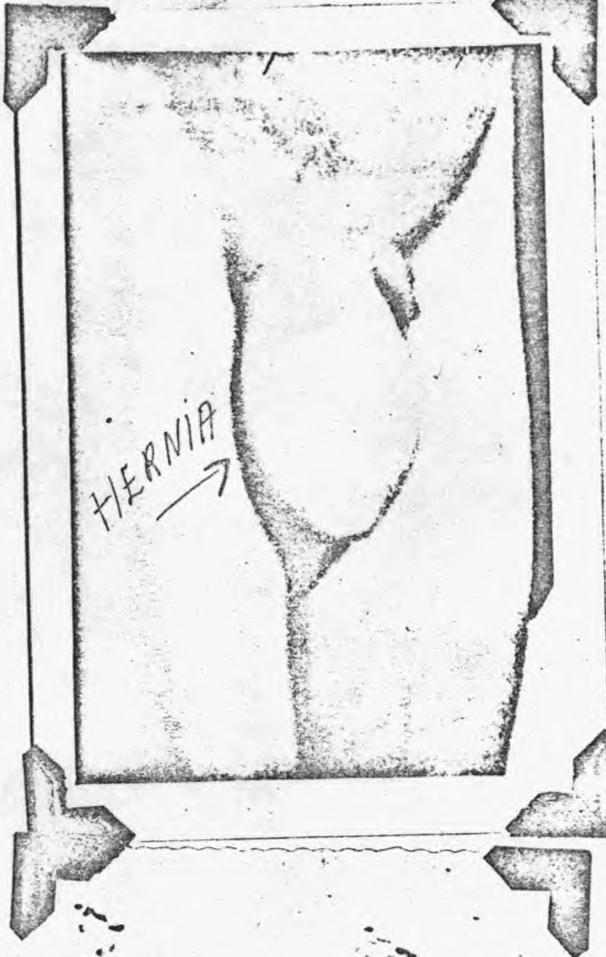
Em 23/02/71, o pai esteve em trânsito na Casa do Índio em companhia da esposa e um filho de 01 ano de idade (ver foto do casal):

Em 24/02/71, viajaram para S.Paulo, tendo ele alegado que trabalhava lá na qualidade de motorista.

Segundo informações do Sr. Helio Viana, que trabalhava neste Departamento (DGAS) o índio RAFAEL VOGADO, pai do menor, já fôra assistido em Brasília na Casa do Ceará.

Em 20/07/71, o menor foi encaminhado para a Casa do Índio, onde permanece até a presente data, já que não se sabe do paradeiro dos seus pais.

GB. 10/04/72



MARCO ANTONIO RIBEIRO

Tribo: CAIUÁ

Idade: 12 anos



FOTO ATUAL

Em 13/07/71, procurou a Casa do Índio o índio MÁXIMO RIBEIRO (portador da carteira profissional nº 55.622, série 243, emitida em Mato Grosso) em companhia da sua esposa MARIA VALÉRIA DA SILVA, de cor preta, com 38 anos de idade (portadora da carteira profissional nº 51.490, série 237, Nova Iguassú -E. do Rio de Janeiro). Foram encaminhados pelo Sr. ABREU, Inspetor do Posto de Polícia da Estrada de Ferro Central do Brasil. Vieram solicitar acomodação na Casa do Índio, até arranjassem um local para residir. Alegaram que residiam em Nova / Iguassú e que MÁXIMO, ao tomar conheci-

mento do falecimento de sua mãe, foi ao Posto Indígena e trouxera seu irmão MARCO ANTONIO. Quando retornaram, o barraco onde residiam fora invadido por elementos estranhos. O menor encontrava-se num estado de inanição profunda, além de apresentar hérnia escrotal volumosa (foto anexa). O menor ficou na Casa do Índio para tratamento e o casal conseguiu empregar-se como caseiros em Cabo Frio. Alcoólatras inveterados, abandonaram o emprego e desapareceram. O menor / após operado em dezembro de 1971, recebeu alta em janeiro de 1972. Encontra-se em recuperação na Casa do Índio e está frequentando a Escola Cuba, onde cursa o 1º ano primário.

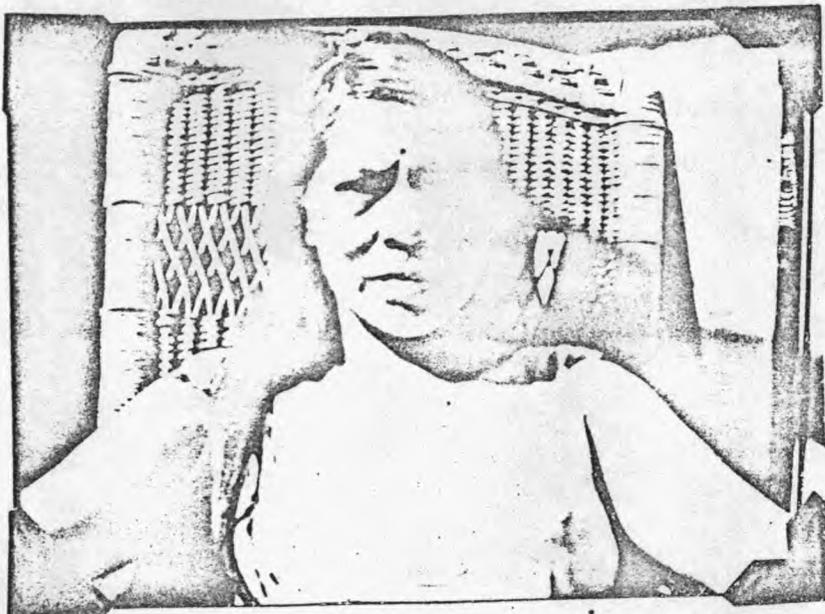


PEERONILHA FRANCISCO

Tribo: TERENA

Idade: 45 anos aparente

- Em 23/04/70, recebemos o rádio 449/70 da 5ª DR, solicitando sua internação no Hospital do Câncer.
- Em 05/05/70, chegou à Casa do Índio tendo-se transportado pela aeronavé da FUNAI.
- Em 07/05/70, matriculou-se no Hospital do Câncer (mat. 104.390).
- Em 13/05/70, ficou internada no setor de Ginecologia do mesmo hospital.
- Em 01/07/70, recebeu alta provisória, devendo frequentar o ambulatório para controle radioterápico.
- Em 30/07/70, realizou controle radioterápico.
- Em 27/08/70, realizou controle radioterápico, e em face do próximo controle ter sido marcado para o dia 26/11/70, viajou para Campo Grande, via FAB (voo 430), do dia 01/09/70.
- Em 01/12/70, realizou controle radioterápico.
- Em 09/12/70, em face do próximo controle ter sido marcado para julho de 1971, viajou para Campo Grande devidamente autorizada pela Superintendencia Administrativa da FUNAI, via FAB (voo 400).
- Em 12/07/71, realizou controle radioterápico.
- Em 28/07/71, viajou para Campo Grande via FAB (voo ITN-1) devidamente autorizada pelo DGAS/FUNAI.
- Em 01/02/72, retornou à Casa do Índio, em companhia da funcionária Nilda Urbietta, da 9ª DR.
- Em 17/02/72, realizou controle radioterápico, ficando próximo controle marcado para 13/03/73.
- Em 15/03/72, devidamente autorizada pelo DGAS/FUNAI, viajou para Campo Grande via FAB (voo 400).



JAQUIRA ZOIZO PARECI

Tribo: PARECI

Idade: 35 anos aparente

- Em 11/11/70, chegou de Cuiabá, via FAB encaminhada através de ofício s/n da 5ª DR.
- Em 12/11/70, com tumor interno facial, foi internada no Hospital de Câncer (matricula nº 107.344).
- Em 15/01/71, obteve licença para passar o fim de semana da Casa do Índio.
- Em 18/01/71, o Serviço Social do hospital informou à chefia da Casa do Índio que a paciente seria operada no dia 01/02/71, em face do tumor não estar aceitando o tratamento radiológico.
- Em 13/02/71, recebeu alta provisória, ficando em recuperação na Casa do Índio.
- Em 12/05/71, conduzida ao hospital para controle radioterápico.
- Em 09/06/71, " " " " " "
- Em 15/09/71, " " " " " "
- Em 16/09/71, foi expedido rádio ao DGAS, solicitando autorização para devolver a índia a 5ª DR tendo em vista o próximo controle marcado para setembro de 1972.
- Em 05/10/71, devidamente autorizada pelo DGAS através do rádio nº 1010/71, seguiu para Cuiabá, via FAB (vôo 430).

GB. 10/04/72



DJS.17/p.162/204

**TELEGRAMA**

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

MINISTÉRIO DO INTERIOR <b>FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO</b>			CARIMBO DA ESTAÇÃO
Presêmbulo	Espécie <b>OFICIAL</b> Origem .....	Número ..... Palavras .....	Data ..... Hora ..... Via a seguir .....
	INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		HORA DA TRANSMISSÃO
Endereço	<b>RESIDENTE EM EXERCÍCIO</b>		INICIAIS DO OPERADOR
<b>TEXTO A TRANSMITIR</b> N.º 01/ERRJ DE 02 — 01 — 79 — SOLICITO INFO NESTE HORÁRIO (/)/ SITUAÇÃO SURTO DESINTERIA PI NIOAQUE ET PROVIDÊNCIAS TOMADAS PT PASSOU TELEGRAMA RESPOSTA PREFEITO NIOAQUE PT CASO NECESSÁRIO SOLICITAR COLABORAÇÃO UNIDADE EXERCITO LOCAL PT SDS IAO (/)/(/)/			
Assinatura ou rubrica do expedidor			

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

Brasília - DF.

Em 26.03.74

Do Assistente Social da Funai  
Ao Sr. Diretor do Departamento Geral de Operações  
Assunto Comunica Relatório de Atividades em 25.03.74.

I- UNIDADE CIRÚRGICA PLÁSTICA

- 1.1. Conforme consulta marcada para o índio KARAJÁ PAULO, providenciamos atendimento no 1º HDB, para fazer curativo na mão E. Voltar dia 27.03.74 com DR. FÁBIO.

II- OUTRAS PROVIDÊNCIAS

- 2.1. Adquerimos passagem para o remanescente indígena TU XÁ, ANACLETO ANTONIO DA SILVA, que retorna à s/ comunidade habitual, conforme determinação Cel. JOEL.
- 2.2. Providenciamos o encaminhamento do índio XERENTE, JOSÉ MARINHO ao 32º Grupo de Artilharia de Campanha, a fim de receber instruções mecânicas.
- 2.3. Visita de Rotina à Casa do Ceará.  
Solicitamos ao remanescente XAKIABRA a respeito preço passagem de Belo Horizonte/Januaria. Não soube informar a fim de que pudéssemos ter uma base p/ dar uma quantia p/prosseguirem viagem à s/comunidade. Sábado, deixaram de retornar devido a EMPRESA ter parado os transportes, por motivo de chuvas.  
Providenciamos reembolso das passagens.
- 2.4. Informamos que deixamos de comparecer à C. Ceará em 21.03.74, por falta de condução.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEP. GERAL DE ASSISTÊNCIA

*Assistente Social*  
HILSONE GILÃO MOTTA  
Assistente Social

HGM/enc

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

Brasília - DF.

Em 21/03/74

Do Assistente Social  
Ao Sr. Diretor do Departamento Geral de Operações  
Assunto Relatório de atividades em 20/03/74



I - UNIDADE DE SAÚDE

- 1.1- Recebemos a medicação destinada à remanente Xakiabra em tratamento TB.
- 1.2- Também, foram realizados novos exames dos menores remanentes Xakiabra. Referidos exames ficaram para reunião de 6ª feira, ficando o resultado para a tarde.

II - OUTRAS PROVIDÊNCIAS

- 2.1- Providenciamos o encaminhamento do índio Karajá Paulo, para curativo na Unidade Cirúrgica do 1º HDB.
- 2.2- Procuramos receber os documentos da servidora Deuzuite, sem nenhum resultado.
- 2.3- Solicitamos auxílio funeral, tendo sido dispensado o documento CP por eles pedido, devendo ser retificado o nome do falecido.
- 2.4- Fomos nas P. Sociais-Funerário, para retificar o nome. Providenciado.
- 2.5- Procuramos informações Viação Januária para aquisição de passagens destinadas aos remanentes Xakiabra.

HGM/efa.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEP. GERAL DE ASSISTÊNCIA

  
HILDEETE GRAÃO MOTA  
Assistente Social

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
 - FUNAI -

Brasília - DF.  
*Vinte*

Em 19/03/74

Do Assistente Social  
 Ao Sr. Diretor do Departamento Geral de Operações  
 Assunto Relatório de Atividades em 18/03/74

I - UNIDADE DE SAÚDE

1.1-Acompanhamos a índia Xakiabra para exames de controle TB. Voltar amanhã a fim de receber medicação.

II - UNIDADE CIRÚRGICA

2.1-Recebeu alta do Pronto Socorro do 1º HDB, o índio Karajá Paulo, internado para tratamento. Sangramento na mão, tendo sido confirmado problema de coagulação.

III- UNIDADE PEDIATRIA

3.1-Examinamos problema do menor remanecente indígena Osmar, internado no 1º HDB, em tratamento. Diagnóstico: paralisia cerebral. Após exame RX, suspeita de hernia cística no tórax. Aguardar novos exames para confirmação.

IV - OUTRAS PROVIDÊNCIAS

4.1-Providenciamos entrega de ofício ao CAN, solicitando vaga para o índio Enxate, que retorna à sua comunidade de origem.

4.2-Ainda procuramos averiguar voo Porto Velho, confirmando.

4.3-Acompanhamos a serv. Delzuite ao INPS, para receber auxílio de pensão.

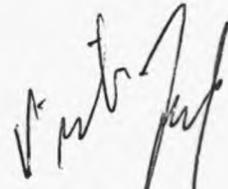
4.4-Providenciamos encaminhamento da referida servidora ao INPS no Núcleo Bandeirante, para documentos.

4.5-Providenciamos medicamentos para o índio Karajá, conforme prescrição médica do 1º HDB.

HGM/efa.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
 DEP. GERAL DE ASSISTÊNCIA  
*Hillete Girão Mota*  
 HILLETE GIRÃO MOTA  
 Assistente Social

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 14.03.74

I- UNIDADE DE SAÚDE:

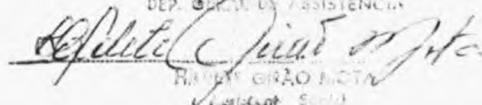
- 1.1- Acompanhamos a índia menor, Kaliabra, para exame, leitura do teste tuberculínico e receber resultado do exame de Abreugrafia. Repetiu o exame R X.

II- OUTRAS PROVIDÊNCIAS:

- 2.1- Providenciamos embarque dos indivíduos, Camilo Xavier e Maria Cariri, que retornaram à sua comunidade habitual.
- 2.2- Adquirimos roupa para os índios Kanela.
- 2.3- Ainda, providenciamos embarque rodoviário dos referidos indígenas.

Brasília, 15 de março de 1974.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEP. GEN. DE ASSISTÊNCIA



RESERVA GRÃO BOTA  
Assistente Social

HGM/mmm

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

Brasília - DF.

Em 13/03/74

Do Assistente Social  
Ao Sr. Diretor do Departamento Geral de Operações  
Assunto RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 12/03/74

I - AEROPORTO

1.1-Fomos conduzir índios para embarque e servidora destinada a exercer suas funções no HOSPIN/Sta. Izabel.

II - OUTRAS PROVIDÊNCIAS

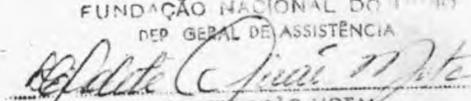
2.1-Comparecemos ao IML a fim de apanhar o laudo cadavérico do Sr. Avilson.

2.2-Visita de rotina à Casa do Ceará. Nessa data, encontram-se alojados 4 índios Xakiabra (2 adultos); 01 remanescente e 01 civilizado (acompanhando sua mulher); 01 Xerente e 06 Kanela.

2.3-Providenciamos entrega do material de artesanatos dos índios Kanela.

2.4-Acompanhamos o remanescente indígena Laurindo, a fim de entendimentos com o Assistente do Superintendente, Hélio Rocha.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEP. GERAL DE ASSISTÊNCIA

  
HILCETE GIRÃO MOTA  
Assistente Social

HGM/efa.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

Brasília - DF.

Em 12/03/74

Do Assistente Social  
Ao Sr. Diretor do Departamento Geral de Operações  
Assunto RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 11/03/74

I - UNIDADE DE SAÚDE

1.1- Procedente do PI Xakiabaa, aldeia S. João das Missões, a remanescente indígena Josefina e seu filho menor, para controle TB, conforme data marcada pelo Dispensário Central de Brasília. Foi feito teste tuberculínico e RX de sua filha, menor Maria do Socorro.

II - UNIDADE PEDIATRIA

2.1- Comparecemos ao 1º HDB, 7º andar, a fim de apanhar a índia menor Tchucarramãe, com alta hospitalar, após tratamento de desnutrição para subnutrição, gastroenterite, anemia e outros diagnósticos de verminose. Foi feita prescrição médica.

III- OUTRAS PROVIDÊNCIAS

- 3.1- Adquirimos passagens para os índios: Kaingang (02) e Xakiabaa (12).
- 3.2- Acompanhamos referidos índios à Rodoviária para embarque.
- 3.3- Providenciamos junto ao CAN, passagens para Sta. Izabel. Confirmado o vôo, tendo sido relacionados os índios Kaia pó, Karajá e servidores, conforme Ofício nº 150/DGO.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEP. GERAL DE ASSISTÊNCIA

*Hildefe Girão Mota*  
HILDEFÉ GIRÃO MOTA  
Assistente Social



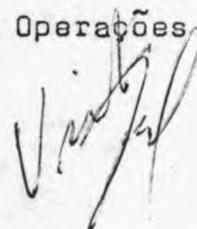
MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

Brasília - DF.

MEMO 135/DGO

Em 11/03/74

Do Assistente Social  
Ao Sr. Diretor do Departamento Geral de Operações  
Assunto Movimento de índios em Brasília



Informo a V.Sª as ocorrências verificadas com índios em trânsito no período de fevereiro/74.

VINDOS DA SEMANA ANTERIOR

CHEGADA	TRIBO	NOME	MOTIVO PERMANÊNCIA
28/12/73	Kaiapó	Nhoiakari	Acomp.filha doente internada 1º HDB
02/01/74		Tadeu Araujo Barros	Idem, idem
02/01/74		Valdete A. Barros	Tratamento de saúde
18/01/74		Camilo Xavier	Acomp.espesa internada 1ºHDB
31/01/74	Xavante	Warasiho'wa	Acomp.e intérprete do Cacique Apuena.

CHEGADOS DURANTE O PERÍODO

01/02/74	Xerente	Murilo Pereira Silva	Em trânsito, proc.Sta.Izabel
01/02/74	Xerente	Ana	Proc.Sta.Izabel, em trânsito
01/02/74	Xerente	Paulo	Idem, idem
04/02/74	Xavante	Apuena	Proc.PI Rio das Mortes, admitido 1ºHDB, c/a hipótese diagnóstica de infecção urinária
05/02/74	Tyrió	Antônio	Recebeu alta U.I.T., onde esteve internado p/trat.TB.
07/02/74	Xerente	Clemente	Proc.PI Tocantínia, p/tratar assunto pessoal
09/02/74	Karajá	Wairama	Proc.Sta.Izabel, p/participar curso de línguas
09/02/74	Karajá	Ixerua	Idem, idem
09/02/74	Karajá	Havlari	Idem, idem
09/02/74	Karajá	Horuwa	Idem, idem
11/02/74	Kaingang	Mª Luiza Kapanema	Proc.PI Cacique Kapanema, p/fazer queixa de invasorem em suas terras

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CHEGADA	TRIBO	NOME	MOTIVO PERMANÊNCIA
11/02/74	Karajá	Kudioena	Em trânsito
11/02/74	Xerente	Kassuame	Proc.7ªDR,p/venda de artesanato
12/02/74	Karajá	Iracema	Proc.7ªDR,p/prov.Cart.Profissional.
14/02/74	Xerente	Chico Inácio	Proc.PI Tocantínia, tratar <u>as</u> <u>sunto</u> <u>pessoal</u> -Invasão <u>fazendeiros</u> <u>área</u> <u>aldeia</u> <u>Funil</u>
17/02/74	Gavião	Kraiakrá	Proc.PI Governador, cobrar <u>pe</u> <u>ddido</u> <u>de</u> <u>ferramentas</u> , <u>conforme</u> <u>promessa</u> <u>do</u> <u>Dir.</u> <u>DGO.</u>
17/02/74	Gavião	Kaikui	Idem, idem
17/02/74	Gavião	Rafuh	Idem, idem
17/02/74	Gavião	Kaiaká	Idem, idem
17/02/74	Gavião	Krekô	Idem, idem
17/02/74	Gavião	Kakoth	Idem, idem
17/02/74	Gavião	Karokran	Idem, idem
17/02/74	Gavião	Kuorikrumã	Idem, idem
20/02/74	Xerente	Raimundo	Idem, idem
20/02/74	Xerente	Washington	Idem, idem
21/02/74	Kaiapó	Kroroh	Proc.PI Gorotire,p/ controle' tratamento TB
21/02/74	Kaiapó	Kroi-Kretira	Proc.PI Gorotire,acompanha mãe
21/02/74	Kaiapó	Purukapá	Proc.PI Gorotire,p/exames RX
21/02/74	Kaiapó	Bãrpôk	Proc.PI Gorotire,acompanhando filho doente

DESLIGADOS DURANTE O PERÍODO

SAÍDA	TRIBO	NOME	MOTIVO PERMANÊNCIA
05/02/74		Tadeu Araujo Barros	Ret.à sua comun.tribal SIzabel
05/02/74		Valdeu Araujo Barros	Idem, idem
11/02/74	Xerente	Murilo Pereira Silva	Ret.à sua aldeia de origem,PI Rio do Sono
11/02/74	Xerente	Ana	Idem, idem
11/02/74	Xerente	Paulo	Idem, idem
11/02/74	Xerente	Clemente	Idem, idem
11/02/74	Karajá	Wairama	Idem, idem, Ald. Funil
11/02/74	Karajá	Ixerua	Re.à sua ald.de origem,PI Sta Izabel
11/02/74	Karajá	Havlari	Idem, idem
11/02/74	Karajá	Horuwa	Idem, idem
12/02/74	Tyrio	Antônio	Ret.a sua com.de origem, 2ªDR
12/02/74	Xerente	Kassuame	Idem, idem, PI Rio do Sono
13/02/74	Kaingang	Maria Kapanema	Idem, idem, PI Cac.Capanema
19/02/74	Karajá	Kodioena	Idem, idem, PI. Sta. Izabel
20/02/74	Xerente	Chico Inácio	Idem, idem, Aldeia Funil
21/02/74	Karajá	Iracema	Idem, idem, Sta. Izabel

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

-3-

SAIDA	TRIBO	NOME	MOTIVO PERMANÊNCIA
23/02/74	Gavião	Kraikra	Ret. à sua com. de origem, PI Governador
23/02/74	Gavião	Kaikui	Idem, idem
23/02/74	Gavião	Rafuh	Idem, idem
23/02/74	Gavião	Kaiaka	Idem, idem
23/02/74	Gavião	Krekô	Idem, idem
23/02/74	Gavião	Kakoth	Idem, idem
23/02/74	Gavião	Karokran	Idem, idem
23/02/74	Gavião	Kuorikrumã	Idem, idem
23/02/74	Gavião	Raimundo	Idem, idem, PI Terente
23/02/74	Gavião	Washington	Idem, idem, PI Terente

ÍNDIOS QUE PERMANECEM

CHEGADA	TRIBO	NOME	MOTIVO PERMANÊNCIA
28/12/73	Kaiapó	Nhoiakare	Aguardando alta hospitalar 1º HDB, <sup>na Vila</sup> a fim de retornar aldeia
18/01/74		Camilo Xavier	Idem, idem
31/01/74	Xavante	Warasihôwa	Aguardando transporte
04/02/74	Xavante	Apuena	Idem, idem
12/02/74	Karajá	Iracema	Idem, idem
21/02/74	Kaiapó	Kroroh	Idem, idem
21/02/74	Kaiapó	Kroi-Kretira	Idem, idem
21/02/74	Kaiapó	Purukupá	Idem, idem
21/02/74	Kaiapó	Bãrpôk	Idem, idem.

Atenciosamente,

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEPARTAMENTO GERAL DE ASSISTÊNCIA

*Edete* *Juã Mota*  
.....  
HELETE GIRAÔ MOTA  
Assistente Social

HGM/efa.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

Brasília - DF.

Em 08/03/74

Do Assistente Social

Ao Sr. Diretor do DGO

Assunto RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 06/03/74

I - LABORATÓRIO

1.1-Recebemos resultado do exame no 1º HDB, dos índios Kaia  
bi, Juruna e Suiá.

II - OUTRAS PROVIDÊNCIAS

2.1-Visita de rotina à Casa do Ceará.

2.2-Comparecemos ao INPS, a fim de marcar consulta para os  
servidores e revalidamos cartão de identidade do INPS  
no PAD.

2.3-Marcamos exames complementares no laboratório do 1º  
HDB para o servidor Euclides.

2.4-Pagamos taxa na coletoria GDF a fim de ~~querer~~ obter o laudo  
cadavérico do servidor Avilson.

2.5-Comparecemos ao IML, a fim de solicitar o laudo cadavé  
rico do servidor Avilson. Devemos voltar 2ª feira, por  
motivo de mudança.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEP. GERAL DE ASSISTÊNCIA

HILDETE GIRÃO MOTA  
Assistente Social

HGM/efa.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

Brasília - DF.

Em 05/03/74

.....  
Do Assistente Social  
Ao Sr. Diretor do DGO  
Assunto RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 04/03/74

I - UNIDADE DE SAÚDE

1.1-Acompanhamos índios Kaiapó e Xavante para leitura teste tuberculínico.

II - OUTRAS PROVIDÊNCIAS

2.1-Entregamos Ofício ao CAN solicitando vaga no voo para o PI Gorotire, sendo confirmado.

2.2-Visita de rotina à Casa do Ceará.

2.3-Comparecemos ao 1º HDB, examinando situação da índia menor Tchucarramãe, internada para tratamento, em condições de alta.

2.4-Providenciamos entrega do material de artesanado do índio Kaiapó. Acompanhamos o índio Kaiapó Barpok à Artíndia para receber pagamento referente a venda de artesanatos.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEP. GERAL DE ASSISTÊNCIA  
*Hillete Girão Mota*  
HILDETE GIRÃO MOTA  
Assistente Social

HGM/efa.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

Brasília - DF.

Em 05/03/74

.....  
Do Assistente Social  
Ao Sr. Diretor do DGO  
Assunto RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 05/03/74

I - LABORATÓRIO

1.1-Acompanhamos resultado de exames (cultura) dos índios:  
Kaiabi, Suia e Juruna.

II - OUTRAS PROVIDÊNCIAS

2.1-Providenciamos encaminhamento Aeroporto dos índios Kaia  
pó, que retornam à sua comunidade de origem.

2.2-Providenciamos requerimento de Título de Eleitor da es  
posa do servidor AVILSON (falecido).

2.3-Procuramos receber documentos no INPS da esposa do re  
ferido servidor.

2.4-Visita de rotina à casa do Ceará.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
DEPARTAMENTO GERAL DE ASSISTÊNCIA  
*Hilberto Gilvo Mota*  
HILBERTO GILVO MOTA  
Assistente Social

HGM/efa.

Pasta DGO

DTJ. 17, 18. 176/104

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Brasília-D.F.

MEMO Nº 36 /DGO/CIRCULAR

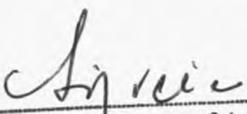
Em 15.10.81

Do Diretor do Departamento Geral de Operações  
Ao Chefe da ASI  
Assunto Convite para palestra.

Sr. Assessor Chefe,

Convidamos V.Sa. e técnicos para assistirem a palestra que será proferida pelo Dr. RUBENS BELUZZI BRANDO, médico-nitarista, que acaba de cumprir missão de saúde na área Yanomani, hoje, às 15.00 hs. no auditório do 8º andar.

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_  
José Antônio Silveira  
Diretor do DGO

*As secretarias da ASI  
p/ encaminhamento e acompanhamento,  
permanente*

MMM/mmm.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
GABINETE DO PRESIDENTE

partu DAI

Brasília - DF.

MEMO Nº 258/DAI

Em 12.02.86

Do : Diretor da DAI  
Ao : Presidente da FUNAI  
Assunto : Solicitação  
ANEXO : Cópia do Memo nº 080/DAI/85

Dentro da problemática de assistência à saúde, a FUNAI vem se deparando na prática, com situações que dificultam o desempenho das atividades planejadas principalmente, pela insuficiência de recursos financeiros, aliados à localização geográfica das comunidades tribais.

Considerando ainda que a maioria das comunidades encontra-se em áreas de difícil acesso, necessitando quase sempre deslocar-se técnicos por meio de aeronaves, barcos e, na região Amazônica, de helicóptero, eleva-se sobre maneira o custo operacional.

Diante do exposto e considerando as inúmeras mudanças administrativas que esta Fundação teve no exercício findo, a Divisão de Saúde-DAI sofreu de perto reflexos desta situação, interferindo conseqüentemente no desenrolar das atividades básicas programadas, uma vez que todo recurso orçamentário foi desviado ou usado de forma indevida, no atendimento do índio em trânsito e/ou emergências "criadas" por pessoas alheias ao Setor de Saúde.

A Divisão de Saúde em 1985, face a falta de recursos, pouca ou nenhuma atuação desenvolveu a nível regional, o que por si só, justifica uma atuação pronta e eficaz no corrente ano,

DTI.1711.1781  
CONFIDENCIAL

A imprensa escrita, falada e televisionada dá manchete com o título "Índio curando branco". É por exemplo o caso do naturalista Augusto Ruschi que foi tratado pelos Caciques Raoni e Pagé Sapaim. Indaga-se: índio curando branco e faltando remédio de branco para índio?

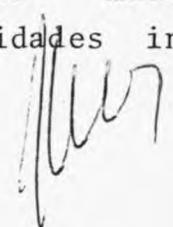
O plano de Ação da Divisão de Saúde para 1986, está orçado em Cr\$ 27.472.894.000 (vinte e sete bilhões, quatrocentos e setenta e dois milhões, oitocentos e noventa e quatro mil cruzeiros), distribuídos de acordo com as necessidades levantadas para o presente exercício.

As atividades planejadas correspondem as necessidades mínimas que garantam a manutenção e preservação da higiene dos grupos tribais.

A DAI afirma ser imprescindível a manutenção na íntegra do orçamento proposto pela DAI/DS, bem como a sua liberação em tempo hábil para garantir a efetivação de todas as ações programadas. Caso contrário, a DAI/DS não pode ser responsabilizada pelos prejuízos que poderão advir.

Esta Diretoria espera que o ano de 1986, seja bem mais favorável ao atendimento das áreas indígenas na parte que tange a saúde, com a manutenção do orçamento previsto pela Divisão de Saúde para o cumprimento na íntegra do Plano de Ação elaborado pela DAI/DS.

Com a alocação dos recursos previstos no orçamento elaborado e a liberação em tempo hábil para atender as ações programadas, cremos que a imagem da FUNAI/DAI/DS mudará nas manchetes dos jornais, bem como perante as comunidades indígenas.



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

03.

Tendo os meios para desenvolver na íntegra o Plano de Ação elaborado, não deverá faltar assistência médica e nem remédio de branco para índio.

Atenciosamente

*Jose Carlos Alves*  
José Carlos Alves  
Dir. D. A. I. - FUNAI

ASI/FUNAI
N.º 161/86
EM 12/02/86

*Cópia solicitada P/OSZ*  
*13/2/86*  
*Car* *Adm.*

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Brasília-DF

MEMO Nº 080 /DAI

Em 17.01.86

Do : Diretor da DAI

Ao : Sr. Presidente da Fundação Nacional do Índio-FUNAI

Assunto : Solicitação (Faz)

251  
[Handwritten signature] 28/01/86

Senhor Presidente,

À oportunidade, informamos a V.Sa. que o Plano de Ação da Divisão de Saúde/86, está orçado em R\$ 27.472.894.000 (Vinte e Sete Bilhões, Quatrocentos e Setenta e Dois Milhões, Oitocentos e Noventa e Quatro Mil Cruzeiros) distribuídos de acordo com as necessidades levantadas para o presente exercício.

Esclarecemos que dentro da problemática de assistência à saúde, a FUNAI vem se deparando na prática, com situações que dificultam o desempenho das atividades planejadas, principalmente pela insuficiência de recursos financeiros aliado à localização geográfica das comunidades tribais.

Considerando ainda que 60% das comunidades encontram-se em áreas de difícil acesso, necessitando na maioria das vezes deslocamento de técnicos por meio de aeronave, barcos e na região amazônica de helicóptero, elevando sobremaneira o seu custo.

Diante o acima exposto e considerando as inúmeras mudanças administrativas pelas quais passaram esta Fundação no exercício próximo passado, a Divisão de Saúde, sofreu

de perto os reflexos desta situação, interferindo conseqüentemente no desenrolar das atividades básicas programadas, uma vez que todo recurso orçamentário foi desviado ou usado de forma indevida no atendimento do índio em trânsito e/ou emergências "criadas" por pessoas alheias ao setor saúde.

Assim sendo a Divisão de Saúde em 1985, pouca ou nenhuma atuação desenvolveu a nível regional, o que por si só, justifica uma atuação pronta e eficaz no corrente exercício.

Outrossim, informamos que as atividades planejadas correspondem as necessidades mínimas que garantam a manutenção e preservação da higidez dos grupos tribais.

Daí porque afirmamos ser imprescindível a manutenção na íntegra, do orçamento proposto pela DS, bem como a sua liberação em tempo hábil para garantir a efetivação de todas as ações programadas, caso contrário a DS não se responsabilizará pelos prejuízos que poderão advir, ficando a cargo de quem de direito, todo e qualquer incidente que surgir em decorrência do não atendimento às ponderações apresentadas pela DS/DAI.

Atenciosamente,

DMR/DS/DAI/lmm



Pasta DAI  
DTI.171.182/104

ORIGINAL ENC  
AO DAI 3/16/85  
Alves

PARECER Nº 034/PJ/85

Ref.: Memº nº 01/DAI/85

O Diretor da DAI solicita desta Procuradoria Jurídica parecer sobre a ligadura de trompas da Índia Pataxó **MARIA DA AJUDA SOUZA SILVA**, 25 anos de idade, conforme cópia anexa do laudo médico.

O presente laudo, refere-se a uma cirurgia que mutila a função de um órgão da paciente Índia, remanescente Pataxó, com apenas 25 anos de idade, razão pela qual consideramos um tanto quanto temeroso a FUNAI autorizar tal medida, uma vez que o nosso Código Penal Brasileiro repudia a inutilização permanente de órgão corporal ou deformidade do mesmo, de acordo com os itens III e IV do §2º do artigo 129 do CP que dizem:

**IN VERBIS**

Art. 129 - Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem:

- §1º - .....
- I - .....
- II - .....
- III - .....
- IV - .....
- §2º - "Se resulta:
  - I - .....
  - II - .....
  - III - perda ou inutilização de membro, sentido ou função". grifamos
  - IV - deformidade permanente.

Como se vê, o Código Penal condena esse tipo de mutilação, pelo que desaconselhamos a autorização, tendo em vista não tratar de assunto da competência desta Fundação. Além do mais a tutela do índio, exercida pela FUNAI é apenas no sentido de orientar e prestar-lhe assistência, segundo afirma o Jurista Dr. **DALMO DALLARI** em conferência proferida em 19.10.83 na Facul

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

dade de Direito da USP.

"... que todo ato praticado sem a assistência da **FUNAI** é nulo de pleno direito, o que não é verdade, pois o Estatuto do Índio, no parágrafo único do seu art. 8º, estabelece claramente as circunstâncias em que ocorre tal nulidade. Assim, os atos jurídicos praticados pelos índios sem a assistência da **FUNAI** são válidos, sempre que não acarretarem prejuízos aos tutelados ou se estes tiverem consciência dos seus efeitos." grifamos.

Deste modo, a ressalva do art. 8º da Lei 6.001/73, foi feita porque a **FUNAI** não substitui a **vontade dos índios**, mas orienta e esclarece, no sentido de suprir ou corrigir a diferença cultural, da mesma forma que os pais assistem os filhos menores, para suprir deficiências causadas pela sua inexperiência. Todavia, é a Índia quem vai praticar o ato, quem decide, quem assume o compromisso, cabendo à **FUNAI** apenas o dever de assistência e proteção.

A condição de tutelado, entretanto, não impede que o Índio tenha direitos, ou que os exerça.

Por outro lado, a Índia remanescente Pataxó **MARIA DA AJUDA SOUZA SILVA**, já é aculturada, fala fluentemente o português, assimila com grande desenvoltura a nossa sociedade envolvente, porquanto, tanto ela quanto o seu marido, poderão perfeitamente autorizar ou não a tal cirurgia, desde que o médico cirurgião considere o seu caso irreversível, após submeter a uma junta médica e esta, por sua vez, venha a se manifestar favorável à ligadura.

Isto posto, opinamos que a referida cirurgia fique exclusivamente a critério do médico cirurgião.

É o parecer

"sub-censura"

*[Handwritten signature]*  
Diretor Nacional  
FUNAI

*[Handwritten notes]*  
Preste tua cópia  
com Parecer nº 034/PJ/  
usos termos subscrevo  
Em 8.6.85  
*[Handwritten signature]*

DTJ.1710.189/204



CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 01 /DAI.  
Do: Diretor DAI  
Ao: Sr. Procurador Geral  
Assunto: Solicitação (F A Z)

Em 30 . 5 . 85.

Favor dar parecer com urgência sobre indicação médica, com cópia xerox em anexo, sobre a ligadura de trompas da índia Pataxó MARIA DA JUDA SOUZA SILVA, 25 anos de idade.

Atenciosamente,

*Carlos*  
FUNAI

LFCN/DS/mbmv

*Original enc  
a DS  
a Anis*

*Arg*

ASI/FUNAI  
N.º 3891  
EM 30/5/85



V  
0725.1137  
C  
611344FNAL BR  
935TXBSAF BR

25/9/83

ZCZC FDF15101 25 1125  
BRASILIA/DF

de ordem  
A ASI  
em, 01.08.83

TELEGRAMA  
PRESIDENTE DA FUNAI  
OTAVIO FERREIRA LIMA  
BRASILIA/DF

humbur

REITERANDO TERMOS NOSSAS COMUNICACOES ESSENCIAIS AT VE VOIS VO  
LEMBRAMOS VOSSA SENHORIA ESTARMOS A 20 DIAS DO PRAZO DESENVOLVIMENTO  
CONVENIO ALBERGAMENTO INDIGINAS PT AFOPA E COLECCAO FEITA FAVOR  
INDIOS ENFERMOS ATE 4 AGOSTO PROXIMO VE QUANTIA DE APOSTA CONTANDO  
PRONTA ET TOTAL RENOVACAO ALBERGADOS CONCORDANTE MOTIVOS EXHAUSTIVAMENTE  
EXPLICITADOS PT ATENCILSAS BANDACOES  
MARIA CALTON COSTA - PRESIDENTE CASO COSTA BRASILIA

Ar Dr. Hamantime:  
Para adotar as medi-  
das necessarias junto ao  
DGO. Otavio Ferreira Lima 28/7/83

FUNAI SEC/GAB  
2216  
ENT Sueli EM 26.7.83  
SAIDA \_\_\_\_\_ EM \_\_\_\_\_

NNND  
611344FNAL  
935TXBSAF BR

DTI 17, p. 18 + 1204



CASA DO CEARÁ

ASSISTÊNCIA SOCIAL

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO DECRETO N.º 66.557  
SGA/N QUADRA 910 - FONE: 272-3833 - BRASÍLIA - D.F.

FUNAI SEC/GAB

2059

ENT. Such EM 12.7.83

SAÍDA \_\_\_\_\_

OP. Nº 252

Brasília, 12 de julho de 1983

Senhor Presidente

Cumprimentamo-lo por sua investidura na Presidência da Fundação Nacional do Índio, cientes de que, tratando-se, como se trata, de pessoa há muito identificada com os problemas e os interesses do Órgão que ora preside, dará a necessária atenção ao nosso Ofício nº 207/32, de 26 de junho de 1982, através do qual comunicamos nossa decisão irretratável de denunciar, como denunciado temos, o Convênio firmado com essa Fundação, explicitados, na oportunidade, os motivos que nos animaram pelo término do albergamento de seus tutelados em nossas dependências, em prazo que consideramos improrrogável.

Tal reiteração se justifica, face desconhecermos passados quinze dos trinta dias do nosso aviso - qualquer providência relacionada solicitada remoção dos irmãos silvícolas.

Certos de sua especial atenção, apresentamos nossas distintas considerações.

*Maria Calmon Porto*  
MARIA CALMON PORTO  
PRESIDENTE

Ilmº Sr.

Dr. OTÁVIO FERREIRA LIMA

DD. PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



## CASA DO CEARÁ

ASSISTÊNCIA SOCIAL

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO DECRETO N.º 68.557  
SGA/N QUADRA 910 - FONE: 272-3833 - BRASÍLIA - D.F.



Of. 207/83

Brasília, 26 de junho de 1983.

Ilmo. Sr. Cel. Paulo Moreira Leal  
DD. Presidente da Fundação Nacional do  
Índio (FUNAI)

A Casa do Ceará em Brasília vem comunicar a V.Sa. que, em reunião da Diretoria, realizada no dia 20 do corrente mês, foi tomada a resolução de rescindir o convênio celebrado com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para a hospedagem de índios em trânsito por esta Capital, em 1º de janeiro de 1983, pelo prazo de seis meses, e prorrogado por igual prazo, pelas razões que passa a expor:

1 - É concedida a qualquer das pactuantes a faculdade de denunciar o convênio, mediante o aviso prévio de 30 (trinta) dias, cláusula que se encontra expressa no termo de prorrogação assinado para vigorar a partir de 1º de julho de 1983.

2 - A razão preponderante para a desistência é a infringência, por parte da Funai, da Cláusula Terceira do ajuste, que permite o encaminhamento de 15 (quinze) hóspedes por dia, regularmente, e de mais 25 (vinte e cinco), em caráter eventual. A Casa do Ceará se encontra perfeitamente aparelhada para alojar o número de indivíduos estipulado.

Ocorre, todavia, que esse número, que antes era frequentemente excedido, é agora constantemente ultrapassado pela afluência de até cerca de 80 índios, para os quais, evidentemente, a Casa não possui alternativa de acomodar. Em decorrência, essas pessoas se arranjam de qualquer maneira, espalhando-se desordenada e promiscuamente por toda a área da Entidade. A consequência óbvia dessa situação gera continuados abusos, não detendo a Entidade meios de coibi-los.

3 - A Instituição, essencialmente obra filantrópica vem desenvolvendo, ultimamente, com particular esmero e ênfase, outra das suas finalidades básicas, - a difusão, em todas os aspectos, da cultura do Ceará.



CASA DO CEARÁ

ASSISTÊNCIA SOCIAL

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO DECRETO N.º 68.557

SGA/N QUADRA 910 - FONE: 272-3833 - BRASÍLIA - D.F.

Escolhendo, entre os demais, um exemplo: transladados do interior do Estado um engenho-de-bois e uma casa-de-farinha primitivos e autênticos, com todas as suas peças e pertences originais, ocuparam-nos os índios, por necessidade e ignorância, depredando as edificações, danificando ou subtraíndo objetos ainda mais valiosos por serem raros, ou praticamente insubstituíveis. Abrigando-se sob esses prédios, ou nos quiosques rústicos decorativos, poluem-nos com dejetos e disseminam imundícies por todo o perímetro da Casa, nem mesmo respeitando as calçadas dos Departamentos da Administração, de Saúde e de Educação e da Pousada dos Idosos.

Avizinhando-se a grande festa cultural do dia 6 de agosto próximo, realizada anualmente, cria-se mais um motivo para evitar a repetição do espetáculo de sujeira que virá prejudicar a brilhante promoção.

4 - O quadro dessa conjuntura vem sendo apresentado pela imprensa, às vezes apressada, pouco informada ou tendenciosa, como tratamento humano dado ao indígena, irrogando-se à Casa a responsabilidade das deficiências. A injustiça atribuída à Entidade atinge a sua imagem de obra benéfica, construída lentamente com árduo esforço e ingentes sacrifícios, através de inumeráveis serviços prestados à comunidade carente de Brasília.

5 - O índio inaculturado, ou assimilando apenas fragmentos, na sua maioria negativos da civilização, cria atritos, ou provoca incidentes por embriaguez, conseqüências da sua inadaptação.

6 - As reiteradas reclamações dirigidas à Funai para corrigir as falhas são delongadas ou esquecidas, o que tornou premente a urgência da denúncia do convênio.

7 - Poder-se-ia aduzir outros motivos, como o repetido e prolongado atraso no pagamento das faturas, cujo retardamento chega até a 3 meses, obrigando a Instituição a custear as despesas com os recursos do seu restrito orçamento e o prejuízo da correção monetária consequente.

Nestas condições, fundamentada no inadimplimento e na transgressão de várias normas do convênio, vem a Casa do Ceará rescindi-lo, dando o aviso prévio de 30 (trinta) dias, de acordo com cláusula explícita do ajuste.

Atenciosas Saudações

Maria Calmon Porto

Presidente

DTJ.17.p.190/204



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

**URGENTE**

*Chefe do GAB.  
C. Moreira  
16.5.83  
[Signature]*

N.º XIV

Em: 04.05.83

Do: Presidente

Ao: So DGO

Assunto: Notícia do Jornal "Última Hora - 04.05.83 - pag. 06".

Solicito seu empenho para mandar verificar o que realmente está acontecendo na "Casa do Ceará" - destacando o atendimento médico;

Preparar junto ao ACS uma nota para o Jornal.

*[Signature]*

**Daulo Moreira Leal**  
Presidente da FUNAI

FUNAI - DGO  
Entrada: 45.83  
Horário: 10:55  
Envia-se: 10x  
Rubrica: LBW

So An. de WALTER  
1. Para as providências  
colóveis junto ao Sr. MARGUL e  
Sr. APINAW  
04.05.83 [Signature]

DTJ.171p.191/204

# FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

## Assessoria de Comunicação Social - A C S

veículo: ULTIMA HORA DE BRASÍLIA

data: 04.05.83

página: 06

# Selvageria com os índios

## Branco cobra milhões da Funai e dá abandono como troco

FOTOS: LEONARDO COIMBRA

Um dia qualquer na casa do Ceará que hospeda índios em trânsito por Brasília: 94 índios onde cabem 45, doentes e saudáveis convivendo no mesmo lugar, moscas, mau cheiro, quartos superlotados e mal arejados, um calor insuportável, uma criança quase cega brinca sozinha com uma caixa de papelão, uma índia chora de dor de cabeça e espera há uma semana o atendimento médico que não procura em Brasília.

Respondendo pela administração da Casa do Índio, um atendente de enfermagem que não sabe informar quase nada. No plantão, um médico atencioso, mas que desconhece os problemas de saúde de três índios, porque não são seus pacientes. Na presidência da Casa do Ceará, uma senhora gorda come bolinhos enquanto afirma categoricamente: "Não temos nada a ver com estes índios, apenas por obrigação de convênio fornecemos as instalações; não sei nada sobre eles; não é de nossa responsabilidade."

O presidente da Funai desmente as afirmações de Maria Calmon Porto: "A Casa do Ceará tem de fornecer a alimentação e é responsável também pela limpeza dos alojamentos". Para isto e pelo aluguel dos alojamentos a Funai pagou no ano passado 24 milhões, 431 mil, 410 cruzeiros e só nestes três primeiros meses do ano, 6 milhões, 118 mil, 979 cruzeiros à Casa do Ceará. O convênio entre a Funai e a Casa do Ceará prevê a manutenção de 45 leitos, mais fornecimento das refeições, do material de limpeza e da higiene do inclusive a troca das roupas de cama. A Casa do Ceará abriga normalmente muito mais do que 45 índios, mas cada índio que excede o número estabelecido pelo convênio significa uma diária a mais para a Casa do Ceará, ou seja, a Funai paga tudo o que for extra. Mesmo com este dinheiro a Casa do Índio (dentro da Casa do Ceará), é um local desprezado e qualquer cobrança de responsabilidade esbarra no jogo de empurra entre Funai e Casa do Ceará.

Há 13 anos a Funai mantém este convênio com a casa do Ceará (910 Norte) que prevê a hospedagem dos índios que vêm para Brasília, geralmente resolver problemas da tribo com a Funai ou buscar atendimento médico.

A Funai gasta mensalmente neste convênio cerca de 2 milhões de cruzeiros. A Casa do Ceará em contrapartida deve manter em condições 45 leitos, fazer a limpeza dos alojamentos, fornecer o material para faxina e as refeições já prontas



MARCOS HENRIQUE



UMA ENFERMA, UM MENINO QUASE CEGO. LEAL VAI AGIR



para os índios.

Mas as reclamações dos índios, as denúncias de antropólogos e indianistas de irregularidades no atendimento aos índios têm sido frequentes nos últimos anos.

Um funcionário da Funai, que prefere não se identificar para não sofrer represálias, confirmou que a higiene é péssima, a alimentação inadequada e que o atendimento ao índio só vai melhorar quando apenas um órgão for responsável pelo que acontece na casa que abriga os índios doentes ou em trânsito - "no entanto, se vê que as coisas não estão funcionando como deveriam, levando-se em consideração o dinheiro que a Funai gasta aqui, mas o jogo de empurra prevalece e não resolve coisa alguma".

O médico de plantão também não quis se identificar, mas disse que nem sempre é possível dar um atendimento

imediatamente ao índio enfermo, porque há má vontade por parte de algumas pessoas da Casa do Ceará.

Os índios reclamam de tudo. Muito pelas diferenças culturais que dificultam a adaptação à comida, às acomodações, mas muito também pela falta de higiene e de atenção.

Um exemplo da assistência dispensada ao índio na Casa do Ceará é o casal da tribo xavante de Pimentel Barbosa, que está em Brasília há uma semana. O índio trouxe a mulher para que fosse atendida pelos médicos. Ela sente muita dor de cabeça. Ainda na tribo, rasparam-lhe os cabelos para que a "cabeça ficasse mais leve e a dor diminuisse". Não adiantou. Vieram para Brasília e há uma semana ela espera um médico. Além da dor de cabeça a índia está quase cega, enxerga pouco e sente muitas dores na testa.

Um quarto de 2 metros e meio por três, arejado por duas basculantes, abriga 10 pessoas divididas em 5 beliches, além das moscas, companheiras permanentes dos índios hospedados na Casa do Ceará, provavelmente atraídas pelo mau cheiro.

No pátio, enquanto uma família de índios pataxós improvisa sua acomodação num quiosque aberto, porque não há mais lugar dentro de casa, um indiozinho guarani, de no máximo 3 anos, brinca sozinho com uma caixa de O médico não sabe o que é, nem como ele veio para ali. Tudo o que sabe é que o indiozinho aparenta estar quase cego e não tem parentes junto com ele. "Não sei; não é meu paciente"

Há denúncias também de que índios tuberculosos ficam no mesmo local que as crianças, os outros índios com doenças menos graves e até saudáveis. Um dos dois médicos da Casa, que prefere não se identificar, explica: "Isto pode acontecer quando os casos de tuberculose ainda não foram diagnosticados, mas assim que identificamos o problema encaminhamos os índios doentes imediatamente para um hospital". Acontece que este mesmo médico admite que este diagnóstico pode ser demorado, uma vez que não há uma infra-estrutura no local para o atendimento dos pacientes. Ali, o equipamento se limita a um ambulatório e à boa vontade dos médicos. Os exames são feitos em outros locais e demoram para voltar.

A presidente da Casa do Ceará, Maria Calmon Porto, mais conhecida como Meyre, não gosta de falar sobre o assunto: "Vocês da imprensa dizem tudo errado; nós não temos nada a ver com os índios; isso é problema da Funai. O que é nossa obrigação nós fazemos, nada além. Nem sei de índio, nem vejo índio, eles ficam lá atrás e nós não temos nenhum contato com eles".

Coincidentemente a Funai está encerrado no próximo semestre o convênio com a Casa do Ceará. Mas, o que à primeira vista pode parecer um descontentamento da Funai com a assistência que vem sendo dada ao índio é, na verdade, de acordo com as declarações do presidente da Funai, uma redução nos custos e um controle maior na seleção dos índios que vão ser hospedados.

O presidente da Funai, Paulo Moreira Leal, garante que vai apurar as denúncias e acabar "com esta história de índio vir passear em Brasília às custas da Funai". Já no próximo semestre, índio que quiser reivindicar ou reclamar vai pagar sua hospedagem e passagens. A nova "Casa do Índio" só vai abrigar os doentes e não mais de 45.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

RELATÓRIO

Cumprindo determinação do Senhor Diretor do Departamento Geral de Operações, procuramos apurar os fatos apontados pelo jornal "ULTIMA HORA DE BRASÍLIA", em sua edição do dia 04.05.83, relativos ao atendimento médico e social dos índios em trânsito por esta capital. A matéria publicada aborda de forma genérica e distorcida a existência de alguns casos médicos entre os índios ali hospedados cujo quadro real é o seguinte:

I) Índia CONCEIÇÃO XAVANTE

Procedência: PI Pimentel Barbosa

Data da chegada: 26.04.83.

Atendimento: A índia foi examinada pelo Dr. MARÇAL RODRIGUES DE CARVALHO no mesmo dia de sua chegada e apresentava o seguinte quadro: Opacificação da córnea do olho esquerdo, portanto cega deste olho e sem possibilidade de cura. O olho direito da paciente apresentava Pterígio (formação fibrosa no globo ocular). No dia 27.04 foi feito o encaminhamento ao Hospital das Forças Armadas, que marcou para o dia 05 de maio o exame especializado, cujo resultado provável indicará a necessidade de intervenção cirúrgica.

II) Índia VITÓRIA XAVANTE

Procedência: PI Pimentel Barbosa

Data de chegada: 26.04.83.

Atendimento: Foi também examinada pelo Dr. MARÇAL RODRIGUES DE CARVALHO no dia 26.04, apresentando o seguinte diagnóstico: crescimento esponjoso na face interna da pálpebra superior do olho direito, possivelmente provocado por picada de inseto. No dia 28.04, encaminhada ao HFA teve consulta marcada para o dia 05 de maio. Portanto, o atendimento processou-se de forma regular, dentro dos padrões usuais. A data da consulta é fixada pelo Hospital segundo critérios técnicos próprios.

III) Índio TULIO YANOMAMI, 03 anos

Procedência: 10ªDR-RR, encaminhado pelo Of.103/DEL/10ªDR de 18.04.83.

Data de chegada: 20.04.83.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Cronograma de Atendimento Médico:

- 20.04.83 - Paciente examinado e medicado pelo Dr. PAULO LENZI que diagnosticou catarata congênita bilateral. A seguir o referido médico manteve contato no Hospital de Base com a Oftalmologista ELIZABETH, com o objetivo do paciente ser examinado. Consulta marcada para o dia 22.04.
- 22.04.83 - Por falta de transporte, a criança não foi examinada. Remarcada para o dia 25.04.
- 26.04.83 - A criança foi consultada.
- 02.05.83 - A criança teria de retornar ao especialista e mais uma vês faltou ao exame por falta de transporte.
- 05.05.83 - Consultada. Marcado novos exames com a finalidade de dar início à fase pré-operatória.
- 10.05.83 - Acometida de pneumonia.

CONCLUSÃO

Atualmente o processo de assistência ao índio em trânsito por Brasília apresenta diversos pontos críticos capazes de ensejarem aos meios de comunicação, a transmissão de informações negativas à opinião pública, entre os quais destacamos:

- I) O elevado número de índios em trânsito pela capital, ultrapassa o limite da capacidade assistencial do Órgão, que não dispõe de infra-estrutura médica e social para atender a demanda diversificada. Dos problemas trazidos pela clientela.
- II) A administração do alojamento na Casa do Ceará não dispõe de meios e instrumentos para o exercício eficiente de suas funções, assim discriminadas:
  - a) necessita de uma viatura para atender especificamente os casos de saúde;
  - b) as instalações do alojamento são insuficientes, insalubres e propícia ao contágio de doenças infecciosas;
  - c) as condições ambientais são favoráveis a promiscuidade, agravada pelos diferentes níveis culturais da clientela.
- III) O atendimento dos pacientes é satisfatório na parte médica.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

ca, mas se ressentem da ausência do engajamento das Assistentes Sociais no processo. Não há seqüência na sistemática assistencial. É fundamental estabelecer a relação médica-social, sem o que todo e qualquer esforço estará prejudicado.

- IV) Independente dos aspectos assistenciais, o alojamento dos índios constitui, hoje, um ponto de ativismo político ' contra a FUNAI, dirigido e orientado por índios mais esclarecidos. Constitui inclusive um foco de tensão permanente, onde os abnegados servidores ali lotados sofrem ameaças e pressões de toda natureza. É o relato.

ASI

Brasília-DF, 11 de maio de 1983.

*Walter Prates de Oliveira*  
Walter Prates de Oliveira  
Assessor - II - DGO

WPO/mbmv

A. Presidente.

A casa do Índio possui uma matrícula e uma disposição 24 horas por dia. Mais do que isso o DGA não tem condições de atender.

O chefe da Casa do Índio tem orientação para alguns tipos para os casos de saúde.

⇒ O DGO possui 03 assistentes sociais. Duas delas, Dona Sibelê e Dona Aparecida voluntárias para não trabalhar na Casa do Índio. A terceira, Dona Maria Madalena, não se adapta ao trato com os índios e retornou ao DGO.

Surgiu encaminhado ao DGO para conhecimento.

*Jurru*

16/5/83

VIRE

Ao DGO.

Esclarecer o "PORQUE".

Walter  
17.05.83.

Ao Senhor Inssor Chefe da ASI.

- 1) Solicitando conhecer.
- 2) A indagação do Sr. Presidente foi esclarecida através de um telefonema na época em que ele e o Sr. DGO.
- 3) A direção da casa do Sr. Presidente denunciou o Convênio tendo a FUNAI até o próximo dia 30, prazo para adoção das providências pertinentes. 858-N. 26/07/83.

MINTER - FUNAI - DGO

MARCÍLIO XIMENES PRADO

Diretor Subst. do DGO

Port. 79/P de 01.04.82

FUNAI - DGO	
Entrada:	17.5.83
Horário:	10:45
Envia-se:	Walter
Publica:	efj

0701.1641

611344FNAI BR  
611039MINT BR

ASI/FUNAI  
BRASILIA/DF

NR 22/0840/G3/83 DE 01.07.83 - SOL TORNAR SEM EFEITO PDS  
22/0527/G3/83 VG 22/0293/G3/83 VG 22/0387/G3/83 PT

DECIO ALVARES DA CUNHA - DIRETOR ASI/MINTER

611344FNAI BR  
611039MINT BR

ASI/FUNAI  
N.º 9561  
EM 01/07/83  
/6



DTJ.17,10.197/104

**CONFIDENCIAL**

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

085 e 086

MEMO Nº /83-ASI/FUNAI

Brasília-DF., 17.MAI.83

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Diretor do DGA - DGO

Assunto: Convênio com a Casa do Ceará

Sr. Diretor,

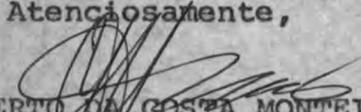
Esta Assessoria tomou conhecimento de que o Convênio entre a FUNAI e a CASA DO CEARÁ, para atender aos índios, não satisfaz às necessidades atuais, sendo verificadas irregularidades nos serviços prestados, desde a limpeza e a higiene do local até o insuficiente atendimento médico.

Um médico daquela Casa teria afirmado que o deficiente atendimento médico se justifica pela limitação de recursos que vêm sendo imposta pela FUNAI, além da falta de definição de responsabilidades de cada uma das partes, quando da assinatura do Convênio.

Estes fatos têm repercutido negativamente para a imagem da FUNAI, visto que, frequentemente, os silvícolas denunciam à imprensa a falta de atendimento.

Em vista do exposto, solicito a confirmação sobre os dados acima e as providências que estão sendo tomadas para a solução do problema.

Atenciosamente,

  
HUMBERTO DA COSTA MONTEIRO  
CHEFE DA ASI/FUNAI

**CONFIDENCIAL**





DTJ.171, 200/204



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

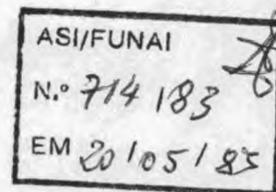
MEMO Nº 170 /DGA/CONFIDENCIAL

Em 19.05.83

Do: Diretor Substituto do DGA

Ao: Sr. Chefe da ASI

Assunto: Ref. MEMO Nº 085/83-ASI/FUNAI



Em atenção ao memo em referência, informo  
a V.Sª que:

1 - O DGA não participou na elaboração do con  
vênio entre a FUNAI e a Casa do Ceará;

2 - Os recursos são programados pela ASPLAN  
cabendo ao DGA liberá-los e verificar a sua correta apli  
cação.

Atenciosamente,

FILEMON RIBEIRO DOS SANTOS

DIRETOR SUBSTITUTO/DGA

SM/ggn

DTJ.17.p. 201/207.

**CONFIDENCIAL**

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Gabinete do Presidente

MEMO Nº 086 /83-ASI/FUNAI

Brasília-DF., 17.MAI.83

Do: Chefe da ASI/FUNAI  
Ao: Sr. Diretor do DGO/FUNAI  
Assunto: Convênio com a Casa do Ceará

Sr. Diretor,

Esta Assessoria tomou conhecimento de que o Convênio entre a FUNAI e a CASA DO CEARÁ, para atender aos índios, não satisfaz às necessidades atuais, sendo verificadas irregularidades nos serviços prestados, desde a limpeza e a higiene do local até o insuficiente atendimento médico.

Um médico daquela Casa teria afirmado que o deficiente atendimento médico se justifica pela limitação de recursos que vêm sendo imposta pela FUNAI, além da falta de definição de responsabilidades de cada uma das partes, quando da assinatura do Convênio.

Estes fatos têm repercutido negativamente para a imagem da FUNAI, visto que, frequentemente, os silvícolas denunciam à imprensa a falta de atendimento.

Em vista do exposto, solicito a confirmação sobre os dados acima e as providências que estão sendo tomadas para a solução do problema.

Do DGO  
Ao ch Dir San / ch Gab

Atenciosamente,

HUMBERTO DE COSTA MONTEIRO  
CHEFE DA ASI/FUNAI

i. Após a informação do ch Dir San, solicito ao repasar do ch Gab para as informações sobre a Casa do Índio.

Roberto C. L. dos Guimarães  
Diretor do DGO/FUNAI

**CONFIDENCIAL**

DTJ.17, p. 202/204



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

N.º 51/CI/83

Em: 25.05.83

Do: Chefe da Casa do Índio

Ao: Sr. Chefe do Gabinete

Assunto: Memo.086/83/ASI/FUNAI

Tendo recebido em mãos do Chefe da Divisão de Saúde o Memo.086/83/ASI/FUNAI, encaminho a V.Sa. para conhecimento.

Atenciosamente

*Arival Barreira Parente*  
ARIVAL BARREIRA PARENTE  
Chefe OCA/BSB - Substituto

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Do DGO  
A. Diretor.

O chefe da Casa do Índio, recebeu do chefe da Div. Saúde o documento em anexo.

No tocante à limpeza, realmente ela é deficiente pela falta do elemento humano.

Existe uma funcionária que sozinho não tem condições de arcar com o pesado trabalho. Já foi solicitada a designação de mais dois elementos, o que não foi atendido.

Adiante ao atendimento médico, a falta de uma assistente social, prejudica em muito o serviço.

O novo convênio está em vias de ser assinado. No momento está com o Sr. Osório Taboada para firmar.

Devo ainda sugerir que esse departamento como futuro detentor da Casa do Índio verifique o referido convênio, antes da sua assinatura.

Antrossim lembra o assunto feito, a designação de servidores Armandos Silva Pinto e sua esposa na qualidade para chefe da casa do Índio e assistente social, respectivamente.

*[Assinatura]*  
86/15123

JORNAL DO BRASIL - 15-10-73

## Denúncia diz que Plano de Saúde para índio tem verba de psicotrópicos proibidos

Brasília (Sucursal) — Denúncia dirigida em ofício ao General Bandeira de Melo, presidente da Funai, diz que "seria cômico se não fosse sério" (parafrazeando Durrenmatt), o Plano de Saúde elaborado para este ano pelo Departamento Geral de Planejamento Comunitário (DGPC), que entre outras distorções inclui verba para psicotrópicos e entorpecentes, proibidos por lei.

O Plano de Saúde, que este ano dispõe apenas de uma verba de Cr\$ 500 mil (contra Cr\$ 845 mil no ano passado) foi preparado pelo diretor do DGPC, General Demócrito Soares, ex-chefe da Polícia de Segurança do Departamento de Polícia Federal.

### FUNAI SILENCIA

A direção da Funai ainda não divulgou os esclarecimentos que prometera referentes às denúncias sobre irregularidades na aplicação de verbas para seus setores assistenciais. Segundo um de seus diretores, o General Bandeira de Melo enviou carta-ofício ao Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, refutando uma a uma as acusações, mas essa resposta não foi levada ao conhecimento público.

O Plano de Saúde elaborado pelo DGPC não explica, por exemplo, a que se deve a aquisição de psicotrópicos e entorpecentes para os postos indígenas, procedimento que nunca fora adotado anteriormente.

### IRRESPONSABILIDADE

É também apontado, na crítica ao planejamento econômico e comunitário, o fracasso da plantação de arroz tentada na ilha do Bananal. O projeto fracassou repetidas vezes porque os técnicos se viram às voltas com as cheias do rio Araguaia que inundaram as plantações. Mesmo assim, insistiram no cultivo e só o abandonaram quando se constataram os elevados prejuízos advindos para a Funai.

A iniciativa também não trouxe nenhum benefício para a comunidade indígena Carajá, da ilha do Ba-

nanal, que ficou indiferente ao projeto. Apesar dos elevados prejuízos e da repetição do fracasso, a direção da Funai não abriu inquérito para apurar responsabilidades.

O fato tinha sido previsto pelo sertanista Francisco Meireles, falecido há cerca de três meses na Guanabara. Conhecedor do sistema de cheias do rio Araguaia e da impraticabilidade da rizicultura na região do Bananal, ele advertiu a Funai para o problema, mas não foi ouvido.

### INGENUIDADE

Ainda em relação ao Plano de Saúde elaborado pelo DGPC para este ano, há "o que se poderia denominar ingenuidade financeira", devido à divisão matemática dos recursos para as delegacias regionais sem levar em conta suas diferenças em termos de necessidades assistenciais. Discriminações de verbas, por exemplo, que revelam a inocuidade da repartição feita por este critério. A 1ª Delegacia Regional da Funai, com sede em Manaus e responsável por ampla área da Amazônia, incluindo todo o Estado do Amazonas, recebeu para aquisição de medicamentos, apenas Cr\$ 14 mil, os quais, terão de ser distribuídos entre 15 postos indígenas, durante todo o ano.